

Título: Relatório de Consulta Pública

IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 – Lanço IP8
entre Roncão e Grândola – Aumento da Capacidade -
Trecho 2 – Entre o PK26+850 e o PK48+304

Autoria: Agência Portuguesa do Ambiente
Departamento de Comunicação e Cidadania
Ambiental
Divisão de Cidadania Ambiental
Rita Cardoso

Data: fevereiro de 2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA.....	
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA.....	
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO.....	
5. ANÁLISE CONSULTA PÚBLICA.....	
6. SÍNTESE CONSULTA PÚBLICA.....	

ANEXO I

- Exposições recebidas

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de Outubro, na sua redação atual (RJAIA) procedeu-se à Consulta Pública do projeto "IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 – Lanço IP8 entre Roncão e Grândola – Aumento da Capacidade - Trecho 2 – Entre o PK26+850 e o PK48+304".

O proponente é a Infraestruturas de Portugal S.A.

• PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

A Consulta Pública decorreu durante 30 dias úteis, de **9 de janeiro a 19 de fevereiro de 2025**.

• DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

A documentação, relativa ao processo, foi disponibilizada para consulta nos seguintes locais:

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
- Câmaras Municipais de Santiago do Cacém e Grândola

Encontrando-se, também, disponível para consulta em www.apambiente.pt e em WWW.PARTICIPA.PT.

• MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação da documentação, relativa ao processo, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios nas CCDR Alentejo e Câmaras Municipais de Santiago do Cacém e Grândola;
- Envio de nota de imprensa para os órgãos de comunicação social;
- Divulgação na Internet no site da Agência Portuguesa do Ambiente e no portal PARTICIPA.PT;

- Envio de comunicação às ONGA constantes no RNOE;
- Envio de comunicação a entidades.

ANÁLISE DA CONSULTA PÚBLICA

Durante o período de Consulta Pública foram recebidas **20 exposições** provenientes das seguintes entidades e particulares:

- Câmara Municipal de Grândola;
- Câmara Municipal de Santiago do Cacém;
- Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC);
- Turismo de Portugal, I.P.;
- Junta de Freguesia de Melides;
- Junta de Freguesia S. Francisco da Serra;
- Herdade das Barradas da Serra – Sociedade Agrícola, Lda.
- Associação de Agricultores de Grândola;
- Associação Produtores Florestais do Vale do Sado;
- Associação Humanitária de Bombeiros Mistos de Grândola;
- 10 cidadãos

A **Câmara Municipal de Grândola** considera que o projeto em avaliação deverá ser objeto de revisão.

Solicita as seguintes intervenções:

- Assegurar uma ligação do IC33 ao C.M. 1136 (Estrada da Boavista) de modo a preservar um canal vital para o fluxo de pessoas e bens, acesso ao Hospital do Litoral Alentejano e também para fins logísticos no combate a incêndios e outras operações;
- Garantir a manutenção dos caminhos paralelos ao IC33;
- Privilegiar a execução de um caminho paralelo ao IC33 no sentido Grândola-Sines a partir do nó de ligação à 261-2, km 38, até ao reservatório da Botinha;
- Garantir a permanência de todas as passagens desniveladas atualmente existentes e dotá-las de boas condições de circulação de viaturas de combate a incêndios;
- Garantir os acessos, em boas condições, para garantir a passagem de viaturas de combate a incêndios, com uma largura, livre de obstáculos, mínima de 3.00m de largura e de 4.00m de altura. À saída dos túneis, nas passagens inferiores, deve ser salvaguardada a continuidade da cota de soleira existente de baixo do túnel, num cumprimento de, pelo menos, 18m,

de modo a permitir a passagem de uma viatura articulada com reservatório de abastecimento de água para combate de incêndios;

- Garantir os acessos, em boas condições, à atual Torre de Vigilância de combate a incêndios e às várias antenas de comunicação existentes na Atalaia junto à via;
- Ter em conta que os acessos à Torre de Vigia, equipamentos de comunicação (antenas) e Reservatório de Água Municipal, constituem-se como infraestruturas críticas do concelho e como tal, as suas condições de acessibilidade devem ser asseguradas de forma a não haver quaisquer constrangimentos na sua utilização, sendo que, para além do pavimento dever ser adequado à circulação de viaturas pesadas, deve também, ser feito numa curta distância em relação à via.

Face ao exposto, entende que o projeto ao não equacionar as intervenções acima referidas, compromete o desenvolvimento e coesão territorial, bem como prejudica as condições de prestação de socorro à população.

A **Câmara Municipal de Santiago do Cacém** considera que a solução de duplicação do IC33 compromete definitivamente a hipótese de reativação dos trabalhos para conclusão do Lanço A da A26 (Roncão – Grândola Sul), abdicando do valor significativo já despendido com estudos/projetos, expropriações e trabalhos (decapagem, modelação, pavimentos, obras de arte) entretanto executados na empreitada suspensa, abandonando no território todo esse passivo.

No que diz respeito ao ruído, alerta para a aproximação aos aglomerados urbanos de Roncão e Cruz de João Mendes, pelo que pelo que deverão ser acauteladas barreiras acústicas.

Refere que na área do Município de Santiago do Cacém, apenas está contemplada a execução/reformulação de um nó rodoviário: o Nó 4 (Nó de Roncão), não estando contemplado um Nó com a Estrada da Boavista.

Alerta, ainda, para o deficiente estado de conservação verificado nos caminhos paralelos.

A **ANAC** informa que a área em causa não é afetada por qualquer servidão aeronáutica civil, zona de proteção de aeródromos civis certificados, pistas de ultraleves aprovadas pela ANAC ou “pontos de scooping”, nem o projeto contempla elementos que se possam caracterizar como obstáculos à navegação aérea, conforme definido na Circular de Informação Aeronáutica (CIA) 10/03 de 6 de Maio, “Limitações em Altura e Balizagem de Obstáculos Artificiais à Navegação Aérea¹”.

Assim, e face ao exposto, o parecer da ANAC é favorável ao projeto apresentado.

O **Turismo de Portugal, I.P.** refere o seguinte:

- Verifica-se que o projeto em análise não consiste na construção de uma nova via rodoviária, mas sim no alargamento/duplicação da via atual, a qual ocorre, maioritariamente, dentro do “espaço-canal” existente e no domínio

público rodoviário (com exceção da zona de remodelação dos nós 4, 5 e 6 e da reformulação das duas interseções com o nó 7), afetando de modo marginal os espaços envolventes, afigura-se que os impactes previstos serão essencialmente na fase de construção, uma vez que a referida infraestrutura já é parte integrante da paisagem local;

- Afigura-se que a melhoria das condições da via (designadamente com a aplicação de pavimento com características de absorção do ruído e implantação de barreiras acústicas), a implementação do Projeto de Integração Paisagística (para a integração e recuperação dos taludes, e de forma a criar uma barreira visual que atenuará o impacte da presença da via), bem como a reconfiguração dos nós de acesso, melhorará a atual relação da via com a envolvente e permitirá melhores condições de circulação e segurança rodoviária;
- Verifica-se que o EIA é omissivo em relação à análise da oferta de alojamento turístico existente e prevista na envolvente, e sem prejuízo de eventuais outras situações análogas quanto a empreendimentos previstos, apenas verificáveis pelas Câmaras Municipais respetivas, destaca-se em especial o procedimento de licenciamento em curso do Hotel Rural Vale de Moinhos, de 4*, com capacidade para 198 camas, cujos edifícios mais próximos da via ficarão a 20m e 60m de distância do talude da via (lado direito), aproximando-se cerca de 20m da mesma, sugere-se, para este caso em concreto, a reconfiguração do projeto de alargamento da via para que se mantenham as distâncias inicialmente previstas no projeto do ET.
- No que se refere às medidas de minimização, e face ao referido, para além do reperfilamento da via, alerta-se para a devida avaliação de outras medidas adicionais, designadamente ao nível da minimização do ruído e enquadramento paisagístico da infraestrutura na envolvente do empreendimento.

A **Junta de Freguesia de Melides** refere que a “Estrada da Boavista”, com acesso/ligação ao IC33 (IP8) situada em grande parte na Freguesia de Melides e que circunda a localidade é da maior importância para a freguesia.

Face aos impactes negativos decorrentes do projeto em avaliação, sugere o seguinte:

- Manter o acesso, criando um nó/cruzamento superior de ligação da Estrada da Boavista ao IP8 (A26);
- E, ainda, que os terrenos paralelos ao atual IC33 (IP8) que foram expropriados aquando da construção do mesmo, sejam intervencionados e reparados bem como os caminhos e viadutos inferiores.

A **Junta de Freguesia S. Francisco da Serra** manifesta as seguintes preocupações:

- A duplicação da via irá implicar uma aproximação do tráfego às habitações, em particular aos aglomerados urbanos do Roncão e da Cruz de João

Mendes, pelo que deverão ser acauteladas as devidas barreiras acústicas. Deverão ser, ainda, incluídas outras habitações fora dos aglomerados urbanos que estejam localizadas perto da via;

- Com a transição da via para perfil autoestrada o acesso à zona rural, passará a ser exclusivamente através dos caminhos paralelos ao IP8, não se vislumbrando no projeto que esteja acautelada a pavimentação daqueles caminhos que já se encontram bastante degradados. Acresce, ainda, que haverá um conjunto de veículos que deixará de transitar naquela via, pelo que não se afigura que os caminhos paralelos no estado em que estão, possam ser considerados como uma alternativa viável;
- De referir, ainda, que as passagens agrícolas (desniveladas) não garantem atualmente a circulação de alguns veículos pesados, pelo que se considera ser importante que algumas delas possam garantir essa circulação;
- A ausência de um nó de ligação à Estrada da Boavista irá causar um grande transtorno à população, pois para aceder a uma parte da freguesia de S. Francisco da Serra que se encontra inclusivamente habitada, há necessidade de utilizar aquela via, ficando a população limitada mais uma vez aos caminhos paralelos, que como referido, não reúnem as condições para serem considerados uma alternativa.

A Herdade das Barradas da Serra – Sociedade Agrícola, Lda. refere o seguinte:

- A unidade de turismo Herdade das Barradas da Serra dista a 320 metros do ponto mais próximo do IP 8;
- Também a propriedade Várzea das Barradas tem um projeto aprovado e em construção de Casas de Campo (Turismo em Espaço Rural). Caso não seja salvaguardada a colocação de barreiras sonoras dos Km 43,1 ao Km 44 e do Km 45 ao Km 45,8, será evidente a perturbação provocada pelo ruído em todo o espaço, e todo o negócio será afetado.
- Este é um problema que já se regista e que já foi alvo de uma reclamação à IP em 2022, conforme documentos em anexo ao presente parecer.
- Sobre a alteração do acesso da Estrada 261-1 ao atual IP 8 e a construção de um novo nó de acesso (nó 6), incluindo uma nova passagem superior, alterações no terreno e uma rotunda, e envolvendo, ainda, a expropriação de uma parte da propriedade, solicita:
 - Estudo comparativo entre a solução que implica a construção de uma nova ponte e demolição da antiga e a manutenção da atual ponte, tendo a mesma que ser alargada;
 - Com a construção do novo nó, os acessos da estrada ficarão ainda mais perto da unidade turística Herdade das Barradas da Serra,

sendo necessários estudos de ruído e do impacto visual gerados pela nova opção.

A **Associação de Agricultores de Grândola** manifesta as seguintes preocupações:

- Efeitos e condicionamentos na Prevenção e combate a incêndios.
 - A Serra de Grândola é uma zona de elevado risco de incêndio. O IC33 atravessa a cumeada da Serra de Grândola e representa um acesso e uma linha de defesa fundamentais no combate a eventuais incêndios. Na sua proximidade existem, para além de vários caminhos, a Torre de Vigia da GNR na Atalaia, o ponto mais alto da serra, e próximo do Km 36, está localizado um depósito de água de grandes dimensões, resultado de uma parceria da Associação de Agricultores com a Câmara Municipal de Grândola. Ambas as estruturas necessitam de acessos fáceis, amplos e expeditos, garantidos atualmente pelo IC33, que não se mantém no atual projeto, mas que importa assegurar.
- Ausência de uma alternativa gratuita, segura e eficiente.
 - Com a passagem do IC33 a perfil de autoestrada, desconhece-se se esta via permanecerá gratuita após a sua conclusão, ou se passará a ter custos para os utilizadores. Sendo que, pela interrupção dos acessos existentes no IC33, já se prevê um muito maior tráfego nas estradas secundárias.
- Acessos e circulação nos caminhos paralelos ao IC33.
 - Ao longo do tempo, o IC33 na sua atual configuração tem permitido a circulação em seu redor através de caminhos paralelos e de vários túneis de atravessamento. Verifica-se que a reposição daqueles caminhos não é considerada, o que irá tornar o IP8 – A26 numa barreira intransponível.
- Ligação à denominada Estrada da Boavista (Km 34.6).
 - A Estrada da Boavista, em fase final de requalificação pela Câmara Municipal de Grândola, permite um acesso fácil a uma zona de difícil acesso, onde vive um número significativo de pessoas e onde nos últimos tempos foram surgindo várias casas de segunda habitação. Considera-se que deverá estar previsto um nó de ligação a esta estrada.
- Ruído e instalação de barreiras acústicas.
 - Apesar da proximidade a muitas casas, empreendimentos de Turismo Rural, à aldeia Cruz de João Mendes, o promotor da obra não considera relevante o impacto acústico do tráfego, em grande parte de camiões com carga pesada.

- Já hoje o ruído e o incómodo gerado pelo tráfego é muito significativo. A tendência será de aumento. Assim, considera-se fundamental e indispensável que o tema ruído seja reanalisado, com base em medições atuais e tendo em conta a atual ocupação do território.
- Por último, os valores previstos como pagamento de eventuais áreas a expropriar não são aceitáveis.

A **Associação Produtores Florestais do Vale do Sado** considera a documentação disponibilizada na consulta pública demasiado técnica e de difícil compreensão por parte do público em geral.

A **Associação Humanitária de Bombeiros Mistos de Grândola** manifesta as seguintes preocupações:

- É essencial garantir que as estradas paralelas à A26 sejam mantidas e devidamente acessíveis para possibilitar a mobilidade dos serviços de emergência. Caso essas vias sejam descontinuadas ou modificadas sem alternativas viáveis, os tempos de resposta das equipas de socorro poderão aumentar significativamente, comprometendo a segurança da população. A existência de vias paralelas permite que os serviços de emergência contornem eventuais obstruções na autoestrada e cheguem rapidamente aos locais de ocorrência, que hoje são acessíveis pelo IC33.
- A infraestrutura da A26 deve contemplar pontos estratégicos de inversão de marcha para garantir que os veículos de emergência possam alterar rapidamente a sua rota quando necessário. A ausência desses pontos obriga as equipas de socorro a percorrer distâncias mais longas até encontrarem uma saída ou local seguro para inverter a marcha, atrasando a assistência prestada em situações críticas, como acidentes rodoviários ou emergências médicas, incêndios rurais, devendo ser criados portões de acesso para o exterior da A26.
- A A26 poderá condicionar os acessos a zonas de floresta, dificultando a entrada e saída de viaturas de combate a incêndios e retardando a atuação dos bombeiros. É essencial que o projeto preveja acessos adequados, atravessamentos e saídas de emergência que permitam uma resposta rápida em situações críticas, evitando que a autoestrada se torne um obstáculo na defesa das zonas florestais contra incêndios.

Face ao exposto, solicita que as referidas preocupações sejam devidamente analisadas e consideradas na execução do projeto da A26, de forma a assegurar que as condições de segurança e de resposta de emergência não sejam prejudicadas.

Sete cidadãos manifestam-se contra o projeto em avaliação, destacando-se as seguintes razões:

- Preocupação quanto ao acesso às vias paralelas do IC33 e aos túneis de atravessamento que atualmente existem e que são utilizadas desde sempre pela população local para circular;
- A interrupção de acessos existentes irá causar um aumento de tráfego significativo nas estradas secundárias;
- Preocupação quanto ao acesso à Torre de Vigia de incêndios na Atalaia, Serra de Grândola;
- Preocupação quanto à ligação à Estrada da Boavista (Melides). Sem um nó de ligação a esta via, a Estrada da Boavista ficará com um acesso muito dificultado;
- Não foi apresentada uma análise custo-benefício que justifique a proposta apresentada em detrimento da utilização do traçado anteriormente previsto e já parcialmente executado.

Solicita-se, ao PK 34+450, a inclusão de duas faixas de aceleração e duas faixas de desaceleração para a materialização de uma ligação que aproveite a passagem inferior existente.

Uma cidadã questiona para quando a demolição das obras incompletas e a renaturalização da área, na zona de Cruz de João Mendes.

Um cidadão, técnico especialista, representante dos proprietários de uma propriedade intersectada pelo projeto, do PK46+200 até ao PK46+750, sugere o seguinte:

- Sendo impossível a restituição do caminho e porque a ocupação da propriedade pela via nunca acautelou a perda de acesso a parte da propriedade solicita-se a colocação, ao PK46+720, de um tubo enterrado que permita a passagem de uma tubagem de rega que permita a utilização da parcela exterior com uma cultura permanente.

Um cidadão manifesta-se a favor do projeto em avaliação.

SÍNTESE DA CONSULTA PÚBLICA

Das participações recebidas destacam-se preocupações e sugestões relativas a **segurança, acessibilidade, impacte sonoro**.

A maioria das participações solicita, ainda, a **manutenção de acessos e caminhos paralelos**, uma ligação à **Estrada da Boavista** e a inclusão de **barreiras acústicas**.

A **Câmara Municipal de Grândola** refere, como necessário, o seguinte:

- Assegurar uma ligação do IC33 ao C.M. 1136 (Estrada da Boavista) de modo a preservar um canal vital para o fluxo de pessoas e bens, acesso ao Hospital do Litoral Alentejano e também para fins logísticos no combate a incêndios e outras operações;
- Garantir a manutenção dos caminhos paralelos ao IC33;
- Privilegiar a execução de um caminho paralelo ao IC33 no sentido Grândola-Sines a partir do nó de ligação à 261-2, km 38, até ao reservatório da Botinha;
- Garantir a permanência de todas as passagens desniveladas atualmente existentes e dotá-las de boas condições de circulação de viaturas de combate a incêndios;
- Garantir os acessos, em boas condições, para garantir a passagem de viaturas de combate a incêndios, com uma largura, livre de obstáculos, mínima de 3.00m de largura e de 4.00m de altura. À saída dos túneis, nas passagens inferiores, deve ser salvaguardada a continuidade da cota de soleira existente de baixo do túnel, num comprimento de, pelo menos, 18m, de modo a permitir a passagem de uma viatura articulada com reservatório de abastecimento de água para combate de incêndios;
- Garantir os acessos, em boas condições, à atual Torre de Vigilância de combate a incêndios e às várias antenas de comunicação existentes na Atalaia junto à via;
- Ter em conta que os acessos à Torre de Vigia, equipamentos de comunicação (antenas) e Reservatório de Água Municipal, constituem-se como infraestruturas críticas do concelho e como tal, as suas condições de acessibilidade devem ser asseguradas de forma a não haver quaisquer constrangimentos na sua utilização, sendo que, para além do pavimento dever ser adequado à circulação de viaturas pesadas, deve também, ser feito numa curta distância em relação à via.

A **Câmara Municipal de Santiago do Cacém** considera que a solução de duplicação do IC33 compromete definitivamente a hipótese de reativação dos trabalhos para conclusão do Lanço A da A26 (Roncão – Grândola Sul), abdicando do valor significativo já despendido.

No que diz respeito ao ruído, alerta para a aproximação aos aglomerados urbanos de Roncão e Cruz de João Mendes, pelo que deverão ser acauteladas barreiras acústicas.

Refere que na área do Município de Santiago do Cacém, apenas está contemplada a execução/reformulação de um nó rodoviário: o Nó 4 (Nó de Roncão), não estando contemplado um Nó com a Estrada da Boavista.

Alerta, ainda, para o deficiente estado de conservação verificado nos caminhos paralelos.

A **ANAC** informa que a área em causa não é afetada por qualquer servidão aeronáutica civil, zona de proteção de aeródromos civis certificados, pistas de ultraleves aprovadas pela ANAC ou “pontos de scooping”, nem o projeto contempla elementos que se possam caracterizar como obstáculos à navegação aérea.

O **Turismo de Portugal, I.P.** refere que o EIA é omissivo em relação à análise da oferta de alojamento turístico existente e prevista na envolvente, e sem prejuízo de eventuais outras situações análogas quanto a empreendimentos previstos, apenas verificáveis pelas Câmaras Municipais respetivas, destaca-se em especial o procedimento de licenciamento em curso do Hotel Rural Vale de Moinhos, cujos edifícios mais próximos da via ficarão a 20m e 60m de distância do talude da via (lado direito), aproximando-se cerca de 20m da mesma.

Sugere, para este caso em concreto, a reconfiguração do projeto de alargamento da via para que se mantenham as distâncias inicialmente previstas no projeto do ET.

No que se refere às medidas de minimização, e face ao referido, para além do reperfilamento da via, alerta-se para a devida avaliação de outras medidas adicionais, designadamente ao nível da minimização do ruído e enquadramento paisagístico da infraestrutura na envolvente do empreendimento.

A **Junta de Freguesia de Melides** solicita que seja mantido o acesso, criando um nó/cruzamento superior, de ligação da Estrada da Boavista ao IP8 (A26).

Solicita, ainda, que os terrenos paralelos ao atual IC33 (IP8) que foram expropriados aquando da construção do mesmo, sejam intervencionados e reparados bem como os caminhos e viadutos inferiores.

A **Junta de Freguesia de São Francisco da Serra** destaca a necessidade de acautelar barreiras acústicas devido à proximidade dos aglomerados urbanos.

Alerta para o estado de degradação dos caminhos paralelos e manifesta, ainda, preocupação quanto à falta de acesso à Estrada da Boavista.

A **Herdade das Barradas da Serra – Sociedade Agrícola, Lda.** informa que dista a 320 metros do ponto mais próximo do IP 8.

Refere, também, que a propriedade Várzea das Barradas tem um projeto aprovado e em construção de Casas de Campo (Turismo em Espaço Rural). Caso não seja salvaguardada a colocação de barreiras sonoras dos Km 43,1 ao Km 44 e do Km 45 ao Km 45,8, será evidente a perturbação provocada pelo ruído.

Sobre a alteração do acesso da Estrada 261-1 ao atual IP 8 e a construção de um novo nó de acesso (nó 6), solicita:

- Estudo comparativo entre a solução que implica a construção de uma nova ponte e demolição da antiga e a manutenção da atual ponte, tendo a mesma que ser alargada;
- Com a construção do novo nó, os acessos da estrada ficarão ainda mais perto da unidade turística Herdade das Barradas da Serra,

sendo necessários estudos de ruído e do impacto visual gerados pela nova opção.

A **Associação de Agricultores de Grândola** reforça a importância do IC33 para o combate a incêndios e exige que os acessos a infraestruturas como a Torre de Vigia e depósitos de água sejam mantidos.

Manifesta preocupação com a falta de alternativas gratuitas e com os possíveis custos de utilização da via.

Por último, alerta para os acessos e circulação nos caminhos paralelos; para a ligação à Estrada da Boavista e, ainda, para o impacto acústico.

A **Associação Humanitária de Bombeiros Mistos de Grândola** destaca a necessidade de vias acessíveis para emergência, pontos de inversão de marcha e ajustes nos acessos às zonas de floresta.

Das preocupações apresentadas pelos **Cidadãos**, destacam-se as seguintes:

- Acesso aos caminhos paralelos e aos túneis de atravessamento que são utilizados desde sempre pela população local;
- A falta de um nó de ligação à Estrada da Boavista;
- Acesso à Torre de Vigilância de Incêndios;
- Ausência de uma análise Custo-Benefício.

Um cidadão, representante dos proprietários de uma propriedade intersectada pelo projeto, do PK46+200 até ao PK46+750, sugere o seguinte:

- Sendo impossível a restituição do caminho e porque a ocupação da propriedade pela via nunca acautelou a perda de acesso a parte da propriedade solicita-se a colocação, ao PK46+720, de um tubo enterrado que permita a passagem de uma tubagem de rega que permita a utilização da parcela exterior com uma cultura permanente.

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 – Lanço IP8 entre Roncão e Grândola –
Aumento da Capacidade -Trecho 2 – Entre o PK26+850 e o PK48+304





Dados da consulta

Nome resumido	IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Trecho 2
Nome completo	IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Aumento da Capacidade - Trecho 2 – Entre o PK 26+850 e o PK 48+304
Descrição	O projeto prevê a duplicação da via existente para duas vias por sentido, entre aproximadamente o nó do Roncão (em Santiago do Cacém) e o nó com o IC1 (em Grândola), dando continuidade ao perfil de 2 vias por sentido já existente entre Sines e Relvas
Período de consulta	2025-01-09 - 2025-02-19
Data de início da avaliação	2025-02-20
Data de encerramento	
Estado	Em análise
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Licenciamento Único de Ambiente
Sub-tipologia	
Código de processo externo	PL20240614005339
Entidade promotora do projeto	Infraestruturas de Portugal, S.A.
Entidade promotora da CP	Agência Portuguesa do Ambiente
Entidade coordenadora	Infraestruturas de Portugal, S.A.
Técnico	maria.figueira@apambiente.pt

Eventos

Documentos da consulta

EIA-Barreiras Acústicas	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6a47525c57fdcf57acce7a652f6a611f
P1.1.1 Traçado Geral	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=167d7050316276cf94b6b3f384454725
P2-DRENAGEM	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=aa71117a994e6f0141b096f427b0cdc
EIA revisto - Anexos -Anexo 3.5 P2 3_3	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ab541b26bae1ef89fe4c2b1c9403c4bc
P4.4 CTR	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?

	ento	file=true&code=374afbbd667e1e561c1dc6b00cfca25b
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=761b8442d1f681a0d3ad1f8cb46a8f61
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c828eb7fa2e3b4d77df8d434f7f0c7fc
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fdb60753c1c744c300add238f0e452b2
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d54b52821606a6fa000c0394bc1c5839
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d0ead4d00645f19ed846b357ee19a5cc
EIA revisto - RNT	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f6b7f7b59517074ff39478f2df243547
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.2 P3 - 1_2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=75108b7bc0a9716fb1539bb09189dc59
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b1431b26536906b6d3cd71d2a857f5
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3db7710ce4b59b93aa6d24630035822a
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2e90b11d34fd54d7a5bb4b370623a451
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1fa0c9552e863bdd5891643a16f1ee94
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c25a5245842b24f6e49516a32b5abe4c
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c4b2d8b341413d6a6fc5ae791d3075c7
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7ba2a08c11dc5962296cf44331b1543f
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e6087d383dd7493d621c4f044532714e
P7-OA's Integradas-	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?

Passagens Inferiores_Agrícolas _Hidráulicas Especiais	ento	file=true&code=c56cb59e1e703fef72bdf9dca43ec411
EIA revisto - Anexos - Anexo 7 8 e 9 - 2_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3704628214afc7418ba8758a0f1e4205
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=52c0b5ad81edddea1f1464768cf2f610
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=37c7bb7ae20c2275ac914ecca06dd541
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=38481ec1c9dbf0e5d58ca992d9bc28c4
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b46b754664fcb9e76f91eb1b2a48a5c1
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e0f30276e6e05d484637f4358a8375ea
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3347b46bd07f3cd3434be4bbbbb5361e
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d03d344ebf77d4ffdf23e3963dfdd955
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=590fcb1ff91832012dd9c07b23c7e5dd
P7-OA's Integradas- Passagens Inferiores_Agrícolas _Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=736b842ba69ecdeda460e81b1293ffb6
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=45692a94e3dc9d4f6b2c4d8cb053eccf
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=49f2da2e10061a1d31cf9657ad6aba3c
P7-OA's Integradas- Passagens	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e5057c07f603f9569f86a2f41beaaf14

Inferiores_Agrícolas _Hidráulicas Especiais		
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fedf77d654bd957e81ca02af5a31da3b
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b2a88675382184fa2816ddb0565cafce
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=264b49a0bbfde7e8b620a228fe87bf7a
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4c49d6cb4bd9787f9eebf90afee2cd6c
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3cc5f4d3af30f7e01fc9a7ec90cb8986
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=69e21f69da22aff78ce787f3a55e48c8
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3c34ac6b60590cb8d1877a7b5cfc0932
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=92258a184d66afb3ce7c30731ec57f4
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=dc222b2a247484513e596b439f922567
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c3c64ceeef3816b41832a1e319af7913
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P4 - 2_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6c962ad1b645c6819427cfb442a854e6
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=82f2e934f9839969ceebfd51b55bf3ea
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=70ed75a062b2cb5430c7740881073786
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f0ce9a887c2929b6d3d1edb9f8ed49ec
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=33721abc56b977b84a38e4d792260546

P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=689abd9479f3140d3ab9b8f82e537ed
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9172272273e64584ad522f3fa87188df
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=80d66cc0542fc647ca8fabbb9790dc2f
Elementos Adicionais 3_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d5ab76a13558fe4c0abba0cdda52963f
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8a6182e3a77c702a40a45796a0bbaddd
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=431f36e0f946d811aeb6c6a58210f9ac
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7068f4584c00d69b97369748c26e98bf
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bd628eabf1d264aeea396aa4cf45a590
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=24d00ccabb1bee7c59ced3fc53c88cf6
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=37f588e54b76fdfe9aa6695aff6fccad
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=374afd8e3a0ad68a64d0e018f36705bd
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cecb00ab5d46ba234868fc93f8a5efb8
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=86beca69ee001d7e15788b0564efadc9
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4edbbe24d4aae9d106435202e64d4bf7
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ac2300180fbe9e5b269ce12c936ed8cf
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7bed396a97f361c097c476af7c32265f

P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c2fb0932303594c476ad40899dd84ad9
EIA-PIP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=dbc24d27cc9c2e47d0607207c3af4ee9
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3218ecdcf6d128e7c51552470e9c6798
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=80a87c10385e8655c2f852f88ea24df4
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=76813bc39c7e9b73a86abbd31589e97e
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4d47f82b3711c4bf6ba1e2ee41f7e6b5
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e31d71fd7438b5f2f08ec929e005a1f8
EIA-Anexo_1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=532cb445977be836d796c1a974e91dcf
EIA revisto - Anexos - Anexos 3.5 P1 2_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=377494c79390631ad84c99059cf6eca
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.1 e 3.2 - 3_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=450a0bfb0ac1d2f8e634c39b01fe910
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8576593260c4eafcf9ec94b4a6355150
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P3 - 4_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f8ba2cf153afcebc568cb1df453a6892
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=10fb3cf9909cb0a06e58e2407f8a0054
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a64e62646beae100c51c2c2c7a1b1d41
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f43352445ad0110ccf66a7e826d94110

P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4ac07c7e5498b735dc44bc423c693641
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ef782d07cf7b361b4c7fbdde61aa7674
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=646cb94abb4239b871aec806c5461396
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=991dff688efbb1e7d152eff2abd1efda
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ea62bc3fafaecf15167cdfb2412843e9
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=20121292cec3798287dcc163fd8ade93
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3b751e69147f624883b57bd82ef2ae11
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=55fb1bba2fa9fd1145628a2cb899c8e8
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c9cb7cf939c38d358911ff2d07f20bc9
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P5 - 1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=badb1f5dd78d1a7642901df96c519fd8
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7761eab37b774b9f0cd9b3ea5f4aa369
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b5d8a0f36ebca0825dd3177a6eb95b1
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=33585f0a992f036c637291ace8fe0b3
EIA revisto - Anexos - Anexos 3.5 P1 3_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=83996f89786ff108e53f8c71307ea331
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=743d369e77700eda8b1d680b3e5857be
P1.1.1 Traçado	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/

Geral	ento	file=true&code=376cc801b321e89ed9466263bd0b2d9c
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=562a19c649999df134f72109b80968f5
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=edcaf874b6723407caf8e3851ef18625
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1fc4114d5273936c0474378e76ed1e59
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3dfd001970069b8ec0faf5ac2e693ac7
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4bf5677e687b668fb5436db7bfb2f333
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9535b907c36bc3599d393966fb78dcd1
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=92097e40fb19f3721c639c3b885f3c87
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c71479d5735887757f6ba2bf26858b63
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cdb25a58bc211dd1c5df4f7b51865891
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c765f37e6b6dddf5ed25fd562e42ee
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c43cbd2d72586372f23dbc39b40bca89
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a9517d726bd2299a7ad10f8686eaeada
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fb21c625b30d6163d116a4d7f5ef10d4
P1.1.1 Traçado	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?

Geral	ento	file=true&code=fd67d27af4dede63eb2c4e59186e4ae
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5235fabf020a711fc6312fb742b14b9
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.2 P1 - 2_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=563ec0a0e5e8a056060d2c0173ca5586
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=541a5166e72eee28ddf5ec9f43b31264
EIA-Anexo_7_10	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ee7ac14ee8cd05b9fcdf1dcdf2f8e3b9
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=302fcef37176e49b051b50a1ee0faaf
P7-OA's Integradas- Passagens Inferiores_Agrícolas _Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=abedefc1919bdfc0a46ab8f70e5d04a3
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.6 P1 - 1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b496ad76d4441a07538ed976b147f4eb
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=34ed93e590393ae5125bdce052ca11da
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5be59dc00fd145d5439ed740783fd7b7
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c97edc8c7e2254357b79d3488b4e13a8
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P2 - 2_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=55cc34e56f357f61e38d0abf0a1c8251
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=210adef61edef70495eefaae7514042
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=97c41e81682a94efa9ab49903febf0de
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a0db3a2d092b5b7be8b7ab49219454dc
P4.5 Iluminação	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/

	ento	file=true&code=cbe8d6a47a4b011050b8b9cba9d426c
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e97eb9188593291f66759addbfdb4
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=886c4f3a290614d356c661dba3795d9
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ffce9d54a15d068736d2fe06f9afe845
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7041c48d679364e180facb796acd549c
EIA revisto - Anexos - Anexo 1 e 2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2f3ec50b8533e9af2daf595cae6ef9e0
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1d511703b7b245726ef184bd08000963
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7d64ac1b82f19b8406c9a904f76c38a9
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e6fd314bc764a360d42f8b7a5016eced
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=421ddcbef16d888d6fe9bca7222f569
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=24b8eabfa020e0e24fee89ea15a6b998
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fd71d33450c29e042c36aeafd543a9
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=83fd8b7e97902b66ae84d98654d69589
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=62692aee08215b1208d2c47ac6504572
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1d501b0300ee578ac77e2705d7148d39
P6-OA's Integradas-	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/

Passagens Superiores e Obras dos Nós	ento	file=true&code=1c4794747a1253685bd69a5e43e3545c
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=73de6418f30fed91c0cdec5bd3b8a902
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1d6235bc4b0b0147eb6093194fc6bfc1
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f619d746df5bfb3853858f97829362f
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=78c83e3ba56857ce14545eb319474f54
EIA-Anexo_7_10	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6786432b51b7f6793afa0d4f91d88759
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a1a62630696877c32eb130873a8babea
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ae3068bdec28bab2b0171ee3ee3024f2
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=be35486ddc7af153c13689523f4b5266
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c6cb1f163ef3dff5e4a4dbc742260f83
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9f43138275ed2ab4e39b488c8cedb1b7
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4239a065378e727fbc87f867fc84b36c
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2cf17087b99611e40bcabb5c63e85b24
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7408f52f64ed8b740082ade4b68015a1
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6faada58dfc791e1ce0a2b8fe2b0e63f
P4.3 Serviços	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?

Afetados	ento	file=true&code=a4a70913b8d8b6d254dc0d6fc8a199b0
EIA revisto - Anexos - Anexos 3.5 P1 4_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b9f2ad23b8db25ce9319d662799f2f9b
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a761b769b1b8a93835016c65f063fa67
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a023feabe649754852234d3583f6c5cf
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3aea1546afa983eb076d5673020134c6
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d370c3cc6702c265ec15ebc944a79a5c
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=54754739ce356aa29f1f7cacf28fcdf8
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=740c7e7ceba421171f39592ff7346e67
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=495faf25b33b59d913af7c53c36ad3cc
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3ec935316d1e5f4ba231e601273a926b
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ebdef6d3d6ec570af11e98b00fdcf7bd
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=20bb3acb4f75e20301941c1c78c7dd20
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b1fbd575c407c4529bc03f0eb301def
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8dd575521a7cf82006f1dc3c3cbf47d9
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ba3886a8a36baba6c21d14cb9d2e8e67
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=eafd75e0152d8400898e42224951c1e9
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3acac06e4b5a0132cff33347e073a68c

P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4601b33ac7b78517ac7f1bf57cec8af8
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.2 P1 - 3_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f025359561521328d0ecd796f5ef8af5
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bcb56cb407d2db68f00be96d5a48ad4e
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7eff2b64d286a790e238b70776a3f755
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5f1ec0b692c056372b342123329cc30d
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a20e7beca00fbcd52be1a43b903d2d7a
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9aea6cb4a635cd4b6a274120176aaf5f
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5ea8d50083b49aa2b6d059b37d4a8b5f
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7b3e72d5bc556935ba16efef46e11877
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=92c8888ca8cc28882d97441604528cb9
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f9066fb768dbe999afee41dfdb0b4998
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e7b184b03157e625ef412c3b97998f72
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=60ae4cd1bd72862f4ade3a5ea7d92c69

EIA revisto - Anexos -Anexo 6.1	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8d53ceae029ef004e7c3024dd6dab2a7
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ad5587b8520f07db67e8fa5fe69a871a
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b953a19d32eba0d86b075d45f81c2dbe
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=470cbfe3065580d92b4fd6b664060ccf
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=dfe0de6c80bd4d6c1b5ecbff3d00ead2
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=739ed6ea904daad59ce466e3d48b7b90
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=606b9a644779a3ffc15e4df3a750488d
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8fbfd9444866891c4aa016fdf939eeda
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=80d6c7bb7864e4a1c59cf8083d13942d
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f3bd90416da2f76454ae1a7f0250c202
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=678c6a590349a80cb26c2544b316ac06
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P1 - 2_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4f092ff04a56ae98c92c24e4b5fc09c1
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c4a22dda702dce4428fb1c40f40c7cf2
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=94b8a25861e5c5c473814f7f8e3a99fa

P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d30a4faea035baab3c46ce79c3393739
EIA-Anexo_7_10	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=93a66f19aefb07118dd60c8fef3fd629
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fff1ac3a45d9e2bcf61423c89cc53369
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d6eac889f2694c3129d1aa74c087c310
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5d504293fb49a5242b50f6e54811d2fb
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=74ac485ed27a49afc43c647b73bfce2
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.2 P3 - 2_2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=76b640f6d4c92d20caa07a69cbf6eb20
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8e3a01344435d6b166615eaa228b8317
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5d2635be87f1ca80e55fa26460aa25fa
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9205b081cfb1c8267decfe27d60b0ff9
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b35b654e2cbe09ba2ec8688b5a74689d
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d06259cd3aef0d5b01c39d024d2a0c58
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bb73b5a63009bc09389b68d26049fb90
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=60300dda3ec69119674c7dadbab108a5
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f23926f5c1b4219076330d75ef903ec2
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b6f1b4a1e99d38514002f78fce1899b0

P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2ba952e1a472753313285a627dfb4e0e
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.3 - 2_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=98f1df11f4e5dc024baa67e82c71bbf7
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2dd99bf36f51d442d6524240ca0be0c1
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=63b6ba22759f3a91f53fc5c44da8f71
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=278a66e7ec060c2634747e2101382d9b
EIA revisto - RNT	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=77ad4e5c541d3bc4f93df9cd948287e
EIA-Anexo_1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=dd46655aab6c90493816362608dbdebe
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f2bec11d0cfb883f6d0ba5ed6097198d
EIA-Anexo_7_10	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bae57a8d19de72638041c0573d5999a0
P1.3 Terraplenagens	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=41cd12e5b9e6c6d873955534303ca0bd
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d3bd8161a7d3a4fe3d6190dea09b119b
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b5ebf1f99bdb1e1ba01d3d9edc9a56c2
EIA-Anexo_4_6	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=acc0607bc32df5643da2bf274caee3
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b3db6a48a6d9900bc5f74502ea602814
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cf5f1c2ea18d27b6ef49984b9ecdd779
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=117dee6afd8959c4b613138269a1c2fb
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9578c09cc918b1cd424b0b3e74422265

P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8b56af624d33cf284f8dbeb1140203d1
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=431214e59f15e69c0f8f50379e71673a
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c614c1c9234ac71907d502fc0e78e29e
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4b55909dd3d305c40bb79587b5d79553
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=98892b82da367fda0415578f74e17c05
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=63a6bf8fd350da35b347f01a4377af44
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ef9146720e36a16471a9564a9bd9b976
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=54ba3b12c9199ff331a59b566188ac32
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=aa710280a4cc10b9c40ab71b58eac6c1
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9198b2038db8d2667dc20b8985dda250
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.4 P2 - 2_2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e1e38732f785c7e3100fcf38c32bcfcf
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8c1359aca4fb0e930956c9a06c671a46
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7224113c90b1f8052789d5ab883c3c3a
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d4b68af4da44b7afaf926d3d2c29ba90
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3ce9005446d3294ca9aac315394b774a

P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=338b15fa0efe31be388315244e5a7fa2
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=94a46091b0efaa1d52096510086bc87a
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4caf80a8fbbb17af5c53f33bf29bab16
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=74ff1fcfac9651f05b5f6fa53585c4af
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P1 - 1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4be8f1a87ee7096edfc93867f2277ee5
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5ec09b4ad35c827cb2699710ba24993d
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=afb444ab187a5249d1cc2de11df788a0
EIA revisto - Anexos - Anexo 7 8 e 9 - 1_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8ec4791ecab03db5055800856cefdee8
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=dc185bddc384fd8cc03af16e48bff657
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1115be16385683e57b521ad4566c90a8
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=48438d4e49cc935178aff2de19f5ef7
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c6f548baa12d3b46edf48b3cdc707ec9
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6f49a940c2660e475f6d96c1b5110bcd
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=95747438c354fa59600eeafca3de5f1
EIA-PIP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=81f13c35558be76fba1e9443caa29dfa
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ad9435fe33221c77457ca4176981f3b8

EIA revisto - PMM Barreiras Acústicas Anexo B	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=122b2421604747883fd6ae451b85981e
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2fd862d43c2e0118aa2bd4ce219e8a61
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7a4b0805c44518dad6ba6cc8d7d7a742
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=336e8c4e8c27368966cf73eaa10e00f4
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=86d6ffdef585ce44aacbb06c89e6dd7
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5ba11b3e90b67ecdca7138ed4393efb7
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7d72d9712da5a24d12628b996d9ee5d0
EIA-Anexo_1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=545e98120fe9ca62b4db398b34bc0021
P7-OA's Integradas- Passagens Inferiores_Agrícolas _Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4429dfb5a97bda011f48e02f923ab635
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=16fcb62d8c8e38f5a1162ee9ffa42110
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=76326c9c83f5e714f31859c7bc5ceeb8
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=72d6836810df9fb0c30a3612bbc43cb3
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6bf955790bfdd905372a3fabaeb275f7
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c7aa00941aedfea0f4700be7d50b0e1d
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=83a66d8e47fcf3c70c9c662430dc301
EIA-Anexo_4_6	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/

	ento	file=true&code=59e932f1cf2b34c85f201e1c6d9e5af1
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d60008172c772707a0731d4311c03f3e
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5201db7f69ac6235a4435c8f92d05c12
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b1b4cb386017e08365c49701d171600
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7fbc21695418bce8582a3cba810a7e24
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5871e3151778a5520f5d192002678a37
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8e1d38ed036a82e9a73da6089926ab89
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3cd4685fe75a7a60a05a4ece0823fbc5
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P5 - 3_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9deb2f4464f8780d942fd1ea20adfb34
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4be4fc09ebdafc3948938f55374f6403
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.1 e 3.2 - 2_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=348d634fa58cc193f14a273afccde562
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=535c2dbbaa7da339d9e6375ef4351ed
EIA revisto - Anexos -Anexo 3.5 P2 2_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=eb9e6980455b58e4214766fc9557f218
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fa097f56b8f94e4a1dff86166b58c80a
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.4 e 6.5	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d0f66ce85596ed9785bc30523554b26a
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=825984f741f5e6cab03a8c1f801e537c

Especiais

P6-OA's Integradas-
Passagens
Superiores e Obras
dos Nós

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=d393c50467b9d80084fd599fd9110869

P1.1.1 Traçado
Geral

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=ee110d9b4f555fabe2d3d766ddc13032

P1.1.1 Traçado
Geral

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=8e8d63bdac17945e66ceea8b0812897

P4.4 CTR

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=a0fd8b5df7ba858bde42be4d8495e16d

P1.2 Geologia

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=2fbb3693ded320c2ee239bd7ec041c4b

P4.1 Vedações CP

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=7d1cd311df4ab778bb90debd90dac26e

P1.1.1 Traçado
Geral

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=37167c0cdb2baef76f5ad14a2ef64413

P4.1 Vedações CP

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=8ba3cca66b36cba22e3b8d183347246d

P4.4 CTR

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=cee5514d596c517c04f4fd92770e07f8

P1.1.1 Traçado
Geral

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=f7fa9d8258496444e7d8ff05b62b530d

P1.1.1 Traçado
Geral

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=f516824fb68fa77ccb2e4436d99d42ca

P6-OA's Integradas-
Passagens
Superiores e Obras
dos Nós

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=b1146488f8bdc31052cbf23194924c15

P1.1.2 Nos

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=70b1d5a6b4ed1ed9be2f91b89735d169

P4.3 Serviços
Afetados

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=cc86a1dfe3d8858cd323d2025d17f34b

EIA revisto - PMM
Barreiras Acústicas
Anexo A

Docum https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?
ento file=true&code=6b854a21712b39aa88b3e95a7c4b7df6

P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e3484c677caf7a1a455d446e85f3f813
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f1987f947af6cac66a441ebaab32ca44
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=200285fd9dd1b56c2e076188ec60c87e
EIA revisto - Anexos - Anexos 3.7 e 3.8 - 2_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d8a3a450a3a25d4318cee1b3a22557e4
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=59d0148a0a56779480599fd47ecaa866
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=65e4c573a194373f454543db49736d7f
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2666456a5e3150a33766177f01b2b8c5
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b2554f80c39c17aaa196e13fb75bfb7e
P1.3 Terraplenagens	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a3a3f2f5a035dacf5acaef87a76ae316
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=92f92ea1738e43245ed340d6ebf3d47d
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1adbb97c5a5be8f719ef705ced0d247c
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d362c1f3a0f3cb82854873761fb50158

P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cc1839f73edd92ff049074b1a61da818
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8841470602626f89d844d914c05f9072
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=dd1a282b9264096c4bf96eccb1a8d199
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6b52a75f856260153083a833431a2106
EIA-PGM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9514d54ffedfb5e974c90a6775ea72e4
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P5 - 2_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=47260f8d57a634f8dc7458b7f10d358b
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=57a4ad667f87ea4e4ad9d05245537f01
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8b440936ca9dd74a58b4df781cb9d530
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=13ce89b36fa45513ef2eed3d37b0976a
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f77403bd99223186cdb8a5559970f760
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f1c17669552e2916e5a099fd801e2dee
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6e98f1c46567872bf58ab1e4bc8dda53
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d3a86c736f0dcafe00eb2dcc078ea952
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d86703cd915f7d72d62de259049692a6
EIA-Anexo_7_10	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=77f56123e04bfa4f4077a8b147251ac4
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3b23947ea7887fcfe7b7b71a141e54a5

P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3577ac8e7b5aecbd30d1e6d3224ef333
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5d0f79cab23c5b7d12132b1cfdb6a79
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=821e1c54770c9ce7ac3a237330a2adf
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=89a84893c2dcac77bcfe45d6b5a2fd22
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6223cbd3a30193b38f4e9380fa431b0d
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P2 - 1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8600d055f8459c1a6eee76d0b63cb3b
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ecb65c92c572592dc82f2d495b501129
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9252e1def59d2395d480f1792bff842
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=55a65116684053901a4fd750e6c143fd
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ea08190e0e835335f836ed31e724cae1
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ae5733ecc5d649dfe90d32017ebe8956
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ccfb940c2942215df5958e1bafa4390a
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.4 - 1_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e7aeff816acda7f6e609234b8ff0109
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cb5d8aa97e7342543586a9b3b4427e8d
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ca9888524feea3f33d4e96f828c0aefa
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f9e561380884179fc91bd5fea800e3ee

P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b9d439c1da17e777a493b440b0b5d5f1
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=90ea9afe3f7f7eedd08a46ac3726854
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8614a9ab71fc0fc374ed0abb510f62f7
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=392ab9ba632ecb718ac042f502722c9d
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.4 - 2_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=94f06c6fbd6aec3d64183df2a1c8224d
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=47c1f5557ec16c49360024252a72ec8e
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3620b7697615e38f2f54c2fddd08b949
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a8e916039cf98a5638690a36728cc576
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c6afc453749551c63c7bced4920b9644
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bdfa3682300c82d3429d156c87cf0284
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9f5b89d595a1d3b6e0f2d06a2cd93928
EIA-PIP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7b2007d866fc43f091586f397fa97615
EIA revisto - PMM Barreiras Acústicas Anexo A	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f8ad6437f14a79a962706c95b7c7e9bb
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=898c18e94eb2b9891cbb8093b5e52931
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fbe952e077bab3c59fc5b1f098586d4b
P2-DRENAGEM	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/

	Docum ento	file=true&code=b4d0f7821205ec5c5ddbe9633fed4a17
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d73e8d979837b4ed857122b9454bcb47
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1715221bf474912278cbb20a9734ea64
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5a2f6c2255d96122b097bb64bf94f916
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1ebbd48090a530035e4e394fcf3dcd78
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1efd2f33e33543bf809c169904d65a58
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ae4c2642ac2603dff86c17ba16660c70
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=29b020b9b852610814c5bc64404f90a0
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=670b84a9003e471bd00239e611bbc3cc
EIA-Anexo_4_6	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7e5bc726aedb4db1cebe1719f9f13627
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3fad3e1a507dea993437bfccdfdf3229
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f86dcf8d420ae06da5a313e04df39b1b
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=77fd781ca8c214e1822a2711201cf61e
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=665227a5c73af6c302d84cdc9a88a08e
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=388d23be83fab8b918ddb8e822fdfa8e
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.3 P2 - 1_2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ec5c5293fcd0a2dafa4a3fee9858bf7
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9294ad029c4829069867c1dad9d7926a

P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=adadd0dc77079dc520055e5832fae258
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=74ac523508cfde4bb8ea43780fe9b097
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=54a0383e6f00626740c4420b940e7938
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c6c9096b791c0610440ed2d7648b03a0
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6a26310bcac8ce1c853f3b706cf95e4e
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b2f218e07612fde7d9a3a619ea8d1732
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b3aecfce161bfb339620a4b2707b8a7f
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a5886a514ad46895a7785c167d1533ca
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fa9f8d5cffed7d1cf2e494f88cf5f340
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=70cab7f0399af58761921f25d147be3d
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4679af4587d5b5ac89fac1826ca4f7f6
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=96be47a6c5fc2c34bb5e9ba9f9a1da83
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cb148df5878c308d13c9646f2b7b7dd0
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ff1f6831d338dc2311a60f5d75956ae5
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=307f6393746d76b5f1b41398dfdee1f7
P6-OA's Integradas-Passagens	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7267ee0f03ca19a053bce78f3fd82697

Superiores e Obras dos Nós		
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=65ba1497339ce9c972590a177ce9c12f
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ef1011ae859526e853acb3d54b9a0d15
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=63add84cab99ee7937049872aa85e5ac
EIA-Anexo_7_10	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=af9b99e3f2747f5a04f5f77f104df642
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2bfbee821d1997b7eb17641dfbea0111
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=71037f1cb79fe8905dfe390d6e961c0c
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2cdc998e75754729348dee582387cd5
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=37834d732128707f88ab905b03180b07
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.3 P2 - 2_2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8bc1d7c785ea2cfc67bc4f24ea374a18
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=85bd1404fac69c119d4cf3b109a48842
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fe0679072fc2fbfe3f9cd36df4d35c7d
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=41f911e0408a2e1cf3e1ade0786cd487
P1.1.1 Traçado	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?

Geral	ento	file=true&code=98aa26ef320322b394cbfac0d13affc5
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.3 - 1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c3678b07f9eaa76950e20d79735e9345
P1.3 Terraplenagens	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f3e1dedf03de202ac9515d20fc61322d
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9f63f985f873929c49f59dcf727ec370
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5d72c633745ded9a07782802e031101
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6e26c786eecd447c3918ff571414c72
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=66106ab018c28995d555b83045ce118c
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=39a353291f3d8408da43b59e844f9a78
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=82684f91c657fa08c8229af17dcda005
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=63a31aaee69872ba35810b90a95a628c
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d6203797e3afe3e3c583ac42f8f8483
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9a83c15cf63657993b069e5bb49bfd05
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=944c0f67628f7a4f455a541f0a2f7da1
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cb042c15dfdea186d619073f77730370
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e8dbfe0c4871be095809436cedeeccb0
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8b600838123d549e8b2e4c6b3e452d84

P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=abc4603b7256f7e45985f0d3c3d8347
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=553474caf8e9d4e9f22bf1121e251a32
EIA-Anexo_4_6	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a9533f076847b47c7d7d1e0c360d9e54
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P3 - 2_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6aa5dc4ca3736fd5fe0d5900ad3f8d08
EIA revisto - PMM Barreiras Acústicas Anexo A	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3d5c57b7f7dd3c51e3d1895484fbb631
EIA revisto - Relatório Síntese	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2e85c0c2f1d4c80e603f04d876d013ad
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d1e8b48187aacbe9e2ad049d60c72b2e
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=609aae4f18a61c6bd512f4f1cd7567dc
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e992c51a2f7989bbf2ca4e6401004269
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3951c25db6145e42ee46bd15e1e7d721
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=98c0bee0406242137f945b178e562c49
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2a13ba1b823b9dd30df585573a94ef3d
EIA-Anexo_1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=39db4402e6e55206db65ada881181867
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7b81e99b033005d60919dae8bd2fedde
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=18a3b22c06f5f46b48f1815ad3af2529
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e9b428526f4004e2bed1c0c5880312f9

P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=41977c4009fe180ad0fe9eabdd1f81dc
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ce6c49fec73b8415fb89ff6fde4aa099
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ae221ac93a10733fad5b89a3458eb3e9
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e7bc1586ba4f7551e3a509ed46ce3b0f
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=297ccef6f6dbf7657aee407ad8bf60d6
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d89bdccb37939386362e1b6d645443f7
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=aa289c00ded4d15c2c2e2ef31d24f65a
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b8fba01d89cd954244af4693ab735300
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=793ab45f7814db7a3a3226a1204fc0cc
EIA revisto - PMM Barreiras Acústicas Anexo B	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=eab2b59d03bf1089336126a867218e26
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3553edc7d359ffdb26c685af02280b20
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6fe41b580c7946e1bee5fe30d5f45fb9
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=31a50a9475eb35bec77fee53a4fa19f3

Especiais		
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7b84e2681c1810bf3a309a77f64acb1
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=10a2e9f914b8387adc59862fd53707d3
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b3e020d33e832288f36a7ddaa0ec5d5b
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e29f383ddffd8acebe6b6792e799aff
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2da722add09cd6064d1dc35a5a1fc1a7
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f49c5a98e14508d08f8db9d1bff01126
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.4 P2 - 1_2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6caf22d44bdd330fec7c257bdefd5747
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c40a5cfc4e3977e66b15a25dc5cbe949
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=34e3da4c79be41b7159cdaefc1c38fe5
EIA revisto - Anexos - Anexo 7 8 e 9 - 4_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=263d5ac0e3e21305aff13943d022e453
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5f85c9acba2d66d5462e9a1bd7bf31
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=aaf810e3c32922b1a2041264d5365ef8
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f8e4a7e4b989519da3d4babebfa8a921
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1c9f6f4e04bb375fc3dd12fa728880cc
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bd6d93d23e907f97e0d0200d2606db18

<u>Hidráulicas Especiais</u>		
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=31f91564506c3b18a9cd7b9eb66651fa
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b6b3bb38bc3598484d1a48fd9433f219
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5601ca842ffcdf28fedf7387b03d4c0a
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=33c88d0b68034e98374ac0a8d9822ed6
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7d50a10c3d51264dd2e0b27e29ee5fd
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7fc51c078cccbd7161b8ae8e0f35eba9
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c32d10ab9565febcbffdba9b1c078938e
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f36431a2a2df79e338f942e126046d38
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ffd8ec63cfc73cefad78841d90bfe9d
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5ba90ffef8f18f83b3c1648b6fe20886
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.2 P2 - 2_2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c4cadca223ec7c446aa7561abb08c3e3
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=18817c59d410cf30b0c77382f53b60d9
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c00c6b515e45c89882c74420e9d043f7
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c5355eb884a0e698bc53b7f608fa68a4
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6291b445c09d94c981e08b3433a31955
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b34ff4fc56b524de55f6caa088793458

P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7f4361fa2ca6d32a8d217a17a547753b
EIA-PIP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=43e5d3436d3a302d600affe70c1abdaa
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=71f6083bbf856d5118fc71c92598178b
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=586951b644356a3a6d772b269578b73c
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=27e7e1685cc529b786a26cd80159b137
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c190286c33be5c1f95c6174285b30c9f
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8a6a91d8701175a5d46e40fe8f3cde16
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=920f9f160143f6272ad58b6c89a7fbd2
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5a6561a20a9da537cab90b3a453429c5
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4a22ba21d14f521e4668c40be4fe8afa
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=99869cde5713c2b96c0a2f75efbb9c82
EIA-RNT	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3c084cdccf5378531932828cbc427930
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=10a2d48599f2e34931b7d1b56bd7a4ba
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=18e67c0180eeb8c05af914ab3d496c25
P4.3 Serviços	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?

Afetados	ento	file=true&code=3c3ef0fb46d8e9bae12eab5ecbb22bfa
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=683f8e077a17dd51f8b9f264aa903d5f
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9878932fcdaefae09ebeb197c9a83313
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=82c3ea6cad3cd497919766edf932c6b3
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b59614df5fc9b946c6e7982773ced040
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.6 P2 - 1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ab55f55cb6bddd69e6fee3efd6aa617
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3ec60d5508a03a72917f55d8d262c108
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=42c1c88088986a49d79f712bf5a79ed1
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f5f5f8a19fa8cb0c8b3f6c70eba07f87
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fb21164b232cda26f3c5023a6f5f9620
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b3c463fc70a10b1eee2cfd086563bcea
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7f44936a7e9657c88fd2e6f3f72ef847
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9029b61fe8a0b40b85e41fb65d4dbd32
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c39242c6cc950f4f80b66c7ca6712c1
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d00bff4e5e547b6b92e2a0a7413ba3bc
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6fcedf8c6d354b530a05277d14639754

P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b9dcdc79cf68a427942a0e9188500d47
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e0507779faf1141f9605eef52f3c5367
P7-OA's Integradas- Passagens Inferiores_Agrícolas _Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7747d862896517be5cb296a3d7db6b7f
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=64016270e6efd7a20671af73bf44c0b
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2e6853b4ac9938e83c951de30cd09343
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=355e899e0f67ace3cb775e51cd6934fa
EIA-PIP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2d2de1925c7577c629be52b1f521b2da
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=12e3229429c69612fb6385585ae3eaa0
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1aaf0e26aa8fd80ffee4326a1e2837b3
P7-OA's Integradas- Passagens Inferiores_Agrícolas _Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fc3e18ec14c09be1cb1ac3d1c565a5ca
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P3 - 3_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5e27debe1045c1282e20c922fe7a22ee
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d8b421dcfd3f9ce22e9276a41aa52a0
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d952ce0f97256eace8ed1fc05af06ab6
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4c6653bbab656a6939722069cd6b3d23

P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5f769880638d12b44d50a37e7d885d05
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.6 P1 - 3_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=354922e07a3250c7c226c3954ac3f929
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=69d60560d5e8886fc7b32cea48c65262
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=71ae56cfbac54d323244bdc406e92c0c
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=64c091cb3fd844dd43ee0d99557589c1
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=30334f37a0cf5846e2d374554bac2a8a
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e900f74e2428e8065dcfbf2c1dcf17ac
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e2473df6d985be188f5203aa569e4e6b
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7f6e20abeb0c9f9a8381de861c7bd17
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=29ab9da09f020fc3cfbd825f6417554e
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1c0b389ae72bfaa7453b1d0642e7355e
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.2 P2 - 1_2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=592e354f9afd27c2207ca6b34620a176
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=218e0ca15bf27eeff7608c33408a03ea
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f21a3014e01c0d93622f42fa3bc4c1e3
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9678dd0fc9d4a50647daa91a26883b13
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c9d3a8e7f68fb5f84f7b1c0d1bae1a24

P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ec538bc03cb7e4c44bfa4e4bfc2f6e10
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=53463b4bd0f7fb3ed3d756afcfe792ac
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=106669a8f60a22df600e366a4fdd2393
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e10e1c421b07048665516b36e6553e04
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8149b609890e1edbea2d07b99fb1049b
EIA revisto - PMM Barreiras Acústicas Anexo B	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=45b6b0ad40feac80776be51c7a575d04
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.3 P1 - 2_2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=300eb0f36c064d96e9f2843126ffa358
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a869b985134fb12df1aee32a37ba3375
Elementos Adicionais 2_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fd465acb64a58196062c428550b188f
EIA-Anexo_1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b61982fc743f8dc3abdc4274ffa9021
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a210d5912162db27f1594f45f6b69c6
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=15eae8d85a8b00f016ee3b9af00ef89e
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=96b7096565a06fef8d73643f6615bc34
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.5 P2 1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5cc5cb804cb637db1fccf613bba0f338
P7-OA's Integradas- Passagens Inferiores_Agrícolas _Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=79b5269efe35b2aeeb5a7171ecb1e21f
P6-OA's Integradas-	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/

Passagens Superiores e Obras dos Nós	ento	file=true&code=ec9522b1f67c46ca7399fd67d51570c4
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=56eb15bd345f58cccb25eff76eff52e5
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=32f9e8158e0cd7a57895ab4026582a7e
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=79f5765a5ad57ad9966fd7aa990f54a0
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9ae1d9fe58b8ee821727d9af8427f4cf
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.3 P3 - 2_2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9ec89df77199bde2fbc8c0e95ba30ae5
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9227226f2e8d11a3be7619223192282c
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d45024f4a03be50cead154beb14d7d29
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f53391e710811740c5867ec7ff8c4f40
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=301b7a811c1472d99cd3e6681d6adf96
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1f7e4bacc435081e3760f0b4d048c6ed
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bfd5f58653e8aba480f5ca70aed1119fc
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ce78a53972696ecffc27ed5897708c28
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=540eba5d27fb1c1a512151cea187d343

EIA-Anexo_1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=21b400981f96ec399a0b8fc38836275c
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b062679ece2aef9f2ae07c2135da6342
P7-0A's Integradas- Passagens Inferiores_Agrícolas _Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3c3acdd90bd4c861b4322739648f9a4
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f1251d2a506dacddb6f2aab0b99ca985
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=90ce68700bee8f033e7c3f0923c9994f
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=28ac96b7d15c34be1fecbcac8aa2363a
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6e9a6cf70fac52ac95e77aea0362fe32
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bb68375552af9ac33a8591ad3e1f2d4d
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=607a80187b2fa5aa812116a08ec66af6
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e76af8c9d0a8c5073e41a075e78c62e9
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=340c488c0c32685de6515853ebfd2afe
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6428a7ee8adc3cdcfac9f58a4a9ca955
EIA revisto - Anexos - Anexos 3.5 P1 1_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e4dff13ab69d2c24efdbc04718285348
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f440750bc8d92194467f860f912c2f8f
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9a36887963f6602b8f6d6aba00abb89d
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2a3fc392eddc4d9371507a1bf3ad6b0c
P1.2 Geologia	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/

	ento	file=true&code=6a0b4e7d4d73a92f614068752fc45d0a
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2d5035fb844ca0052680a9defb6ef994
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3ad37c4db8ec20e95909bb6b0e2e3d3b
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=63d1cb22d37580c547abe86e20703c85
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3407997ae74f9b3b858309a8adb70efd
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=badb719121654cde2da09cc6341168e9
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=42891b15527de1aeee3e9484a6d59d4c
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=47ff1463f649f76cea95bf9eaf6068ba
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=eeaccda3ed27b693b5a55518436cc03a
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.4 - 4_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3c73167385923be747e48be92993c028
EIA revisto - Anexos - Anexo 7 8 e 9 - 3_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=82dcc3a3c23f47e155473acba5c1c7fd
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=32343ea2596b240544c73a328bab1d6d
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2065153e67e1583ed1df03acb4c81fcb
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bed5f3140f942562c97aa57f01de4607
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2059d043bc1b2ab5abae08f4be5f0089

P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6fa1a1dc5bf8f45eec1cb8531b4ec798
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=84dac77b473ca0ae312a8566af7ae5e9
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.3 P1 - 1_2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=51727b35e19c94807795e0f584535030
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1c4b70d5ad6c4c6ce5a29695a2429c9c
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=dcf9913b9fe3be48c97b799b44d86916
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=578af98b9e330c6cff2f78060ccf80ae
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fc215796306b5565c451b5521de8a8fc
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c83844b7b00df3ea75d116a0751b8eb2
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2f7ca7be835f62f6e679e492a5204642
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=def86b3d8472f62623e96e73553e5c1f
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e5fc191511ec11b2491d0bb0a31c8ed3
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9ec9ba2b9d5caa9cc84c7f0782c940bd
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.1 e 3.2 - 1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=567e177cde53a77a9a415b5ebe34c8d0
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=66efbd4bf90f49bedd86d730fa474127
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=94ea685cbc999b009d6a1a879ba1b5db
P1.1.1 Traçado	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?

Geral	ento	file=true&code=e84ab9a0a023b8cc4af0796160b146fb
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bbc974ece0640dd7d785d946cea3a2ce
Elementos Adicionais 1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8b3140ee38253f1b67e8250b67d5b6fa
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1647765c47c1d5b5f91c06bb02a52c8c
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6ada0a1472ff713b0160af1fa74f4c52
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d7c7d604e7ad54407f6fce64128b4c52
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=354e542f0a9dde2c31ef8eca94790629
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=863ec3b5aa5133be93529bd2ffa440b2
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ba2c8776dd2978a455f88c63b337dbd7
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=caa25075f7dd4f5a115082fc1d12b167
EIA-Anexo_1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cde045c070f5f660976f564bbbc91076
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=df300beaf574fd488f5219d882f58c4a
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5e4e2e05746a621bc1ed50e09125ff8b
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=86709c1f978f70f86368b5f607fa3574
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=599f06fba90f9aaf137546dd683c00a4
EIA-PIP	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/

	ento	file=true&code=fdbd167d87ba6c66275285586ee97cfe
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P4 - 3_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fde2ac8225be62cff3e5176ffb76d76e
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c13d7098b871a11952414fe0fe5381dc
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=64b77658b5b17102e5bec260fd178724
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4b7c73960f210dc6355bfc1f6870e6d2
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2e7f18e0e0617e4a9ca7ff3b79cf72e2
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ced83a85466a9ff9548489b30c83588f
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=826ac77f31dbeb68d623ec3feb61ee24
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P4 - 1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=87363e0ef0a1c3e3ef8b9ffd6598b5c8
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=97ff809157ad5d18ff4d82a23cbf3340
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=960cc1324124d44b97056d576f916b8f
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=13bd72a5047f5da7693bc9f7f31a535b
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=225dc12efa6e4944fa70dc8727423db6
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c7bee4e7b7a278bfcfb3cecadf7d9cf0
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=110fc4076d08413c344a0132eb50d22d
EIA-Anexo_4_6	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1923c85a1539184423b8d6a4a64c5d28
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5bab8d6aadbc3440f432ffb20551f744

P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=14f4f1a24d4a88f83b33b3b71c599301
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d11743e04d1ea4dfb30d6d80aec576a
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=806e9c2425bcf347554089b14809506b
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d6f4b628cc079f15ff437638b2fe7975
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=813765d87fce8e343fd410b98197e982
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b3b8fa07149a6809c2e54e8f42e5458b
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=819660de53dfbe8fec6c3afa2b282bc
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3dd43dc998cd4f23b51f8aeb12adf53
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1ae9dc18d46c628ede13c1c4f089b998
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5dcc7acf8d87b82c0c72d2608ae0beeb
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a9ef69ee7c761d58311dd941665a3ce5
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a57631a5847eb3d3975ded25eb64f31a
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ae2f14cf503bb569a594d151d908240a
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e8599bc2bd5923d4ec5e786b0c06a26
EIA revisto - PMM_Barreiras Acusticas Memória	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6f9e289974daf49b06fadb53136232ad
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=85a855bd5373a8ea80652ee0729f30de

P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bc55160161263ba5170a66cb0fd86129
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c4a565d7cf23ede6b4459be1ba2de793
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=33b34cbf415c850992f777e45efbd7d9
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9f01963bd9f7df5ce9ef6819a3e3fc78
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2a3650ff0c0545f983fd9a18ce0a810f
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=87be3de3462e0ceb4abda6e22ff09d97
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cfc80246f1d8086b3e165518b46ad049
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c55995ed4cc5a17558b6913e1f3ecc34
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=640f5cc9bad9f674989a03db8aa7a18f
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1572a3dc290315cc65d44571a7897a89
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=75ef6dd064f71f8679ac97192b74eac
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=647a4d7320d9043e3109cfe745a9459f
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7f15154501adfe177a66e779bdf5681d
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=283b0303aa8d5d161c796081cc8545a1
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6b2ce16c5c07f75b244ddd9f4b04b1e6

dos Nós		
EIA revisto - PMM Barreiras Acústicas Anexo B	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=95262c52d16809f83abd5c653d405e3f
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4e5695d14f12d9a9f3c554ae803c1eae
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.4 - 3_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c8c5b58610fa8e9e9bdce217b2f41338
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e6c521bbfc870e5665ab35cc0e9079ea
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=886343840a38f6b9683bc893a49b644c
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.6 P1 - 2_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5e6501ca7b4cedc96b8a6ae02ad308cb
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2bf98d92cd226ddabf69928454328c53
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4dde9221e9950be04f484d9073a5b4e8
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2d9bb948dde82dd63b400df7b4a44c8d
P7-OA's Integradas- Passagens Inferiores_Agrícolas _Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bff0c0479a17d0cb0ee2d72700bad645
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3615d90373177e408d383e805c684425
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=12b7a581fd98cf60c2a594ad8c049256
EIA-Anexo_4_6	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5f14d5cb7d6bc64b62d497af2eb466b1
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d0527f8d28408695ae2ab88277623496
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=140c967f696572d44343b02205b8fb98

EIA revisto - Anexos - Anexo 11 e 12	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c054a3cf53c5cd93a82ada71daef7f1
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=729347851b15cb7fc925e847040a3fbd
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=41ba76ccce6cd8b3e0c13e53442f5eda
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1dc9811082fc75eb2a847dd646c1d4f9
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e25fb98aad5684c78ac2acf144849ce8
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f65bb2dd83635f742bafd2698b33442a
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=19a6d2a65b31e63b006ee52528497f35
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4fe710020326fa4f037c643d5c0326d5
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=31805301233efa923fcf547dc7aaccdd
P7-OA's Integradas- Passagens Inferiores_Agrícolas _Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=698d2c61bfb18f50c34522f995ce6f30
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fa179d062015c343eb5cb90134f6bd86
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bc60fdc5cddfe684bcc1316501c8c356
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8aa7463bbefccd63e1ecd19cfb18d3f8
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2b66ad91e0ddfdc0ccaa0266937f7c0c
EIA revisto - PMM Barreiras Acústicas Anexo B	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e8af44fb3854f116afd21542e6678b9e

P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=343e832e1fbd51cb8d336bb80c27038
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f5ae178323754859811b2c16056c8909
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=76ae21c70411a5f131426842ff0f9450
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7ddfa0c860871ad48b390af4785238e4
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fa1cf1d2bed42f43d66b18449214899f
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e34b6967f584c3b7bf862ab6a6a7d644
EIA revisto - PMM Barreiras Acústicas Anexo A	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a736c3807314932c92497028003d3cc4
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.6 P2 - 2_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=85e82cfc3176d299b7eb2706ad6bd7cf
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=caf0414798bbda4668fb37722bda4aa7
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9c077b2aabc30a993210e66617e388eb
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=dde3dcfbcb22e2be5c6fdb20c926f480f
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1be6bc856b0af900ab6c781c307465f8
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d7419ea508f4f192da00ec39d7d30a23
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ec1f7e02a4454f679449a6cd6143052f
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a5b29cfbdd8907ae1a71c62f1130c238
P1.1.3	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/

Restabelecimentos	ento	file=true&code=3ec776431447b466d8f200be2bef9553
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=59355b6af5fbd48425771cdfd52ceeff
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=effe451b4e1403fa18dd92d23af649df
EIA-Anexo_1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e41076c0fa8088ca6c993fa6685daa61
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=af08a0d6a331047031f83df0ad5cc178
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f5c987222a3d3e8970dd196cd4793730
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=610f5a9d8504d2bbf0b4df869b12e3a3
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a0c7ba96b84a1cce337ca564e16fcecfc
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bf5dafb029bdf1cc1e5093b8a3e77e3f
EIA-Anexo_4_6	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=457efe8c543cd6a53637a0661d97d5e3
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fc8967d29da4cbd88d08ea12fcbbae1c
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=984b290aed92da4426073a9a39e18e3a
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=33fa34b0a6bcc76cb477681f5f8183e4
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f86dac4df87eee90058538d3c7cd4e6c
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=430c4e8b4aa546dccf9c9586832f5f3d
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=aa88b33f6fb7891f90b91664b629d310
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b6cc8d72496f473d4677569b13949b84
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=313313237c66a23f0d1a33e1db922537

P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=babc8245bab4c84b09f2c72accacb537
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=59b372f7ac2ffa52e762c358ecd2d946
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2573a551719c3443eb76cbfad48a31bc
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=872e6bc7558cf89735ca05451f35b449
EIA-PGAO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fbdc18bddae7503203f66c1bbf177eef
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ab7cd5e9878c4cec200015cb063f6e9c
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=747e338fc7f296907e1a1a7390cc2914
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=aa1983ce0587fee32f5858b0490cd8b
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=66ee66b68d14681d7fd48d012036c3c9
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=20e1216b927343ba55441c01ea4e67e8
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d838b7dd431fac85365fab56e171218c
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e38dadb516476c0a0afee392e2708a52
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5fd5e8e54a9634fea9869a83b37ae7ac
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=86a3507d4e116692104ce767a2386f38
P1.1.1 Traçado	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/

Geral	ento	file=true&code=fd0e706bb41ca00d3a3e4984753aed23
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.3 - 3_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7a32750fa015857d841d770c06c03827
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=34569e5cb8af028d275281d088e31997
EIA-RS	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=58b1cee878fc5fec87d39f569ada25cd
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=428fbd46b0e954dd61b1f27ba6db8d01
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c90b9c9cc7b57632ce4640d9414db07a
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9b4666d02c170dc9f97632f6484e985d
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=910bb411a2e4c17f8a6d3ab753023a9b
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a9df0802ca8afae6c0124fa40c9cad
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d4b5cce6fd62dc3f424b6aa16f1e8044
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=67ed600914c16368eb0bfa3f136bcc0
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6590a16fc8c9fb42856f46f9524cd7c4
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a02c60d7bda70aea79b32450a1ff4dea
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8f283eb6f598952697be1a08ab4143ef
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c81145098611817e5c2ed9a1e8cd386a
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P1 - 3_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e3b73b34e5e4e3b85e83f782e4b0dfaa

P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9d688640e6451ef143e894bc6b58e076
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ea9db8ee9d8b17c315f85f6dc2ccdc05
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f6e9e8f097b11b75fa75df3b5f50052c
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a5b4fd62be4799ef1db8ec3ab2214da
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fd6240eeca4bad35888c77c54b88ecae
P7-0A's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ec36c19fc1f36c1b930adcd5aa825f8b
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.3 P3 - 1_2	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=74f2079493831ddf2c3a1309aaf7e8a5
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1b55f7acfd53af7e364ec4b7476603c5
EIA revisto - Anexos - Anexo 4 e 5	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1a6375b16d4e0445569496c95b381c25
EIA revisto - Anexos - Anexo 3.6 P2 - 3_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bdf79f0ae1c45205687f9d18819e5032
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=51cad0c768cc777c6b229186e0e830a2
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4550629b4bfe45b1694b1f1eb775270b
EIA revisto - PMM Barreiras Acústicas Anexo B	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=67e5f8decbb2ad840c29628d157d2c78b
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=97e5cf0ac4dbc6dcc4dfc41d114c3533
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5d3e230c144079c84f1e5a2eb3e074d2
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4c6fc661e31ac27910d725f52c3a2066

P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8b0a9daf300e71fd39a029a8d4aff9f0
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f8a789b3bf26aaeae32202908e6a1037
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e2ae2904ad83a26cd5d397e5523ef3b2
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=865b5043b2180c196be070c1a202aca8
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=669ae34cd77c9b8755fe431d56506f3f
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4cf4694223ee32ddfd4f1c5107e3de3b
EIA-Barreiras Acústicas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=445a58b644c104c66c9e007d435ec6c7
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3bf62cf5ceb2968cf0cd773a0861e6e1
EIA revisto - RNT	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4219f3a9ac357a2ff9c6d7171d1f5f8d
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bbe9ceb42f345ab328abd80b3670753b
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3765e63082b575b2e83e4151284169ab
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8daf39e8d02466476288a5d0d7ac46df
EIA revisto - PMM_Barreiras Acusticas Anexo C	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8fff5eb08cc41a5f9e7ba313853ce425
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=31308d6a89b1212cf5a29ea3cfd9bb92
EIA-Anexo_1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7129c4b21f63e6cbf3ed431d2daa5155

P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f83696761cfe9d217fd7bbbf407d1dad
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b9bea97386ca6225c6c819cf26fd2ee9
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7b0540c8ad12b4a40063aa0b0e14fd6c
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8abd7a535d4eb7338de14ad1dab8bbde
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5f353ba693980cd72a858fee7392860a
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5a0f04d520a40147a4bfdc70b9f158f7
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2108806db7bf325e96f742d9343ea9c6
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a20bfa0aa7ced1b43aea45df10b6b38c
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=478c37a66f7c9227b6642e19e32a52a6
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f8075666f005cdd7cddc82615f0512da
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=87d352d141ff3917ba0011e987a65e0
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=68038ba548d208df80afc39a3a317597
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4d5279f0fca7f2faecc99be23af712dd
EIA-Anexo_4_6	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4f05c6d52d4711f5e578ce546654fd70
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5475a936175a0075c71d100efa43a4b1
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1cc86cb21666f3e858f34d6c32ee5838

P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b2f5e0ae88dccd14dff327159f9886c2
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d7dd4eb7a6050051dc10c6feb5bd5d6b
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=40c0dbe369052562247f31f98d2c4b1f
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ee77e732f37d4fa0991b96ff433caf11
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b6664b9bbe921d149b8ac2c043b04258
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=98504407051ebf2499cf9a6f851c3093
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f1076c2fc87f94370830d2d867aea560
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3e4fa9ac3698f6b4d77f4fb48e4e8974
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fb4f53b85e099a9684467a9b5eaf6d2b
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7828b82a046440ef2970fc57fd2f6446
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cd4c3b6cab2a2761ecc62600b91210c5
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=861257e9178ec9fdf1b364658af4257d
P1.3 Terraplenagens	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7abb487486349f9a9d9a1d7679fdac4e
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=116d8a0ed3129453de89816bdd4d3119
P6-OA's Integradas-	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?

Passagens Superiores e Obras dos Nós	ento	file=true&code=c42bc9a38c812d0f5be23b7e8b931fc4
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b581a30ec0cb51bc071b7e14e345c869
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=46bdc6a1e06757a2ff8fe35cc80fa6aa
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P2 - 3_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bda59f7b5ff71e93ff4773f2b9eba9d8
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f98d73042b7f3a0d8843ea1438268b5f
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3a298e7aa7aff4ab782365088bde8048
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=eb8be5433b0bc6aad776bba8f1d01457
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=aec3b1b3e0ee56fb7e5907fb96e51a18
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9103ee82f16abf559e408ce5a786934a
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7a8a942729f5c96ccfcf75375916ddc5
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3842dda6710d5470b99d9c3912f19411
P1.1.2 Nos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4f11dda0b0efd3965f25fdf1f9a17df0
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7c560416af7969c3d5bc1697d3e0e0a1
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=29e433a15d5c6c2110e462ae3f0aca0a
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=509eeefe052cd3a2d0af5561ac7e0e8b

EIA-Barreiras Acústicas	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9da9938d37d817ad0965f914b3bb8fc3
EIA revisto - Anexos - Anexos 3.7 e 3.8 - 1_3	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=90c408ddf5299ed48376561100ecd429
P1.1.2 Nos	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=315c1582ebd6f4c07ec6f79af30d41c9
P1.1.2 Nos	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e72ba61cb40ae1295090bd522dac659e
P1.1.1 Traçado Geral	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b30dec1bfd81cd611251f2be0dc78655
P1.1.1 Traçado Geral	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=dd6119d4c547a47974a295fe109b7b7f
EIA revisto - Anexos - Anexos 3.7 e 3.8 - 3_3	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6e90e088ddb26b54e1bc294a01313302
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=df3a236641c3e753dcad5e940025c77e
P4.3 Serviços Afetados	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=96b61b063ccb558dab145402250483ff
P1.1.1 Traçado Geral	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=363763100dc6576efd524952036d60bf
P1.1.3 Restabelecimentos	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=739e49d6b52b1b12d3708902f3524d30
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f72bfa68db31199217f2df4500c33cf0
P1.1.1 Traçado Geral	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cae3538df4b48b79e80c9e9597a2ac41
P4.4 CTR	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2c94cf4c063ec4ade3351260eb90a750
P1.1.3 Restabelecimentos	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=55d9c39c788e6244bf2bea4b25858f4b
P6-OA's Integradas-	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?

Passagens Superiores e Obras dos Nós	ento	file=true&code=3bca50c615c3184b1806f50a820d9a63
P1.1.3 Restabelecimentos	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4a67cbb6054b4c2f3bb6cbfaab5764a2
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9c2adec45178b5c99490658784419e1c
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=dee24265283bdc18e176e84d43e52608
EIA-Anexo_1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=698ecff3ff75a171eae054879b9f3969
P2-DRENAGEM	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cda8c98d3a34eaf4a23ee43c469b386a
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ec5376389ff749a96a2e68c677323b53
P6-OA's Integradas-Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=afad3a7c67cbc261001ca2bf331a454e
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=938ae76f5d00baa25727f04071e15318
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=79116868d38ffbb13358652949ff180b
P7-OA's Integradas-Passagens Inferiores_Agrícolas_Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=14324d9f17d18571acd1db8ae3aed6bf
P1.1.1 Traçado Geral	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a669634e16a8956b01c6dc986cc8f9
EIA revisto - Anexos - Anexo 10 P3 - 1_4	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=89d460774cf58a8b4badc0b8424094f2
P4.4 CTR	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6142cbcf79905036a61ac42bb562c1e0
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4c9bc77b6563df22eed393bdee2dfc62
P1.1.1 Traçado	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?

Geral	ento	file=true&code=675e8d9cce1a53d57151ef3f20490da2
P4.1 Vedações CP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cf0a5e0f68d49bc1602af431edaa618d
P1.2 Geologia	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=77f6e6401fe44fe2a333c7b251a74635
EIA revisto - Anexos - Anexo 6.2 P1 - 1_3	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=fabfdff41d4c0777af16b157247e95d5
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4db304c0e258fe1281f8fcf58636b02
P6-OA's Integradas- Passagens Superiores e Obras dos Nós	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2949aebacd0dfc0875fe32a03e45022f
EIA revisto - PMM Barreiras Acústicas Anexo A	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8ca7a0b8018ad873d5fafecf0d949d13
P4.5 Iluminação	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=dac536fefe844d769e371c8d09902f7a
P4.3 Serviços Afetados	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7d5bcd2b873b1418e7224a911d643c
P3-PAVIMENTAÇÃO	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=10ad2c0d9bda49dafbb79a183309cb02
P7-OA's Integradas- Passagens Inferiores_Agrícolas _Hidráulicas Especiais	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1aee8ab81b720d85aa67a1f43f4b85cc

Nº Participações 17
Nº Seguidores 25

Estatísticas sobre a tipologia

Concordância	1
Discordância	6
Geral	2
Proposta concorrente	1
Reclamação	3
Sugestão	4

Participações

ID 82196 Christina Villax em 2025-02-19

Comentário:

Não estou de acordo com a proposta apresentada de passagem do IC33 para perfil de auto-estrada, entre Roncão e Grândola. A proposta que está em discussão pública não tem em consideração nem oferece soluções para as pessoas que vivem no concelho de Grândola e que utilizam o IC33 diariamente no desenvolver das suas atividades. Em particular, os documentos disponibilizados não respondem às seguintes questões: 1. Como será feito o acesso às vias paralelas do IC33 e aos túneis de atravessamento que atualmente existem e que são utilizadas desde sempre pela população local para circular de um lado do IC33 para o outro? A interrupção de acessos existentes irá causar um aumento de tráfego significativo nas estradas secundárias, que não estão preparadas para tal. 2. Como será feito o acesso à Torre de Vigia de incêndios na Atalaia, Serra de Grândola? 3. A via continuará a ser gratuita ou com a passagem à perfil de auto-estrada os utilizadores serão taxados? 4. Como será feita a ligação à Estrada da Boavista (Melides)? O IC 33 oferece um acesso informal à Estrada da Boavista, onde moram muitas pessoas e tem havido muitos investimentos em casas de segunda habitação. Sem um nó de ligação a esta via, a Estrada da Boavista ficará com um acesso muito dificultado. 5. Por último não foi apresentada uma análise custo-benefício que justifique a proposta apresentada em detrimento da utilização do traçado anteriormente previsto e já parcialmente executado, em direção ao nó A2 Grândola Sul, que permitiria a ligação a Beja conforme anterior projeto do IP8 / A26. Mais uma vez, é o dinheiro dos contribuintes a ser gasto em um mega-projeto sem uma análise detalhada e a longo prazo dos impactos ambientais e económicos para a população.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 82191 Pedro Cunha Rego em 2025-02-19**Comentário:**

Existe um traçado alternativo, (Sines Grandola Sul) em adiantado estado de execução,. Neste troço, foram já gastos vários milhões de euros!!!! Encontrando-se em estado avançado de execução. Terraplanagens, “obras de arte”, expropriações, CORTE DE ÁRVORES, acessos às propriedades, tudo executado ou em fase terminal. Com um perfil mais plano, exige menor esforço aos veículos que nele circulam, consequentemente menor consumo combustível, menor impacto ambiental. Atendendo ao seu estado adiantado de execução estará concluído antecipadamente. Este traçado tem ligação directa à A26 (Nó de Grândola Sul) potenciando o acesso à fronteira com Espanha (Ficalho) assim como ao Aeroporto de Beja Para a execução do traçado em Discussão Pública, uma área considerável de “Montado de Sobro”, da Serra de Grândola será mais uma vez sacrificado! Estando este já por si em estado muito vulnerável necessitando sim, de ser PROMOVIDO e não ABATIDO. Não são assegurados os acessos às propriedades. Neste projecto esses mesmos acessos não estão devidamente considerados com os prejuízos adjacentes aos proprietários e moradores. Esta obra, para além de esquartejar o território e ao ser uma barreira intransponível não traz rigorosamente nenhuns benefícios directos à população local, antes pelo contrário. Isola e dificulta o acesso bem como normal funcionamento das actividades Silvo-Agrícolas-pastoris que caracterizam a região. Que sentido faz deitar à rua muitos milhões de euros DE OBRA FEITA e que benefícios traz, promover uma obra desta dimensão, para poupar 15 kms em AE que representam 10 minutos de viagem!

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Discordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 82189 Herdade das Barradas da Serra-Sociedade Agrícola, Lda em 2025-02-19**Comentário:**

Herdade das Barradas da Serra, Sociedade Agrícola, Lda Processo de consulta pública IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Trecho 2A Herdade das Barradas da Serra, Sociedade Agrícola, Lda., é uma sociedade que se dedica a explorar a componente agrícola, florestal como também de Agroturismo nas propriedades denominadas Barradas da Serra, Várzea das Barradas, Cabeça Gorda, Corte Freire e Pedras Alvas. Nos anos de 2022, 2023 e 2024 faturou respetivamente 25.502€, 257.510,05€ e 164.149,68€ da componente agrícola e 287.997,98€, 274.904,19€ e 349.678,27€ da componente de Agroturismo, sendo esta uma área de negócio fundamental para a viabilidade da empresa, para o seu papel no tecido económico e de promoção da região, criação de emprego e empenho na conservação da natureza no território sob sua gestão. A Herdade das Barradas da Serra mantém há muitos anos elevadíssimos níveis de satisfação por parte dos clientes, patente numa classificação de cinco círculos (em 5) no Tripadvisor e de 9.4 no Booking.com (em 10), sendo uma referência entre os alojamentos da região. A unidade de turismo Herdade das Barradas da Serra, a operar desde 2009, localiza-se concretamente na localização google maps: <https://maps.app.goo.gl/i2G4Wp9tLk7i6nLf9> dista a 320 metros do ponto mais próximo do IP 8 que será a estrada objeto deste procedimento e que dará origem à A 26. Também a propriedade Várzea das Barradas tem um projeto aprovado e em construção de Casas de Campo (Turismo em Espaço Rural), com

a localização google maps <https://maps.app.goo.gl/mPTMLtqdkAPhNoxS8>. Anexa-se imagem de satélite com as distâncias das unidades turísticas à estrada. Ora, caso não seja salvaguardada a colocação de barreiras sonoras dos Km 43,1 ao Km 44 e do Km 45 ao Km 45,8, será evidente a perturbação provocada pelo ruído em todo o espaço, e todo o negócio será afetado, acentuada pelo facto de os ventos predominantes são precisamente do lado da estrada. Este é um problema que já se regista hoje e que já foi alvo de uma reclamação da nossa parte à IP em 2022, conforme documentos em anexo. Citando o texto disponível no website da própria entidade promotora do projeto, a Infraestruturas de Portugal, na sua página dedicada ao ruído (<https://www.infraestruturasdeportugal.pt/pt-pt/sustentabilidade-ip/ambiente-ip/ruído-ip>), "As práticas instituídas na empresa procuram, quer na fase de obra quer de operação/manutenção, reduzir a incomodidade das populações causada pelo ruído e eliminar, sempre que possível, as situações de conflito acústico geradas pela circulação de tráfego e pelos trabalhos de manutenção da infraestrutura, face aos condicionalismos inerentes às atividades. Assim, desde a sua fase inicial os projetos de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias são acompanhados por Estudos de Impacte Ambiental, numa ótica de prevenção, tendo em vista a preservação do ambiente acústico existente. Quando tal não é possível, os impactes no ambiente sonoro são minimizados através da adoção de medidas de redução de ruído de que são exemplo, na rodovia, o uso de pavimentos mais silenciosos, na ferrovia, a substituição de barra curta pela barra longa soldada, a renovação integral de via, a esmerilagem preventiva (inserir medidas ferrovia) e a instalação de barreiras acústicas, quer na rodovia, quer na ferrovia. A construção de uma nova via constitui, além disso, muitas vezes uma oportunidade para se proceder à requalificação do território melhorando a qualidade de vida das populações locais e promovendo a aceitação do projeto." Sendo obrigatório o parecer e estudo da APA, o que desde já se requer, e ainda dar cumprimento à Portaria 42/2023, de 9 de fevereiro <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/42-2023-207229678>. Nestes termos, consideramos indispensável a implementação das barreiras sonoras referidas, dos Km 43,1 ao Km 44 e do Km 45 ao Km 45,8. Sobre a alteração do acesso da Estrada 261-1 ao atual IP 8 e a construção de um novo nó de acesso (nó 6), incluindo uma nova passagem superior, enormes alterações no terreno e uma rotunda, e envolvendo a expropriação de uma parte da nossa propriedade, requeremos que nos seja facultado: 1. Estudo comparativo entre a solução que implica a construção de uma nova ponte e demolição da antiga e a manutenção da atual ponte, tendo a mesma que ser alargada; 2. Com a construção do novo nó, os acessos da estrada ficarão ainda mais perto da unidade turística Herdade das Barradas da Serra, sendo necessários estudos de ruído e do impacto visual gerados pela nova opção. Pensamos que estes estudos são fundamentais e indispensáveis para uma correta análise deste projeto por parte das partes afetadas, onde nos incluímos, e com grande ponderação nos passos seguintes a tomar. (A Gerência)

Anexos: 82189_Herdade das Barradas da Serra - anexos.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 82185 Associação de Agricultores de Grândola em 2025-02-19

Comentário:

A Associação de Agricultores de Grândola (adiante AAG) vem desta forma exercer o seu

direito de pronúncia sobre o projecto acima referido. Em anexo encontra-se a participação completa, que de forma mais resumida se prende com os tópicos abaixo: Manifestamos a nossa preocupação com o projeto de conversão do IC33 em autoestrada (IP8/A26) entre Roncão e Grândola, começando pela escolha do traçado, pelo motivo de que a ligação ao nó Grândola Sul da A2, já parcialmente construída e abandonada, seria uma opção mais lógica, sustentável e eficiente. Risco de incêndios – A obra pode comprometer o acesso a infraestruturas essenciais e às próprias propriedades, para a prevenção e combate a incêndios na Serra de Grândola. Falta de alternativa gratuita – Se a via passar a ser paga, os condutores terão de recorrer a estradas secundárias inadequadas e perigosas. Cortes de acessos locais – O projeto pode impedir a circulação em caminhos paralelos essenciais para a população. Ligação à Estrada da Boavista – Deve ser garantido um nó de ligação, pois a estrada dá acesso a uma zona habitada e em expansão. Ruído e impacto acústico – O aumento do tráfego pesado exige a instalação de barreiras acústicas, ausentes no projeto. Por fim, a AAG considera injustos os valores de expropriação propostos, pois ignoram o valor real dos terrenos e os impactos negativos da obra. Remetemos para o documento em anexo para a nossa participação detalhada. A direcção

Anexos: 82185_IP8 - Consulta pública AAG.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 82184 Município de Grândola em 2025-02-19

Comentário:

No âmbito da discussão pública sobre o Projeto do IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Trecho 2, vem deste modo a Câmara Municipal de Grândola emitir parecer (em anexo) sobre a proposta em discussão, manifestando a sua discordância com algumas das opções aí plasmadas. Apelamos à V. melhor atenção.

Anexos: 82184_CM_GRANDOLA_participacao.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 82180 Freguesia de Melides em 2025-02-19

Comentário:

PRONUNCIA DA FREGUESIA DE MELIDES, CONSULTA PÚBLICA – IP8 (A26) – LIGAÇÃO ENTRE SINES E A A2 – LANÇO IP8 ENTRE RONCÃO E GRÂNDOLA – AUMENTO DA CAPACIDADE – TRECHO 2 – ENTRE O PK26+850 E O PK48+304” – AIA3737.

Anexos: 82180_CONSULTA PÚBLICA – IP8 (A26) – LIGAÇÃO ENTRE SINES E A A2 – LANÇO IP8 ENTRE RONCÃO E GRÂNDOLA – AUMENTO DA CAPACIDADE – TRECHO 2 – ENTRE O PK26+850 E O PK48+304” – AIA3737 – PRONUNCIA DA FREGUESIA DE MELIDES.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Geral

Classificação:

Observações do técnico:

ID 82172 Cláudio Tomé em 2025-02-19

Comentário:

O nosso documento apresenta as preocupações dos bombeiros em relação à construção da A26, destacando quatro pontos principais: a necessidade de manter as estradas paralelas para garantir a mobilidade dos serviços de emergência; a falta de locais de inversão de marcha, que pode aumentar o tempo de resposta; o impacto negativo na eficiência das operações de socorro devido à remoção de acessos; e as dificuldades que a autoestrada pode criar no combate a incêndios florestais. É nosso intuito que seja avaliado o projeto para não comprometer a segurança e a resposta de emergência na região.

Anexos: 82172_A26_signed.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Sugestão

Classificação:

Observações do técnico:

ID 82163 Miguel Sousa Uva em 2025-02-18

Comentário:

Este projeto não pode deixar cair a população local que utiliza para o seu trabalho acessos ao IC33 que agora serão encerrados considerando que se estão previstos dois nós Melides e Cruz João Mendes. As vias paralelas devem ser obrigatoriamente recuperadas pois são o garante da segurança da via principal em caso de acidente grave tipo incêndio ou explosão de camião cisterna e por outro lado para permitir acesso aos nós acima mencionados pelos moradores e agricultores. É o caso por exemplo dos habitantes ao longo da Estrada da Boavista. Sem via acessória paralela os moradores são obrigados a fazer mais 18kms obrigatoriamente atravessando a aldeia de Melides. O investimento é limitado pois as vias já existem e necessitam apenas ser reabilitadas numa extensão de menos de 5kms.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 82159 João Gamito em 2025-02-18

Comentário:

A área circundante ao actual IC33 é habitada. O alargamento da plataforma do IC33 deve prever que entre os nós definidos no projecto seja garantida a construção de acessos paralelos que assegurem a circulação de pessoas e bens, e deve ser assegurada a sua manutenção futura. Sinaliza-se ainda que ao km 34,6 existe uma estrada municipal.

alcatroada, a Estrada da Boavista, que garante o acesso desde a zona de Melides, quer em direcção a Santiago do Cacém, quer em direcção a Grândola, e que é usada diariamente por muitos residentes. Não é concebível que se preveja o seu encerramento, pois isso isolaria as populações e empurrá-las-ia para uma periferia remota, longe de tudo. A obra não pode servir exclusivamente as operações de Sines. Deve servir também quem vive na região. Assim, ao Km 34,6 deve ser construída uma ligação que não isole os residentes no seu dia-a-dia e que assegure condições de circulação segura e rápida em situações de emergência, como no caso de situações de emergência médica ou combate a incêndios.

Anexos: 82159_A área circundante ao actual IC33 é habitada.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

ID 82158 João Sobral em 2025-02-18

Comentário:

Da forma como a A26 está planeada, o projectista e os decisores omitiram que ao longo do actual IC33 existe população residente, população visitante, habitações, alojamentos turísticos, actividade agrícola e florestal, e diversas outras actividades económicas que têm associadas a movimentação de pessoas e a movimentação de mercadorias. A população residente, os visitantes, as habitações e os negócios fazem uso de acessos precários ao IC33 que as diversas instituições têm mantido precários por escolha ou porque infelizmente é o melhor que as instituições do país têm conseguido fazer. Esses acessos precários, apesar de precários, garantem que a vida das pessoas e a actividade das empresas fluam e vão tendo a sua dinâmica. A projectada expansão da plataforma do IC33 para 4 vias prevê que esses acessos sejam encerrados, mais concretamente o acesso à Estrada da Boavista, uma estrada municipal alcatroada que faz a ligação a Melides, ignorando propositadamente que nas imediações existe actividade e vida, pretendendo erigir um muro intransponível que encerraria esta via. O encerramento da Estrada da Boavista, se se concretizasse, triplicaria para os residentes o tempo de viagem e as despesas nas deslocações diárias que necessitam de fazer e iria obstruir ainda mais o tráfego em Melides, assim como tornaria ainda mais perigosa a circulação na N261-2, que não comporta um maior volume de tráfego em condições de segurança. Assim, torna-se imperativo que ao Km 34,6 do actual IC33 exista uma conexão efectiva com a Estrada da Boavista, que assegure a mobilidade quotidiana da população residente. Essa conexão pode fazer uso de uma das passagens inferiores mais próximas, a escassa distância, e cuja repavimentação está prevista no projecto, devendo ainda assim ser garantida uma largura e altura suficientes para a passagem de cargas de cortiça, madeira, e maquinaria de manutenção, bem como viaturas dos bombeiros. Neste local, não é necessário um nó dispendioso com rotundas ou viadutos. Basta construir uma via de desaceleração e uma via de aceleração em cada um dos sentidos, fazendo uso das passagens inferiores, ou numa versão ainda mais minimalista, deve ser garantida uma via de desaceleração e uma via de aceleração na plataforma de duas vias do lado Poente/Oeste, sendo a restante circulação assegura depois pelos nós mais próximos. O projecto não prevê que esta conexão se mantenha, tratando-se de um lapso que necessita de ser corrigido. A conexão ao Km 34,6 assegura a ligação à aldeia de Melides e é crucial para que a população residente não fique isolada. Qualquer deslocação no futuro ficaria ao triplo da distância, ao triplo do tempo e

teria o triplo da despesa, o que é incomportável, limita a vida das pessoas e limita a actividade económica. Não sendo viabilizado um destes cenários, é necessário que o IP contrua restabelecimentos ao longo de todo o trajecto, pavimentados e com largura suficiente para o cruzamento de veículos, tal como existe entre Relvas Verdes e Sines, na primeira fase da auto-estrada, e que se comprometa a mantê-los em boas condições de circulação para futuro. Esses acessos serão mais dispendiosos do que a construção de vias de aceleração e desaceleração, mas serão ainda assim uma solução possível. É preciso que as instituições tenham presente que no local existem habitações, população e actividade, e como tal é necessário assegurar os fluxos de tráfego de pessoas e mercadorias. Tal como o projecto está definido, em caso de emergência médica ou em caso de combate a incêndios, as populações seriam forçadamente submetidas a um isolamento face às principais vias de fluxo de trânsito, o que é de todo impraticável e como tal vai implicar que sejam estudadas soluções. As Infraestruturas de Portugal IP, as autarquias, e demais instituições envolvidas devem organizar uma auscultação das necessidades através da promoção de uma reunião que envolva as populações de modo garantir soluções viáveis. Adicionalmente, e no que respeita a barreiras acústicas, deve ser previsto uma solução robusta junto ao Bairro residencial da Cruz de João Mendes, já que a A26 passará a escassos metros, e noutras zonas em que existem habitações próximas desta futura via e que serão afectadas a nível de ruído.

Anexos: 82158_Consulta Pública A26.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Proposta concorrente

Classificação:

Observações do técnico:

ID 82155 João R Dias em 2025-02-18

Comentário:

Exmos Senhores Ao PK34+450 existe a intersecção com a estrada municipal 1136, não estando neste projeto contemplado um nó de ligação. Conforme apresentação em anexo, a realização de um nó de ligação não constitui um acréscimo de custo à obra visto as vias de aceleração e desaceleração aproveitarem a plataforma projetada e os prolongamentos das passagens inferiores já previstos. A realização do nó neste PK permite poupar o investimento na realização de melhoramentos de caminhos paralelos até ao nó do roncão e ao nó das silveiras. Esta estrada municipal tem uma importância económica primordial e trata-se de uma estrada fundamental para a segurança das populações por poupar dezenas de quilómetros no acesso ao hospital distrital e também abreviar a distância no combate a incêndios na zona sul do concelho de Grândola. João R Dias

Anexos: 82155_PARTICIPACAO_A26_PK34.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

ID 82152 João Rodrigues Dias em 2025-02-18**Comentário:**

Sugere-se a inclusão de um tubo corrugado DN200 ao PK46+720 para serviço da parcela intersectada pela via. Explicação em anexo.

Anexos: 82152_PARTICIPACAO_A26_PK46.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Sugestão

Classificação:

Observações do técnico:

ID 82149 Sara Sousa em 2025-02-18**Comentário:**

Turismo de Portugal, IP (parecer em anexo)

Anexos: 82149_TdP_Parecer_AIA_IP8_Roncao-Grandola_18fev2025.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Sugestão

Classificação:

Observações do técnico:

ID 82142 Nuno Oliveira em 2025-02-17**Comentário:**

Atualmente existe uma estrada municipal entre Melides e o IC33 - Estrada da Boavista, assinalada no mapa em anexo a laranja, que permite o acesso à faixa N->S do IC33 (para entrada na estrada municipal e saída para o IC33). Pela descrição efetuada, esta ligação vai deixar de ser possível, bloqueando uma entrada/saída a uma zona bastante urbanizada. Como depreendo que não é exequível efetuar um nó específico, apelo que seja considerada a beneficiação das estradas adjacentes ao atual IC33 que permitam o acesso aos nós de Melides e/ou Roncão como alternativa. As estradas e as passagens já existem mas estão degradadas e ao abandono de modo que respeita a beneficiações, o que leva a que muitos condutores utilizem o entroncamento atual tanto de forma legal e segura (apenas na faixa N->S e para entrada na estrada municipal e saída para o IC33) como também efetuando infrações cruzando a via de/para a faixa S->N. Compreendo que existem valores elevados associados, mas desta forma seria criada uma alternativa ao acesso ao nó de Melides crucial em termos de Segurança (especialmente ao nível florestal pois os bombeiros apenas têm acesso àquela zona pelas vias totalmente degradadas e em alguns locais intransitáveis ou via estrada 261 por Melides e percorrer cerca de +25km), como para acesso a todos os habitantes que detêm as suas casas na referida Estrada da Boavista. De referir que sou deputado municipal da Câmara de Grândola tendo levado este tema ao sr. Presidente do Executivo que informou "secamente" que não é possível porque a IP é intransigente. Reitero que compreendo que efetuar um nó específico poderá não fazer sentido (outros teriam que ser equacionados) mas que pelo menos a manutenção e a devida reparação das estradas adjacentes fossem consideradas. Nuno Oliveira

Anexos: 82142_Estrada da Boavista-A26.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Sugestão

Classificação:

Observações do técnico:

ID 81920 Mónica Sofia Alves Margarido em 2025-01-22

Comentário:

Resulta ainda indicado nas plantas disponibilizadas pelo Município de Santiago do Cacém, um nó de ligação da IP8 (A26) entre Roncão e Santa Margarida do Sado que desvia na zona de Cruz de João Mendes, onde existem já realizados algumas obras incompletas em betão para a realização de viadutos e passagem subterrâneas. A duplicação das vias da IC33 até Grândola, resulta de uma alteração de traçado fazendo deste modo que o traçado neste troço e inicialmente previsto esteja superado? Em caso afirmativo, quando é prevista a demolição e reabilitação da paisagem de montado descaracterizada pelas estruturas abandonadas? Se não for este o caso, quando é previsto a realização do desdobramento da IP8/A26.

Anexos: 81920_traçado IP8-Cruz de João Mendes.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Geral

Classificação:

Observações do técnico:

ID 81277 Renato Augusto Reis em 2025-01-11

Comentário:

Excelente projeto.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 81236 ANSUB Associação Produtores Florestais do Vale do Sado em 2025-01-09

Comentário:

A forma como é apresentado o projeto para análise inviabiliza qualquer avaliação por parte de um público que não seja especialista na matéria! A profusão de documentação técnica sem que haja um documento síntese, um índice, ou qualquer outra documentação anexa, de uma forma negligente ou intencional, impede a participação pública na consulta.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:



CÂMARA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

DATA: 19/2/2025

Despacho – Presidente da Câmara

*Concordo.
Remetase o presente parecer.
19.02.2025*

ASSUNTO: Consulta Pública sobre o Projeto do IP8 (A26) – Ligação IP8 entre Sines e a A2 - Lanço entre Roncão e Grândola - Trecho 2, Roncão / Grândola

No âmbito da discussão pública promovida sobre o Projeto do IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Trecho 2, Roncão / Grândola, a Câmara Municipal de Grândola, com os contributos do seu Setor de Planeamento (SPL) e o Serviço Municipal de Proteção Civil, emitem parecer sobre a proposta em discussão, manifestando a sua discordância com algumas das opções aí plasmadas.

O Projeto prevê a duplicação da via atualmente existente para duas vias por sentido, entre aproximadamente o nó do Roncão (em Santiago do Cacém) e o nó com o IC1 (em Grândola).

De forma lata, **reconhece-se a importância da requalificação desta via**, todavia, e em coerência com a posição sempre assumida e defendida pela CMG, levantam-se **reservas quanto a algumas das opções técnicas adotadas, porquanto se considera que representam prejuízos para o ordenamento do território e para a proteção civil do nosso concelho.**

A via em questão, atualmente designada por IC33, é uma importante via de comunicação que liga Grândola ao sudoeste do Litoral Alentejano. Implantada em grande parte na Serra de Grândola, esta via constitui-se ela própria como uma importante faixa na gestão de combustível da rede secundária do combate a incêndios florestais (ver mapa 1) e é uma via com excelentes

4

condições para a passagem de viaturas de socorro e de acesso a infraestruturas e equipamentos de saúde, como é o caso do Hospital do Litoral Alentejano (HLA).

Do ponto de vista do transporte de mercadorias esta via constitui-se como o principal acesso ao polo industrial de Sines, representando a passagem de matérias perigosas pelo interior do concelho de Grândola.

Esta via tem atualmente um conjunto de passagens desniveladas, de acesso à floresta, a reservatórios de água estratégicos, Torre de Vigilância e antenas de comunicação, para ambos os lados desta, frequentemente usadas por viaturas de combate a incêndios.

Ao longo da via, em ambos os lados, existem caminhos paralelos ao IC33 que permitem aceder às muitas propriedades privadas que com ele confinam, aos equipamentos de proteção civil e a Caminhos Municipais classificados, como é o caso do **CM 1136, comumente identificado como Estrada da Boavista**.

Estamos perante um **caminho público secular**, utilizado pela população do concelho desde tempos imemoriais, e que **constitui o único acesso a largas dezenas de prédios/propriedades** naquela zona.

Como é consabido, **existe, há mais de menos 30 anos, um nó de ligação do IC33 a este caminho municipal - de carácter ilegal, é facto -, que é regularmente utilizado pelos residentes e visitantes dos concelhos de Grândola e Santiago do Cacém**, pois constitui uma alternativa à ER 261-2, mais estável do ponto de vista da segurança rodoviária.

Note-se que o Município tem feito diversos melhoramentos na Estrada da Boavista ao longo dos anos e, neste momento, decorrem **obras de reabilitação de pavimento e bermas, cujo investimento tem um valor de 370.000 €**.

Importa, também, sublinhar que a existência desta Estrada e a manutenção deste nó representa, ainda, a existência de um acesso mais rápido e seguro ao concelho vizinho de Santiago do Cacém e ao HLA aí instalado, importando dotá-la de mais e melhores condições de acessibilidade e de prestação de socorro.

A desconsideração dos caminhos paralelos e a não assunção de mais nós de acesso ao IC33, sobretudo este nó de acesso à Estrada da Boavista, parece irrazoável, injustificada e

desajustada da realidade, pois, de um modo geral, **dificulta a circulação interconcelhia** e, em específico, **hipoteca a possibilidade de criação de uma ligação mais direta à Aldeia de Melides e ao litoral do concelho, no qual se verifica a maior pressão urbanística e turística**, e às infraestruturas e equipamentos de saúde públicos existentes na região.

Assim, atento todo este contexto, bem como ao elevado grau de risco e perigosidade de incêndio florestal - de grandes dimensões -, associados à zona da Serra de Grândola, **considera-se que este Projeto deverá ser objeto de revisão, reivindicando-se as seguintes intervenções:**

- **Assegurar uma ligação oficial do IC33 ao C.M. 1136 (Estrada da Boavista)** de modo a preservar um canal vital para o fluxo de pessoas e bens no concelho, acesso ao HLA e também para fins logísticos no combate a incêndios e outras operações;
- Garantir a **manutenção dos caminhos paralelos ao IC33**, ainda que os traçados possam ser desviados por força do alargamento da via, com ligação a todas as passagens desniveladas atualmente existentes no concelho de Grândola; *(ver mapas 2,3 e 4)*
- **Privilegiar a execução de um caminho paralelo ao IC33 no sentido Grândola-Sines a partir do nó de ligação à 261-2, km 38, até ao reservatório da Botinha** do dispositivo de combate a incêndios km 36,6, de forma a garantir o acesso, em boas condições, ao atual Reservatório de Água Municipal, atualmente existente no local denominado “Botinha”, utilizado para combate a Incêndios, com a seguinte identificação GDL.RS.M1.001; *(ver mapa 2.1)*
- **Garantir a permanência de todas as passagens desniveladas** atualmente existentes e dotá-las de boas condições de circulação de viaturas de combate a incêndios; *(mapa 2,3 e 4)*
- Garantir os acessos, em boas condições, para garantir a passagem de viaturas de combate a incêndios, com uma largura, livre de obstáculos, mínima de 3.00m de largura e de 4.00m de altura. À saída dos túneis, nas passagens inferiores, deve ser salvaguardada a continuidade da cota de soleira existente de baixo do túnel, num comprimento de, pelo menos, 18m, de modo a permitir a passagem de uma viatura articulada com reservatório de abastecimento de água para combate a incêndios;
- **Garantir os acessos, em boas condições, à atual Torre de Vigilância de combate a incêndios, e às várias antenas de comunicação** existentes na Atalaia junto à via; *(ver mapa 3)*

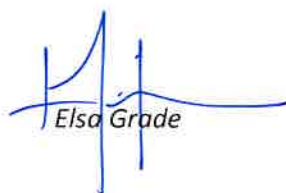
- Ter em conta que os acessos à Torre de Vigia, equipamentos de comunicações (antenas) e Reservatório de Água Municipal, constituem-se como infraestruturas críticas deste concelho e como tal as suas condições de acessibilidade devem ser asseguradas de forma a não haver quaisquer constrangimentos na sua utilização, sendo que, para além do pavimento dever ser adequado à circulação de viaturas pesadas, deve, também, ser feito numa curta distância em relação à via.

Por tudo isto, reitera-se: não obstante o reconhecimento da importância da requalificação do IP8 (A26), no que diz respeito à intervenção no nosso Concelho e ao troço Roncão/Grândola, entendemos que **este Projeto, ao não equacionar as intervenções acima elencadas, compromete o desenvolvimento e coesão territorial, bem como prejudica as condições de prestação de socorro à população.**

Como é do conhecimento geral, nos últimos anos, o Município de Grândola cresceu consideravelmente e assumiu-se como um destino turístico de excelência, apostando-se em ofertas diversificadas, qualificadas e ajustadas às características ambientais, naturais e patrimoniais em presença.

O surgimento de um troço Roncão-Grândola que não tenha em consideração a nossa história, as preexistências, os compromissos assumidos e, sobretudo, os recursos, as potencialidades e as características singulares da região, **poderá comprometer o desenvolvimento territorial e económico projetado e alcançado nos últimos anos.**

A Diretora do Departamento de Planeamento e Urbanismo,



Elsa Grade

Anexos:

Mapa 1 –Enquadramento da Infraestrutura na Perigosidade de Incêndio Florestal Municipal

Mapa 2,3,4 - Infraestruturas Existentes

Mapa 2.1 – Construção de Acesso ao Reservatório de Água

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E URBANISMO

Jardim Dr. Jacinto Nunes, n.º 14, 7570-281 Grândola • Tel: 269 750 425 • planeamento@cm-grandola.pt

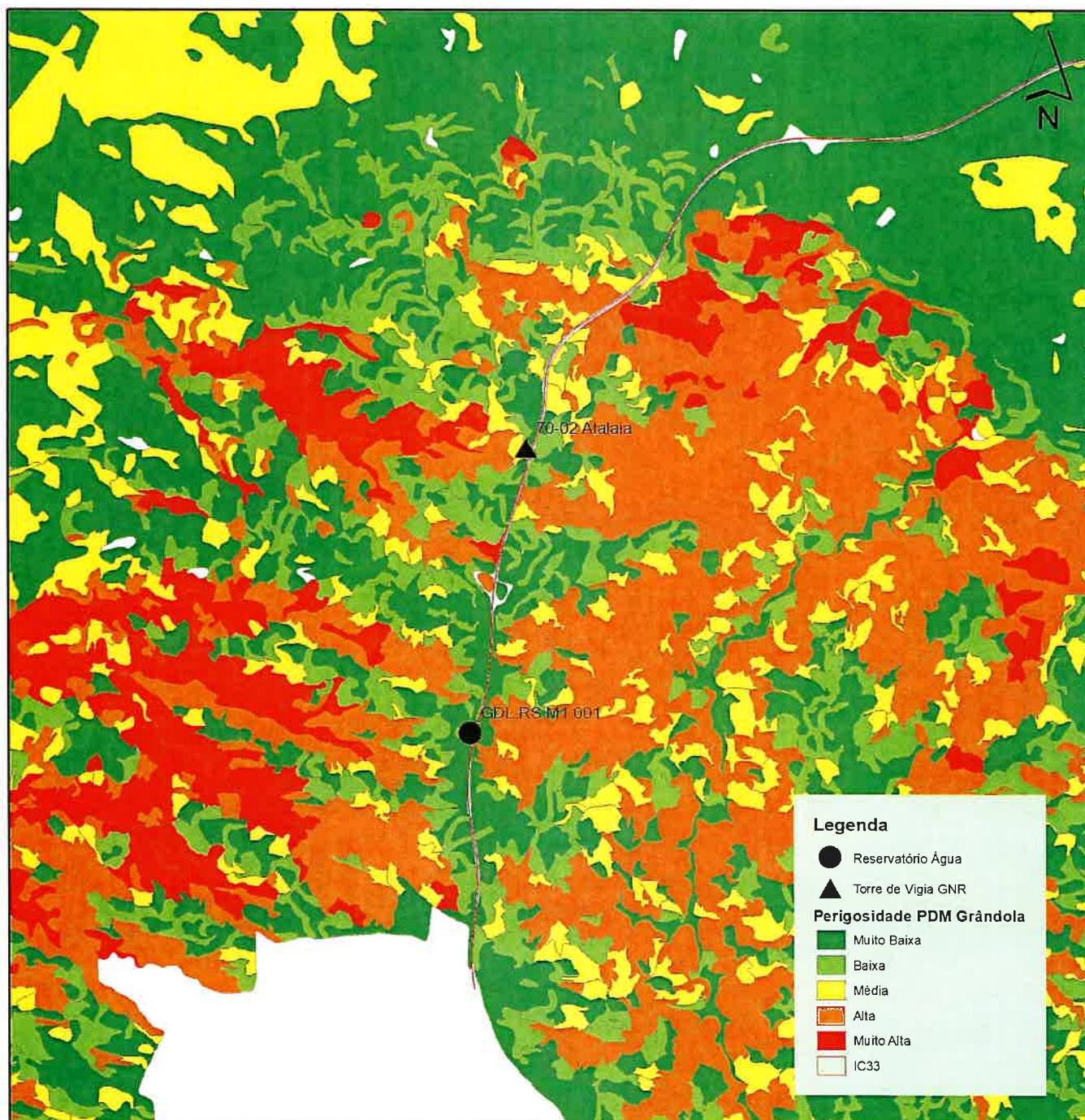


GRÂNDOLA
MUNICÍPIO



Consulta Pública "IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Trecho 2"

Mapa 1 - Perigosidade de Incêndio Florestal



Sistema de Coordenadas:
ETRS 1989 Portugal TM 06

Carta Militar:
495 e 506

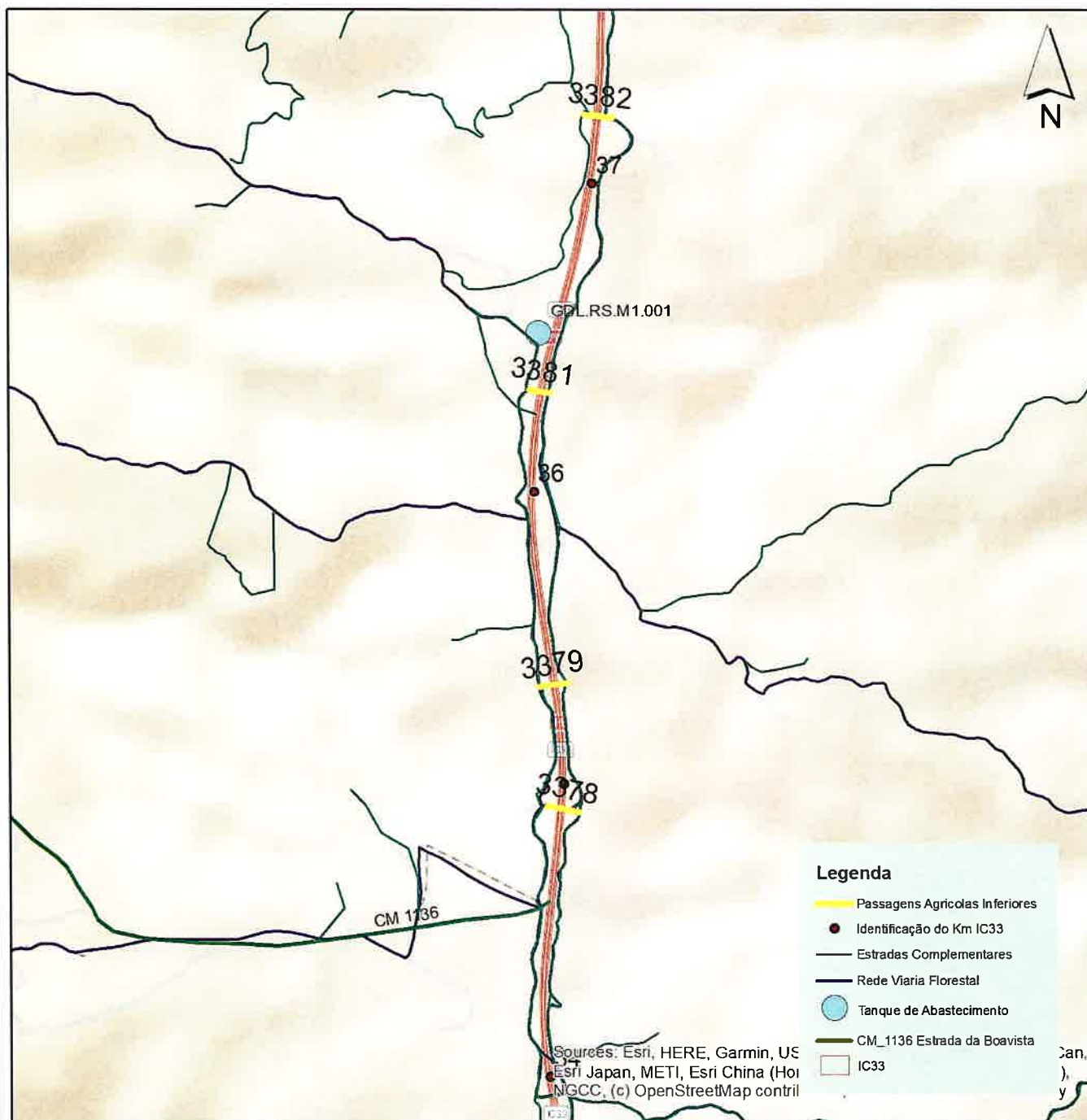
1:60 000

0 350 700 1 400 2 100 2 800
Meters

Date: 14.02.2025

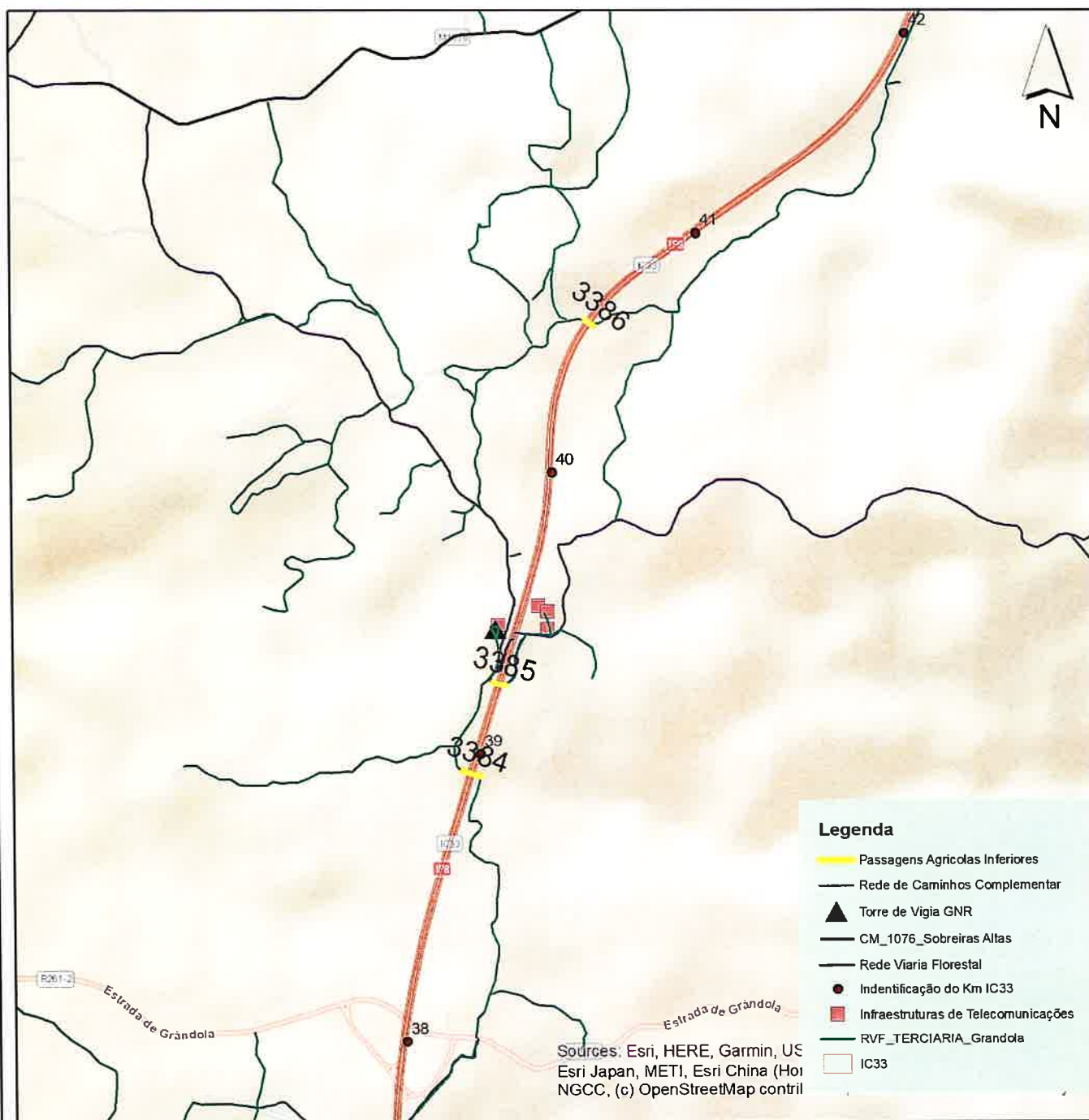
Consulta Pública "IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Trecho 2"

Mapa 2 - Infraestruturas Existentes



Consulta Pública "IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Trecho 2"

Mapa 3 - Infraestruturas Existentes



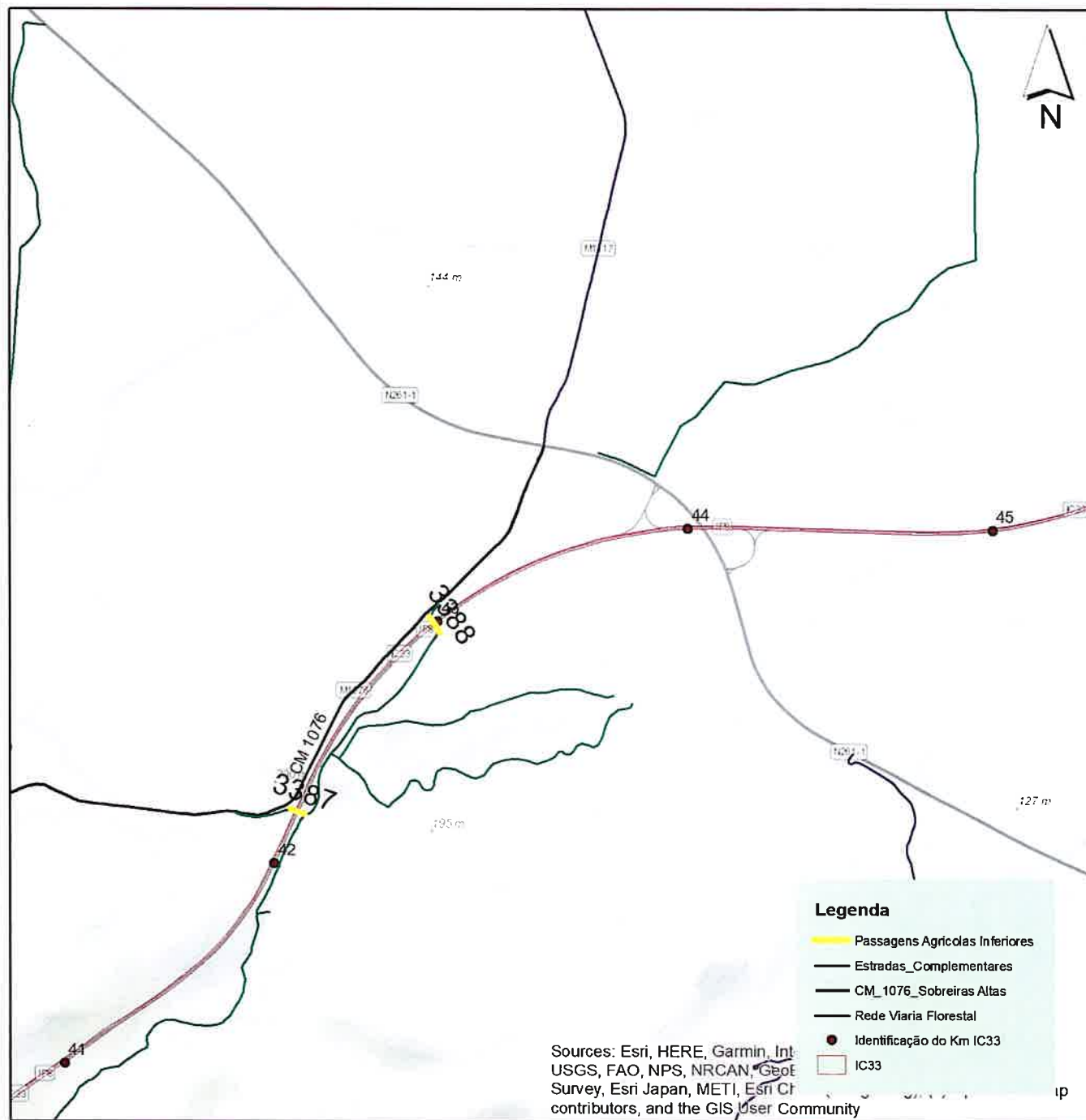


GRÂNDOLA
MUNICÍPIO



Consulta Pública "IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Trecho 2"

Mapa 4 - Infraestruturas Existentes



Sistema de Coordenadas:
ETRS 1989 Portugal TM 06

Carta Militar:
495 e 506

1:20 000

0 115 230 460 690 920
Meters

Date: 14.02.2025

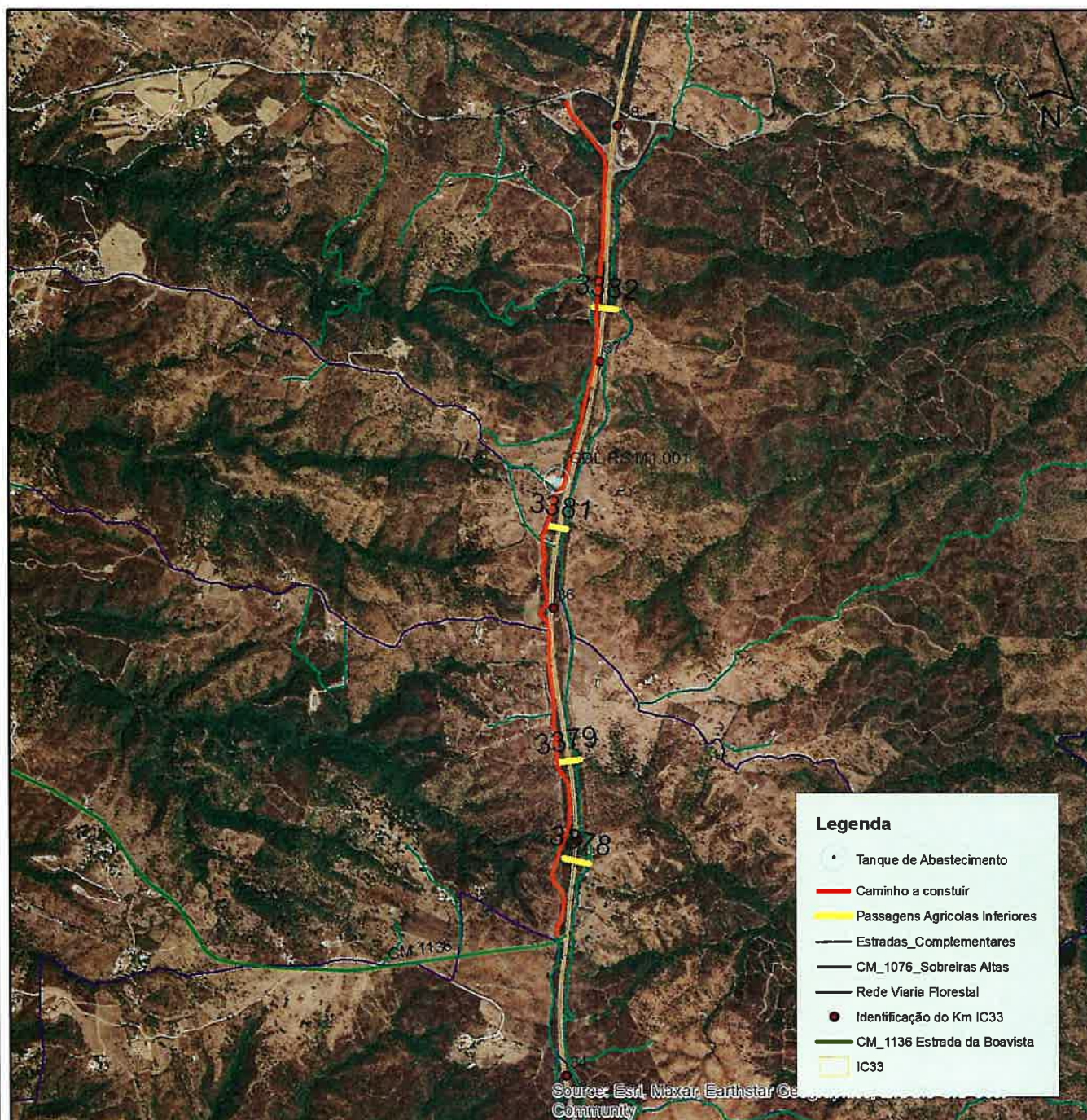


GRÂNDOLA
MUNICÍPIO



Consulta Pública "P8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Trecho 2"

Mapa 2.1 - Construção de nova infraestrutura para o acesso ao Tanque de Abastecimento



Sistema de Coordenadas:
ETRS 1989 Portugal TM 06

Carta Militar:
495 e 506

1:25 000

0 145 290 580 870 1 160
Meters

Date: 14.02.2025



Município de Santiago do Cacém
Câmara Municipal

INFORMAÇÃO

N.º de Registo	6637	Data	19/02/2025	Processo	2022/900.20.604/11
Para:	Presidente (Apoio Administrativo)				
Assunto:					
Parecer no âmbito da Discussão Pública do procedimento de AIA (N.º 3737) que respeita ao aumento de capacidade que se propõe introduzir no IP8/IC33, no trecho de via rodoviária entre Roncão (Município de Santiago do Cacém) e o Nó com o IC1 (Bairro da Tirana, no Município de Grândola).					

Encontra-se em curso, conforme divulgação no Portal PARTICIPA, a Discussão Pública do procedimento de AIA (N.º 3737) que respeita ao aumento de capacidade que se propõe introduzir no IP8/IC33, no trecho de via rodoviária entre Roncão (Município de Santiago do Cacém) e o Nó com o IC1 (Bairro da Tirana, no Município de Grândola).

Foi realizada abordagem às peças (escritas e desenhadas) disponibilizadas no Portal e consideradas relevantes, bem como recuperada toda a informação respeitante ao histórico que o assunto registou, tendo ainda sido empreendidas visitas a locais do território municipal visados/sujeitos a grau de intervenção considerável por parte dos investimentos rodoviários citados.

A análise incidiu sobre dois aspetos essenciais, a referir:

1. Da opção de traçado

Importa pois, por isso, fazer uma breve abordagem aos antecedentes verificados e alusivos ao caso em análise. Quando, na primeira década do século XXI, a opção rodoviária recaiu num traçado que ligasse Sines ao IP1/IC1, por interseção a sul de Grândola, foram elaborados os correspondentes estudos e projetos, promovidas as expropriações e até mesmo iniciados e desenvolvidos significativamente os trabalhos da empreitada. Sob o efeito da crise financeira mundial, ocorrida no final da primeira década do século XXI e repercutida em



Município de Santiago do Cacém
Câmara Municipal

Portugal no início da década seguinte, no ano de 2012 entendeu o Estado Português suspender os trabalhos da empreitada, iniciados em 2010 e já em estado adiantado em alguns dos lanços.

Pode, então, afirmar-se:

A interrupção em alguns lanços/sublanços nos trabalhos da empreitada da A26, decidida em 2012, veio deixar um rasto de abandono na parte do território abrangido pelo traçado projetado para a rodovia, sinal esse bem visível e indelével na plena via e em acessibilidades e restabelecimentos marginais, tudo isso gerando significativos incómodos e prejuízos para utentes e populações;

Assim o abandono da solução do deste lanço (Lanço A) anteriormente projetado (sujeito a compatibilidade ambiental, objeto de expropriações e com empreitada iniciada e suspensa já com considerável extensão de obra executada e correspondente despesa assumida) em termos ambientais acumula efeito negativo a que acresce agora uma maior afetação da área mais sensível do ecossistema da Serra de Grândola: significativa quantidade de quercíneas a abater; movimentação e modelação de terreno em áreas de declive acentuado.

2. Da solução de projeto

Ao optar-se pela duplicação do IC33, um facto é certo: irão constatar-se significativos efeitos negativos na fluidez do tráfego durante o período de duração dos trabalhos de duplicação pois não se perspetiva que a via não permaneça em serviço durante esse período de tempo. Também as circulações transversais/cruzadas e nos caminhos paralelos serão fortemente afetadas durante o decurso da empreitada.

Plena Via

A diretriz projetada define uma aproximação da plena via aos aglomerados urbanos de Roncão e Cruz de João Mendes, situação que gera maior exposição destas áreas urbanas ao ruído.

Há ainda registo da adoção de uma velocidade de projeto para a duplicação do IC33 de valor inferior ao definido para o Lanço A, facto que, teoricamente, aumenta os tempos de viagem.



Município de Santiago do Cacém
Câmara Municipal

Nós

Na área do Município de Santiago do Cacém, apenas está contemplada a execução/reformulação de um nó rodoviário: o Nó 4 (Nó de Roncão), sendo que ficou “esquecida” a resolução de “conflito” (entroncamento) gerado pela (denominada) Estrada da Boavista, existente desde há décadas (remonta aos primórdios do IC33).

Nó 4 (Nó de Roncão)

Parte da intervenção associada ao nó insere-se no perímetro urbano do aglomerado de Cruz de João Mendes, acontecendo ainda restabelecimentos da EN120 (Desclassificada) e da EM544.

Não se vislumbra razão para que o Caminho Paralelo 1 entronque na EM544, em vez de tal acontecer na Rotunda 2-N4, dado que o seguimento do mesmo para norte ramifica na própria rotunda. Na proposta atual, o entroncamento do caminho na EM544 carece da existência de passadeira rodoviária de serviço ao passeio pedonal existente/restabelecido.

À parte disso, a configuração do nó apresenta-se adequada, determinando uma translação da diretriz da EM544 (possibilitando, assim, a permanência da circulação pela rodovia durante o período dos trabalhos).

Nó da Boavista

Aproximadamente ao Pk 34+500, regista-se a existência de interseção com rodovia que interliga o IC33 à vila de Melides.

Esta via, de natureza concelhia, embora nunca tenha sido objeto de procedimento de classificação, equipara-se a uma estrada/caminho municipal, quer pelas características geométricas, quer pelo volume de tráfego que a utiliza, e desempenha uma função ímpar ao assegurar trajetos mais curtos e diretos nas ligações aos centros concelhios próximos (Santiago do Cacém, Grândola, Sines e Alcácer do Sal), bem como à Área Metropolitana de Lisboa e a Espanha.

Embora seja constatada a sua pré-existência, e importância, desde a década de 70 do século passado, até à data nunca se conheceu diligência por parte da Infraestruturas de Portugal com propósito à normalização deste nó rodoviário.



Município de Santiago do Cacém
Câmara Municipal

Restabelecimentos e Caminhos Paralelos

Nas peças desenhadas apresentadas são identificadas apenas intervenções pontuais ao nível dos caminhos paralelos.

Como se pode depreender, após a entrada em serviço do novo perfil de via, as acessibilidades aos prédios marginais e as acessibilidades cruzadas, com exceção do Nó 4, apenas poderão efetuar-se com recurso aos caminhos paralelos e uso, quando necessário, das passagens agrícolas (desniveladas).

Atente-se que é “gritante” o deficiente estado de conservação verificado nos caminhos paralelos tal qual se apresentam atualmente, situação essa que sempre se constata acentuar-se perante um uso mais intensivo por equipamento pesado durante a fase das obras de construção da rodovia.

Ora, o território está ocupado e é vivido, o que nos leva a questionar: perante o deficiente estado atual de conservação dos caminhos e sua intervenção (melhoramento) descontínua prevista, como se consegue, através da intervenção projetada, assegurar condições de acessibilidade às populações?

Ruído

Com a aproximação da diretriz da plena via projetada aos aglomerados urbanos de Roncão e Cruz de João Mendes, é constatada a introdução de barreiras acústicas pontuais (B1 e B2), sem que qualquer delas se posicione linearmente como barreira aos referidos aglomerados urbanos.

Sugere-se, pois, que esta temática seja objeto de reavaliação levando em conta que a realidade a acontecer na entrada em serviço da rodovia pode rever em alta a parametrização das fontes sonoras agora utilizadas para efeito de cálculo das barreiras acústicas.



Município de Santiago do Cacém
Câmara Municipal

Conclusão

Culminando toda a exposição apresentada, pode-se sintetizar as conclusões do parecer nos seguintes aspetos:

A. Opção de traçado

Ao direcionar-se a escolha para a solução de duplicação do IC33, está-se a:

- Comprometer definitivamente a hipótese de reativação dos trabalhos para conclusão do Lanço A, abdicando do valor significativo já dispendido com estudos/projetos, expropriações e trabalhos (decapagem, modelação, pavimentos, obras de arte) entretanto executados na empreitada suspensa, abandonando no território todo esse passivo;
- Criar uma única “concordância”, por Norte, do eixo rodoviário Sines-Roncão com os eixos definidos pelos IP1 e IC1, sem que ao nível de estudos técnicos/projetos e de EIA tenha sido equacionada ou ponderada uma comparação com a alternativa definida pelo Lanço A (ligação por Grândola Sul), nunca sendo apresentada justificação plausível que suprimisse essa necessidade comparativa; Se bem que a opção de traçado apresentada já é merecedora de importantes reparos e, por isso, de contestação, também na avaliação da solução preconizada pelo projeto são identificadas situações que nos suscitam algumas considerações, nomeadamente:
- Na Plena Via, a aproximação aos aglomerados urbanos de Roncão e Cruz de João Mendes;
- Nos Nós, a ausência de abordagem ao entroncamento (Nó) com a Estrada da Boavista;
- Nos Restabelecimentos e Caminhos Paralelos, a afetação das intervenções de natureza pontual previstas a toda a extensão da rede de caminhos paralelos, analisando ainda a possibilidade de criação de novas vias (caminhos) se tal necessidade se apresentar como efetiva;



Município de Santiago do Cacém
Câmara Municipal

- No Ruído, a revisão, como refinamento do estudo, da abordagem à necessidade prática de implementação/extensão de barreiras acústicas.

No âmbito da Discussão Pública do procedimento de AIA (N.º 3737) que respeita ao aumento de capacidade que se propõe introduzir no IP8/IC33, no trecho de via rodoviária entre Roncão (Município de Santiago do Cacém) e o Nó com o IC1 (Bairro da Tirana, no Município de Grândola), apresentamos os alertas enunciados.

Colocamo-nos, contudo, numa posição de primeira linha da disponibilidade para, numa perspetiva de colaboração institucional, poder contribuir para encontrar solução célere, que, não comprometendo o território e a sua vivência, permita promover a conclusão do Lanço A da A26 (Roncão – Grândola Sul) e o empreendimento das necessárias beneficiações no atual IC33 (Roncão – IC1).

ANA LUÍSA SOBRAL
GODINHO DOS
SANTOS GUERREIRO

Digitally signed by ANA LUÍSA
SOBRAL GODINHO DOS
SANTOS GUERREIRO
Date: 2025.02.19 17:18:13
+00:00

Ana Luisa Sobral Godinho dos Santos Guerreiro

Chefe de Divisão

Exmo. Senhor
Dr. Francisco Teixeira
Diretor do Departamento de Comunicação
e da Cidadania Ambiental da APA
Rua da Musgueira, 9/9A - Zambujal
Ap. 7585- 2610-124 Amadora
geral@apambiente.pt

N/Ref.: S01103-202501

DATA: 28JAN2025

S/Ref.: S000995-202501-DCOM.DCA de 08/01/2025

ASSUNTO: Consulta Pública - "IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Aumento da Capacidade - Trecho 2 – Entre o PK 26+850 e o PK 48+304" - AIA3737

Correspondendo à solicitação efetuada através do ofício em referência, informa-se que a área em causa não é afetada por qualquer servidão aeronáutica civil, zona de proteção de aeródromos civis certificados, pistas de ultraleves aprovadas pela ANAC ou "pontos de *scooping*", nem o projeto contempla elementos que se possam caracterizar como obstáculos à navegação aérea, conforme definido na Circular de Informação Aeronáutica (CIA) 10/03 de 6 de Maio, "Limitações em Altura e Balizagem de Obstáculos Artificiais à Navegação Aérea¹", não havendo por esse motivo quaisquer condicionantes aeronáuticos que o estudo tenha de contemplar.

Assim, e face ao exposto, o parecer da ANAC é favorável ao projeto apresentado.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora de Infraestruturas e Navegação Aérea

Assinado de forma digital por:
RUTE CASTRO LOPO RAMALHO - Diretora de
Infraestruturas e Navegação Aérea
em 28-01-2025 12:57

Rute Ramalho

(Por subdelegação de competência – Despacho n.º 7573/2024
Diário da República, 2.ª série, N.º 133, de 11 de julho de 2024)

JF

¹ <https://www.anac.pt/vPT/Generico/InformacaoAeronautica/CircularesInformacaoAeronautica/Paginas/CircularesdeInformacaoAeronautica.aspx>

Exmos. Senhores
Agência Portuguesa do Ambiente
Rua da Murgueira, n.º 9
Zambujal – Alfragide
2610-124 AMADORA

V/Comunicação: 08/01/2025

N/Refª.: SAI/2025/1850/DRO/DEOT/SS

Procº.: 14.01.14/25

Data: 18.02.2025

ASSUNTO: Estudo de Impacte Ambiental do projeto “IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Aumento da Capacidade - Trecho 2 – Entre o PK 26+850 e o PK 48+304” (AIA 3737), nos concelhos de Santiago do Cacém e Grândola

Proponente: IP – Infraestruturas de Portugal, S.A.

Reportando-nos ao assunto mencionado em epígrafe, junto se envia cópia da Informação de Serviço deste Instituto, com o n.º PROP/2025/837[DRO/DEOT/SS], bem como dos despachos que sobre a mesma recaíram.

Com os melhores cumprimentos,



Fernanda Praça
Diretora do Departamento de
Ordenamento Turístico

Em anexo: O mencionado

O Turismo de Portugal dá preferência a produtos e serviços com menor impacte ambiental. Agradecemos contacto através dos canais digitais.
Turismo de Portugal prefers products and services with low environmental footprint. Please use digital channels.

Turismo de Portugal, IP

Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 NIF: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt www.turismodeportugal.pt
www.visitportugal.com

Informação de serviço n.º PROP/2025/837 [DRO/DEOT/SS]

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do projeto "IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Aumento da Capacidade - Trecho 2 – Entre o PK 26+850 e o PK 48+304" (AIA 3737), nos concelhos de Santiago do Cacém e Grândola (DEOT_14.01.14/25)

Proponente: IP – Infraestruturas de Portugal, S.A.

Comunique-se à APA o presente parecer, que, apesar de favorável, carece de ponderação sobre os aspetos identificados nos pontos III.2 e III.3 da informação técnica que antecede.

18.02.2025

Leonor Picão
Diretora Coordenadora
(por subdelegação de competências)



Informação de serviço n.º PROP/2025/837 [DRO/DEOT/SS]

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do projeto "IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Aumento da Capacidade - Trecho 2 – Entre o PK 26+850 e o PK 48+304" (AIA 3737), nos concelhos de Santiago do Cacém e Grândola (DEOT_14.01.14/25)

Proponente: IP – Infraestruturas de Portugal, S.A.

Concordando com a análise e apreciação efetuadas na Informação de serviço que antecede, e que incide sobre o EIA do "IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Aumento da Capacidade - Trecho 2 – Entre o PK 26+850 e o PK 48+304", em fase de consulta pública, proponho comunicação do presente parecer à APA, alertando para os aspetos identificados nos pontos III.2 e III.3 da Informação.

À consideração superior, com proposta de comunicação à APA.

A Diretora do Departamento de
Ordenamento Turístico



Fernanda Praça
(17.02.2025)

Informação de serviço n.º PROP/2025/837 [DRO/DEOT/SS]

12/02/2025

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do projeto "IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Aumento da Capacidade - Trecho 2 – Entre o PK 26+850 e o PK 48+304" (AIA 3737), nos concelhos de Santiago do Cacém e Grândola (DEOT_14.01.14/25)

Proponente: IP – Infraestruturas de Portugal, S.A.

I – ENQUADRAMENTO E ANTECEDENTES

A Agência Portuguesa do Ambiente, IP (APA), através do ofício n.º S000995-202501-DCOM.DCA (e-mail de 08.01.2025, N/ Ref.ª ENT/2025/958, de 13.01.2025), vem comunicar ao Turismo de Portugal, IP (TdP) que se encontra a decorrer, até ao próximo dia 19 de fevereiro, o período de participação pública do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) do projeto "IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Aumento da Capacidade - Trecho 2 – Entre o PK 26+850 e o PK 48+304" (AIA 3737), em fase de Projeto de Execução.

O EIA foi disponibilizado no Portal Participa e integra o Resumo Não Técnico (RNT), Relatório Síntese (RS), Anexos, Plano Geral de Monitorização e Plano de Gestão Ambiental de Obra.

Como antecedente, na sequência do pedido efetuado pela empresa responsável pela elaboração dos Estudos Ambientais para a subconcessão da Autoestrada do Baixo Alentejo, Lanço A - IP8: Nó de Roncão (IC33) / Nó de Grândola Sul (IP1), este Instituto disponibilizou informação constante do Inventário de Recursos Turísticos (IRT), bem como dos empreendimentos turísticos classificados, através de ofício com o registo n.º 2010.SAI.6257/DQO/DOT, de 05.04.2010.

II – DESCRIÇÃO

1. Breve caracterização do projeto

O projeto "IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Aumento da Capacidade - Trecho 2 – Entre o PK 26+850 e o PK 48+304" tem como objetivo melhorar as acessibilidades rodoviárias ao Porto de Sines e ao vasto parque industrial que se lhe associa, bem como as condições de circulação e segurança no atual IP8, prevendo a duplicação da via existente para duas vias por sentido entre, aproximadamente, o nó do Roncão (em Santiago do Cacém) e o nó com o IC1 (em Grândola), dando continuidade ao perfil de 2 vias por sentido já existente entre Sines e Relvas Verdes e em fase de implementação entre Relvas Verdes e o Roncão. Estão também incluídas no projeto intervenções nos 4 nós associados ao trecho em estudo (Nó de Roncão, Nó de Melides, Nó com a EN261-1 e Nó com o IC1), no sentido da sua melhoria, com a transformação dos atuais entroncamentos em rotundas, garantindo um acesso mais rápido e seguro.

Do alargamento da via resultará um aumento da largura da plataforma em cerca de 12m, a fazer-se maioritariamente para o lado direito da via (não só pela questão de a ocupação marginal ser menos sensível do ponto de vista de edificado, mas também por forma a dar continuidade ao definido no trecho anterior Relvas Verdes/Roncão) ou, simetricamente, para cada um dos lados da via (já na parte final do traçado).

Esta solução para a duplicação do IP8 desenvolve-se maioritariamente dentro do "espaço-canal" existente, em área já expropriada para a via e que se constitui como Domínio Público Rodoviário (DPR) e, apenas em zonas muito localizadas, a mesma se executa marginalmente ao já expropriado, numa área de 9,8ha face a um total de 94ha de área intervencionada.

O Turismo de Portugal dá preferência a produtos e serviços com menor impacte ambiental. Agradecemos contacto através dos canais digitais.
Turismo de Portugal prefers products and services with low environmental footprint. Please use digital channels.

Turismo de Portugal, IP

Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 NIF: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt www.turismodeportugal.pt
www.visitportugal.com

Pág. 1/8



O projeto desenvolve-se nos concelhos de Santiago do Cacém (freguesia de São Francisco da Serra) e Grândola (freguesia de Melides e UF de Grândola e Santa Margarida da Serra), numa área marcadamente rural, onde predomina a ocupação florestal, caracterizada essencialmente pela presença de sobreiros, pinheiros e azinheiras. O povoamento urbano é escasso, surgindo concentrado em pequenos aglomerados, sobretudo no início do traçado, em Roncão e Cruz de João Mendes e, no final do traçado, junto ao nó com o IC1, em Grândola.

Tratando-se de um projeto que aproveita o traçado de uma estrada existente, as vias secundárias na sua dependência encontram-se já restabelecidas, através de passagens inferiores e superiores que serão prolongadas com o alargamento do IP8.



Figura 1 - IP8 (A26) - Ligação entre Sines e a A2: Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Trecho 2 (entre o PK 26 850 e o PK 48 304)

As obras de alargamento da via têm a duração prevista de 18 meses, estimando-se que a exploração nas novas condições de circulação possa efetuar-se a partir de junho de 2026.

As principais servidões e restrições de utilidade pública existentes na área de execução do projeto são: a Reserva Ecológica Nacional (REN), a Reserva Agrícola Nacional (RAN), o Domínio Público Hídrico (DPH) e a existência de espécies arbóreas protegidas (sobreiros, azinheiras e oliveiras). Todas estas condicionantes foram articuladas com o desenvolvimento do projeto, e embora algumas áreas careçam de autorização/licenciamento junto das entidades competentes, as mesmas não constituem impedimentos à implantação do projeto, face ao seu interesse público.

Identificam-se 6 ocorrências patrimoniais constituídas por 3 antigos montes alentejanos, 2 antigos moinhos de vento (imóveis classificados no PDM de Santiago do Cacém) e a antiga via romana Salacia – Miróbriga (cuja existência carece de ser confirmada durante o acompanhamento arqueológico da empreitada), sendo que apenas

esta última se localiza na área de impacte direto.

O EIA faz uma breve referência ao setor do turismo no Volume II - Relatório Síntese, Capítulo 4 - Caracterização da situação atual do ambiente, subcapítulo 4.11 - Socioeconomia, 4.11.6 - Infraestruturas e equipamentos, 4.11.6.3 - Equipamentos (pp. 242):

“Nos concelhos em análise existe um grande número de equipamentos das mais diversas áreas (educação, saúde, cultura, desporto, turismo e de âmbito social), no entanto não existem quaisquer equipamentos na envolvente próxima do troço do IP8 / IC33 em estudo.”

2. Principais impactes do projeto

No estudo realizado foram avaliados os impactes nas fases de construção e exploração:

• Construção

Negativos:

- Afetação da qualidade de vida das áreas habitacionais mais próximas à via, através da imposição de perturbações ao quotidiano das populações, materializadas na execução das obras, na movimentação de veículos e equipamentos, e nos constrangimentos à circulação rodoviária;
- Afetação da qualidade ambiental das áreas mais próximas, devido à diminuição da qualidade do ar e ao aumento do ruído;
- Intrusão visual e redução da qualidade da paisagem, devido à alteração da morfologia local e à presença das máquinas, veículos e estaleiro;
- Abatimento estimado de 6.823 árvores (entre as quais se encontram 4.708 sobreiros, 19 azinheiras e 79 oliveiras), das quais 5.746 estão dentro do Domínio Público Rodoviário (DPR).

Positivos:

- Criação de postos de trabalhos e aumento da dinâmica económica na região, através do consumo de bens e serviços locais, dinamizando essencialmente as atividades associadas à construção.

• Exploração

Negativos:

- Aumento da emissão de poluentes como o monóxido de carbono (CO), óxidos de azoto (NOx), partículas, dióxido de enxofre (SO₂) e hidrocarbonetos;
- Aumento da intrusão visual da via na envolvente, decorrente da sua extensão e altimetria e das novas afetações de território. A instalação de barreiras acústicas e a construção de um muro de contenção (com cerca de 23m de comprimento e uma altura variável entre 1,80m e 2,50m) contribuem também para a alteração da paisagem.

Positivos:

- Melhoria das condições de funcionamento da via, em particular com um piso otimizado e a instalação de barreiras acústicas, o que reduzirá as emissões de ruído. O enquadramento paisagístico melhorará a atual relação da via com a envolvente, atenuando a sua proximidade;

O Turismo de Portugal dá preferência a produtos e serviços com menor impacte ambiental. Agradecemos contacto através dos canais digitais.
Turismo de Portugal prefers products and services with low environmental footprint. Please use digital channels.

Turismo de Portugal, IP

Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 NIF: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt www.turismodeportugal.pt
www.visitportugal.com

Pág. 3/8

- Melhoria da circulação e acessibilidades da região, contribuindo para o seu desenvolvimento socioeconómico e apoiando as atividades existentes ou em desenvolvimento, nomeadamente as de cariz turístico e de serviços.

3. Medidas de minimização, compensação e monitorização de impactes

Das medidas de minimização dos impactes negativos elencadas em fase de EIA, transcrevem-se aquelas que se consideram ser mais relevantes do ponto de vista do turismo:

- Fase Prévia à Construção:

- Previamente ao início da obra, promover ações de sensibilização ambiental para os trabalhadores envolvidos, de modo a serem devidamente informados da conduta a ter e das boas práticas a assegurar no decurso dos trabalhos;
- O Plano de Acompanhamento Ambiental de Obra (PAAO) fará parte do processo de concurso da empreitada, devendo o empreiteiro proceder ao seu desenvolvimento e concretização.

- Fase de Construção:

- Os estaleiros, depósitos provisórios e parques de materiais deverão localizar-se preferencialmente em áreas degradadas e já impermeabilizadas; devendo ser privilegiados locais de declive reduzido e com acesso próximo, para evitar ou minimizar movimentações de terras e abertura de acessos;
- As ações pontuais de desmatção, afetação do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos deverão ser limitadas às zonas estritamente indispensáveis para a execução da obra;
- Deverão ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para os estaleiros, das terras a depósito e/ou materiais excedentários a levar para destino adequado, minimizando, sempre que possível, a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a recetores sensíveis;
- Garantir a limpeza regular dos acessos e da área afeta à obra, de forma a evitar a acumulação e ressuspensão de poeiras, quer por ação do vento, quer por ação da circulação de veículos e de equipamentos de obra;
- Assegurar, sempre que possível, que são selecionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível;
- Utilização de materiais de construção com capacidade para suportar temperaturas mais elevadas, de forma a mitigar a deformação dos materiais;
- Implementação de novo piso com capacidade de absorção do ruído, assim como de duas barreiras acústicas (entre o km 30+733 e o km 30+857, do lado direito da via);
- O sistema de drenagem deverá ser dimensionado com vista à sua adaptação às alterações climáticas projetadas para a área de estudo, designadamente o aumento de fenómenos extremos de precipitação, garantindo a continuidade das linhas de água intercetadas;
- Assegurar a reposição e/ou substituição de eventuais infraestruturas, equipamentos e/ou serviços existentes nas zonas em obra e áreas adjacentes, que sejam afetadas no decurso da obra;
- Acompanhamento arqueológico da obra, procedendo à prospeção das áreas cuja visibilidade foi nula ou insuficiente, aquando da caracterização da situação atual do ambiente;

O Turismo de Portugal dá preferência a produtos e serviços com menor impacto ambiental. Agradecemos contacto através dos canais digitais.
Turismo de Portugal prefers products and services with low environmental footprint. Please use digital channels.

- O PIP adotará espécies autóctones de elevada adaptação ao local e às características do projeto (570 sobreiros e 10 pinheiros mansos), incluindo o transplante das oliveiras em melhor estado fitossanitário, localizadas na área de afetação do projeto (cerca de 14). A restante compensação das espécies arbóreas abatidas será devidamente articulada entre o Proponente e o ICNF, quanto à sua localização;
 - No âmbito do PIP e nos trechos de maior sensibilidade e acessibilidade visual, nomeadamente, em Roncão e Cruz de João Mendes, bem como de outros aglomerados de menor dimensão (Vendinha, Outeiro da Estrada, Rombo de Baixo, Rombo de Cima, Taipas, Botinas, entre outros) serão plantados árvores e arbustos, de forma a criar uma barreira visual semitransparente e atenuar o impacto da proximidade e presença da via;
 - O PIP considera também a plantação de hidrossementeira nas bermas e taludes com espécies herbáceas locais que permitirão disponibilizar (e compensar) áreas de habitat favorável para o rato-de-Cabrera e rato-de-água;
 - Adaptação das Passagens Agrícolas para a fauna, com implantação de passadiços secos de 0,5m de largura em ambas as bermas, bem como de uma passagem hidráulica;
 - Implantação de barreiras de proteção para a avifauna, correspondentes a uma rede metálica com 4m de altura, face à impossibilidade física de ali implantar árvores que obriguem as aves a subir.
- Fase de Exploração:
 - Acompanhar as condições de evolução dos taludes e, em caso de necessidade de intervenção, definir medidas adequadas para a correção da situação de instabilidade;
 - Gerir a faixa de combustíveis nos taludes, de modo a minimizar o risco de incêndios e consequente afetação do coberto vegetal de enquadramento e integração da via;
 - De forma a garantir a integração paisagística e a valorização do projeto, realizar a manutenção das áreas sujeitas a revestimento vegetal, assegurando-se, deste modo, a preservação do coberto vegetal e a estabilização do terreno;
 - Assegurar a inspeção regular das passagens hidráulicas e dos restantes órgãos do sistema de drenagem, bem como a sua limpeza periódica;

Serão ainda implementados os seguintes planos de monitorização:

- Plano de monitorização dos recursos hídricos subterrâneos (fases de pré-construção e construção);
- Plano de monitorização do ambiente sonoro (fase de exploração);
- Plano de monitorização dos sistemas ecológicos – fauna (fase de exploração).

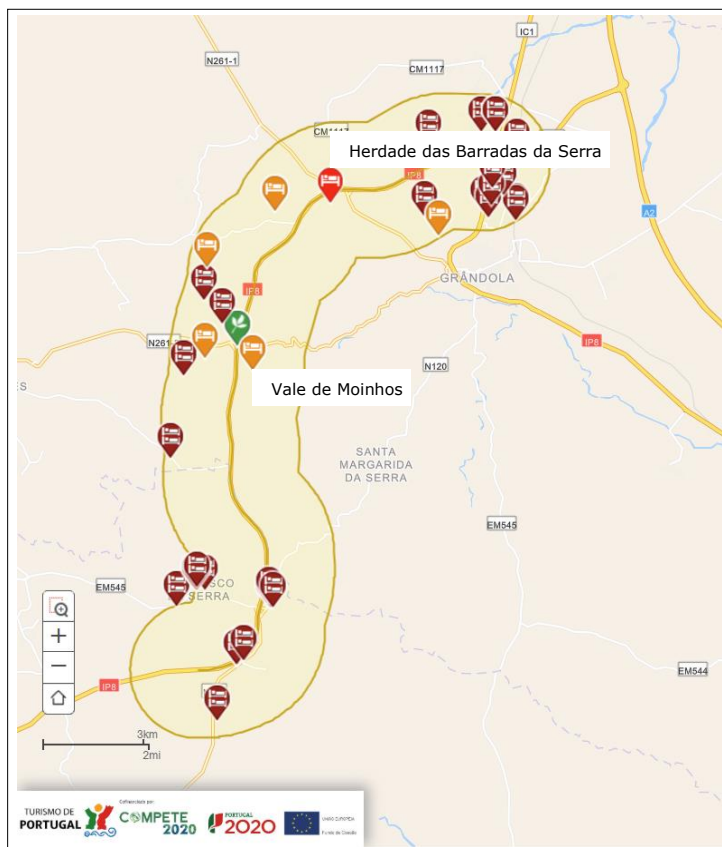
III – APRECIÇÃO

1. Analisado o EIA, do ponto de vista do turismo, informa-se o seguinte:

- 1.1. Análise no âmbito do IGT aplicáveis: consultados os PDM da área abrangida pelo projeto (Grândola¹ e Santiago do Cacém²), verifica-se que a área de intervenção do projeto não incide sobre Espaços de Ocupação Turística ou outros espaços afetos ao uso turístico;

¹ PDM de Grândola – Aviso n.º 1869/2025/2, de 21 de janeiro

² PDM de Santiago do Cacém – Aviso n.º 2087/2016, de 19 de fevereiro, com posteriores alterações



- Projeto em análise
- Empreendimentos Turísticos (ET) existentes
- Estabelecimentos de Alojamento Local (AL)
- Projetos de ET com Parecer Favorável do TdP

Figura 2 - Oferta turística situada num buffer de 2.000m dos limites do projeto (AIA 3737)

1.2. De acordo com informação disponível através plataforma SIGTUR³ (Fig. 2), definiu-se um buffer de 2.000m a partir do eixo da via alargada, no qual é demonstrada a oferta turística existente na sua envolvente:

- 1 Empreendimento Turístico (ET) “Herdade das Barradas da Serra” (agroturismo com capacidade para 18 camas, localizado a 270m de distância, do lado direito da via);
- 43 estabelecimentos de alojamento local (AL)⁴, com capacidade total para 304 utentes;
- 5 projetos de ET com parecer favorável do TdP:
 - “Hotel de Arte Espace Amba” (hotel-apartamento de 4* com capacidade para 80 camas, localizado a 600m de distância, do lado esquerdo da via), com parecer favorável do TdP de 24.09.2018;
 - “Sobreiras Altas (Mar e Serra)” (hotel rural de 4* com capacidade para 24 camas, localizado a 1.300m de distância, do lado esquerdo da via), com parecer favorável do TdP de 20.07.2022;
 - “CorkTree Wellness Scape” (hotel rural de 4* com capacidade para 44 camas, localizado a 850m de distância, do lado esquerdo da via), com parecer favorável do TdP de 22.12.2021;

³ Fonte: SIGTUR - Sistema de Informação Geográfica do Turismo (<https://sigtur.turismodeportugal.pt/>) - 17.02.2025

⁴ Alerta-se que a georreferenciação dos estabelecimentos de alojamento local foi obtida de forma automática a partir do endereço, sendo a respetiva localização meramente indicativa.

O Turismo de Portugal dá preferência a produtos e serviços com menor impacto ambiental. Agradecemos contacto através dos canais digitais.
Turismo de Portugal prefers products and services with low environmental footprint. Please use digital channels.

Turismo de Portugal, IP

Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 NIF: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt www.turismodeportugal.pt
www.visitportugal.com

Pág. 6/8

- “Bacelo do Apaul” (hotel rural de 3* com capacidade para 20 camas, localizado a 1.900m de distância, do lado direito da via), com parecer favorável do TdP de 18.01.2024;
- “Vale de Moinhos” (hotel rural de 4* com capacidade para 198 camas, cujos edifícios mais próximos da via estão, atualmente, projetados a 40m e 80m de distância do talude da via e, no futuro, no âmbito do alargamento desta, localizar-se-ão, respetivamente, a 20m e 60m do talude, do lado direito da via), com parecer favorável do TdP de 26.01.2025.

- 1.3. Atenta a informação sobre a oferta turística na envolvente, verifica-se que o EIA é omissa em relação à oferta de alojamento turístico existente e prevista, destacando-se, em especial, o procedimento de licenciamento em curso do Hotel Rural “Vale de Moinhos”, de 4*, cuja distância dos edifícios mais próximos ao talude da via passa para 20m e 60m (sendo de 40m e 80m, em relação ao talude atual);
 - 1.4. Ressalva-se que, para além dos recetores sensíveis agora identificados ao nível do alojamento turístico, poderão existir outros, decorrentes de eventuais empreendimentos turísticos previstos na envolvente, ou seja, com processo de licenciamento em curso, situação que não é possível aferir por este Instituto, atendendo a que, atualmente, não é obrigatória a intervenção do Turismo de Portugal nas operações urbanísticas de obras de edificação dos empreendimentos turísticos, para além do facto de a competência quanto à aprovação e classificação de algumas tipologias ser estritamente das Câmaras Municipais (casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e parques de campismo e de caravanismo), pelo que a informação disponibilizada no SIGTUR não é exaustiva quanto a operações urbanísticas relativas à edificação de empreendimentos turísticos, cabendo às Câmaras Municipais a validação desta informação.
2. Analisado o projeto de alargamento da via, no âmbito dos impactes previstos e do traçado proposto, salienta-se o seguinte:
- a) Verificando-se que o projeto em análise não consiste na construção de uma nova via rodoviária, mas sim no alargamento/duplicação da via atual, a qual ocorre, maioritariamente, dentro do “espaço-canal” existente e no domínio público rodoviário (com exceção da zona de remodelação dos nós 4, 5 e 6 e da reformulação das duas interseções com o nó 7), afetando de modo marginal os espaços envolventes, afigura-se que os impactes previstos serão essencialmente na fase de construção, uma vez que a referida infraestrutura já é parte integrante da paisagem local;
 - b) Afigura-se que a melhoria das condições da via (designadamente com a aplicação de pavimento com características de absorção do ruído e implantação de barreiras acústicas), a implementação do Projeto de Integração Paisagística (para a integração e recuperação dos taludes, e de forma a criar uma barreira visual que atenuará o impacto da presença da via), bem como a reconfiguração dos nós de acesso, melhorará a atual relação da via com a envolvente e permitirá melhores condições de circulação e segurança rodoviária;
 - c) Verificando-se, conforme acima referido, que o EIA é omissa em relação à análise da oferta de alojamento turístico existente e prevista na envolvente, e sem prejuízo de eventuais outras situações análogas quanto a empreendimentos previstos, apenas verificáveis pelas Câmaras Municipais respetivas, destaca-se em especial o procedimento de licenciamento em curso do Hotel Rural Vale de Moinhos, de 4*, com capacidade para 198 camas, cujos edifícios mais próximos da via ficarão a 20m e 60m de distância do talude da via (lado direito), aproximando-se cerca de 20m da mesma, sugere-se, para este caso em concreto, a reconfiguração do projeto de

alargamento da via para que se mantenham as distâncias inicialmente previstas no projeto do ET.

3. No que se refere às medidas de minimização, e atento o referido em 2.c), para além do reperfilamento da via, alerta-se para a devida avaliação de outras medidas adicionais, designadamente ao nível da minimização do ruído e enquadramento paisagístico da infraestrutura na envolvente do empreendimento.

IV - CONCLUSÃO

Face ao exposto, e do ponto de vista do turismo, propõe-se comunicar o teor desta informação à APA, salientando-se os comentários efetuados nos pontos III.2 e III.3 do presente parecer.

À Consideração Superior,



Sara Sousa, Técnica Superior



CONSULTA PÚBLICA – IP8 (A26) – LIGAÇÃO ENTRE SINES E A A2 – LANÇO IP8 ENTRE RONCÃO E GRÂNDOLA – AUMENTO DA CAPACIDADE – TRECHO 2 – ENTRE O PK26+850 E O PK48+304” – AIA3737 – PRONUNCIA DA FREGUESIA DE MELIDES

I – BREVE NOTA INTRODUTÓRIA

As freguesias são pessoas coletivas territoriais, dotadas de órgãos representativos, visando a prossecução de interesses próprios das suas populações (cfr. artigos 235.º, n.º 1 da Constituição da República Portuguesa e 7.º, n.º 1 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado e pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).

As suas competências e das autarquias locais em geral, têm vindo a ser reforçadas - não só através da descentralização de competências da Administração direta e indireta do Estado, mas também através da redistribuição de competências entre a Administração autárquica - numa lógica de descentralização e subsidiariedade, com vista à melhor salvaguarda do interesse dos cidadãos e das empresas.

Sendo reconhecidamente as freguesias aquelas autarquias cujos órgãos se encontram mais próximos dos cidadãos e com melhor conhecimento da sua realidade territorial e, como tal tem vindo a ser reafirmado o seu papel como polos essenciais da democracia de proximidade.

Destarte, sem colocar em causa o interesse da rodovia em projeto, como fator de desenvolvimento para o país e para a região, a presente pronuncia pretende



dar conta - de uma forma muito sumária, objetiva, sem preocupação de rigor técnico e sempre complementar relativamente àquela que será apresentada pelo Município de Grândola - dos mais importantes e significativos impactos negativos do lanço e trecho acima identificados de tal rodovia/autoestrada em projeto e objeto da presente consulta, bem como, sugerir solução para a sua mitigação.

Assim,

II – DA PRONÚNCIA PROPRIAMENTE DITA

O concelho de Grândola tem conhecido nos últimos anos um desenvolvimento ímpar a nível nacional, em especial, na área do turismo, a que não será alheio o facto de possuir a maior extensão de praia a nível nacional e a terceira maior a nível mundial.

2

Como consequência desse desenvolvimento, todo o concelho em geral e as freguesias litorais, como Melides, em particular, têm assistido à construção exponencial de segundas habitações e, à multiplicação de projetos ligados àquele setor, com o inerente aumento da população que aqui se vem fixando, a que acresce toda aquela que aqui se desloca em lazer no período de férias e fins de semana.

A “Estrada da Boavista”, com acesso/ligação ao IC33 (IP8) situada em grande parte na Freguesia de Melides e que circunda a localidade, é da maior importância para a Freguesia, na medida em que serve atualmente um número



muito elevado de população residente e não residente (segunda habitação, turistas e demais visitantes), constituindo, em especial, relativamente àquela, principal opção, porque mais rápida, no acesso aos locais de trabalho, em Grândola, Santiago de Cacém e Sines.

A referida "Estrada da Boavista", é também frequentemente utilizada por veículos pesados de transporte de mercadorias e veículos de emergência, designadamente e quanto a estes últimos, no acesso dos Bombeiros ao depósito de abastecimento de helicópteros de combate a incêndios situado na zona da "Botinha", muito próximo daquela estrada.

Ora, tanto quanto é dado perceber da documentação que integra o assunto em epígrafe e submetido a consulta, o reperfilamento em auto estrada do IP8(A26), irá implicar o encerramento do (atual) acesso/ligação da "Estrada da Boavista" a esta via principal, com a inerentes e graves consequências daí decorrentes.

3

Efetivamente, tal encerramento implicará, desde logo, grave constrangimento em caso de urgência médica e socorro à população, tornando mais difícil e mais moroso o percurso até ao Hospital do Litoral Alentejano.

Mas, também no acesso dos Bombeiros ao depósito de abastecimento de helicópteros situado na zona da "Botinha", muito próximo daquela estrada, com graves consequências, em especial nos períodos (cada vez maiores, devido às alterações climáticas) em que o País se debate com o flagelo dos incêndios florestais.



III – DA SUGESTÃO/PROPOSTA DA FREGUESIA

Em face dos graves e supra expostos impactos negativos daí decorrentes, entende a Freguesia que haverá de encontrar solução que acomode os interesses da população, obstando à projetada supressão de uma ligação de tamanha importância, quer para fins privados e da população em geral, quer em termos comerciais e para as autoridades, no que concerne à circulação de veículos de emergência.

Nesta conformidade, como solução, a Freguesia de Melides, sugere que seja mantido o acesso, criando um nó/cruzamento superior de ligação da Estrada da Boavista ao IP8 (A26).

Por fim e noutro plano, sugere ainda a Freguesia de Melides que, aproveitando a projetada obra e concomitantemente com a mesma, sejam intervencionados e reparados os terrenos paralelos ao atual IC33 (IP8) que foram expropriados aquando da construção do mesmo, bem como os caminhos e viadutos inferiores, que, pelo estado de degradação que apresentam, tanto transtorno e perigo para a circulação causam a quem os utiliza.

Melides, 18 de fevereiro de 2025

Pelo Executivo

O Presidente da Junta de Freguesia de Melides


Bruno Alexandre Mendes Mateus

(Bruno Alexandre Mendes Mateus)



Outlook

Consulta Pública - IP8 (A26) - Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Aumento da Capacidade - Trecho 2 - Entre PK26+850 e o PK 48+304" AIA 3737

De Junta de Freguesia S. Francisco Serra <juntafsferra@gmail.com>

Data qui, 20/02/2025 09:43

Para Geral APA <geral@apambiente.pt>

Exmos Sr.s

No seguimento da Consulta pública do procedimento de AIA (nº 3737), respeitante ao assunto em epígrafe, e após análise do projeto, serve o presente para manifestar a V.^{as} Ex.^{as} as seguintes preocupações:

1º A duplicação da via irá implicar uma aproximação do tráfego às habitações, em particular aos aglomerados urbanos do Roncão e da Cruz de João Mendes, pelo que deverão ser acauteladas as devidas barreiras acústicas. Deverão ser ainda incluídas outras habitações fora dos aglomerados urbanos que estejam localizadas perto da via;

2º Com a transição da via para perfil autoestrada o acesso à zona rural, passará a ser exclusivamente através dos caminhos paralelos ao IP8, não se vislumbrando no projeto que esteja acautelada a pavimentação daqueles caminhos que já se encontram bastante degradados. Acresce ainda que, haverá um conjunto de veículos que deixará de transitar naquela via, pelo que não se afigura que os caminhos paralelos no estado em que estão, possam ser considerados como uma alternativa viável;

3º De referir ainda que as passagens agrícolas (desniveladas) não garantem atualmente a circulação de alguns veículos pesados, pelo que consideramos ser importante que algumas delas possam garantir essa circulação;

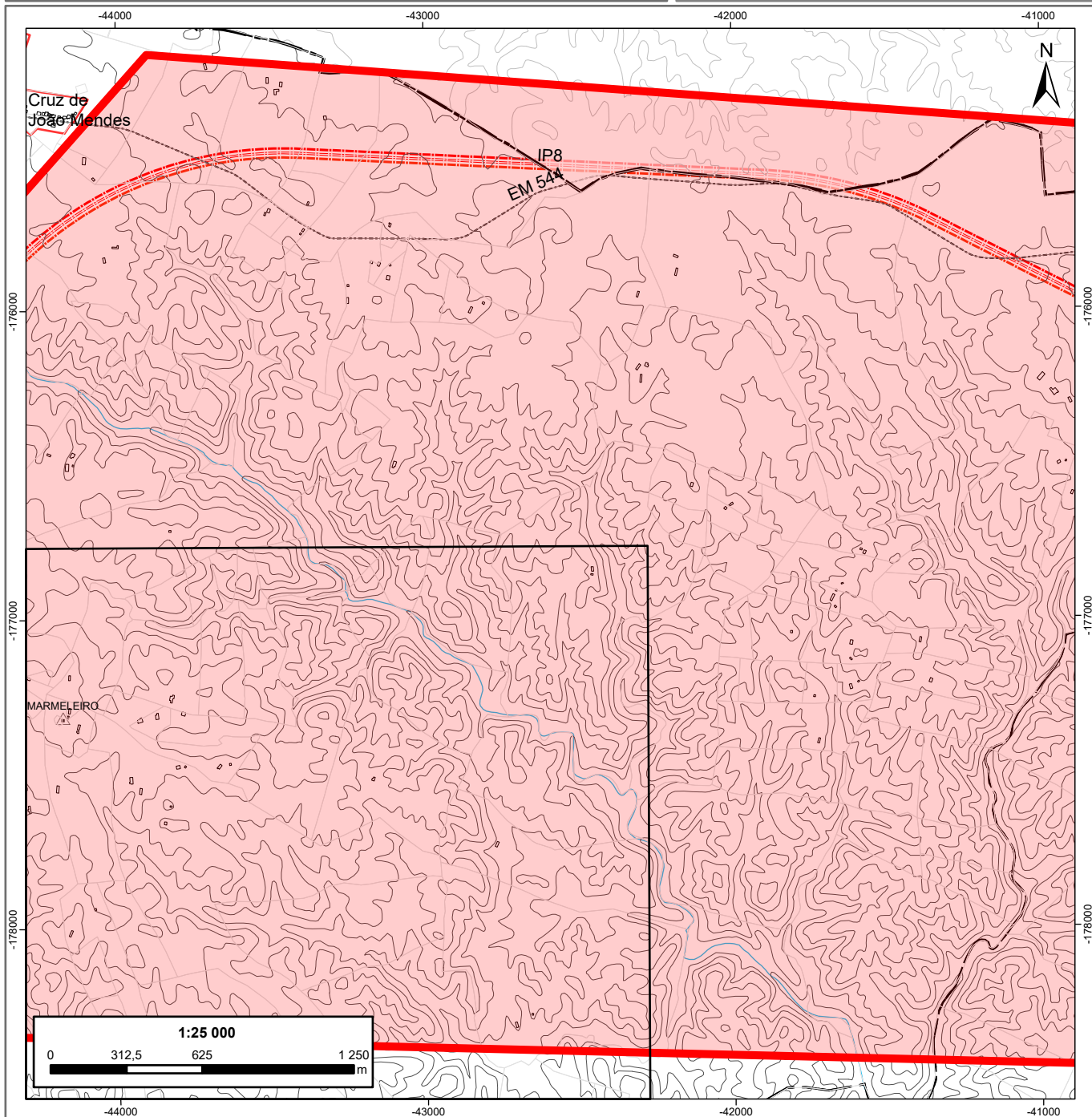
4º A ausência de um nó de ligação à Estrada da Boavista irá causar um grande transtorno à população, pois para aceder a uma parte da freguesia de S. Francisco da Serra que se encontra inclusivamente habitada, há necessidade de utilizar aquela via, ficando a população limitada mais uma vez aos caminhos paralelos, que como referido, não reúnem as condições para serem considerados uma alternativa.

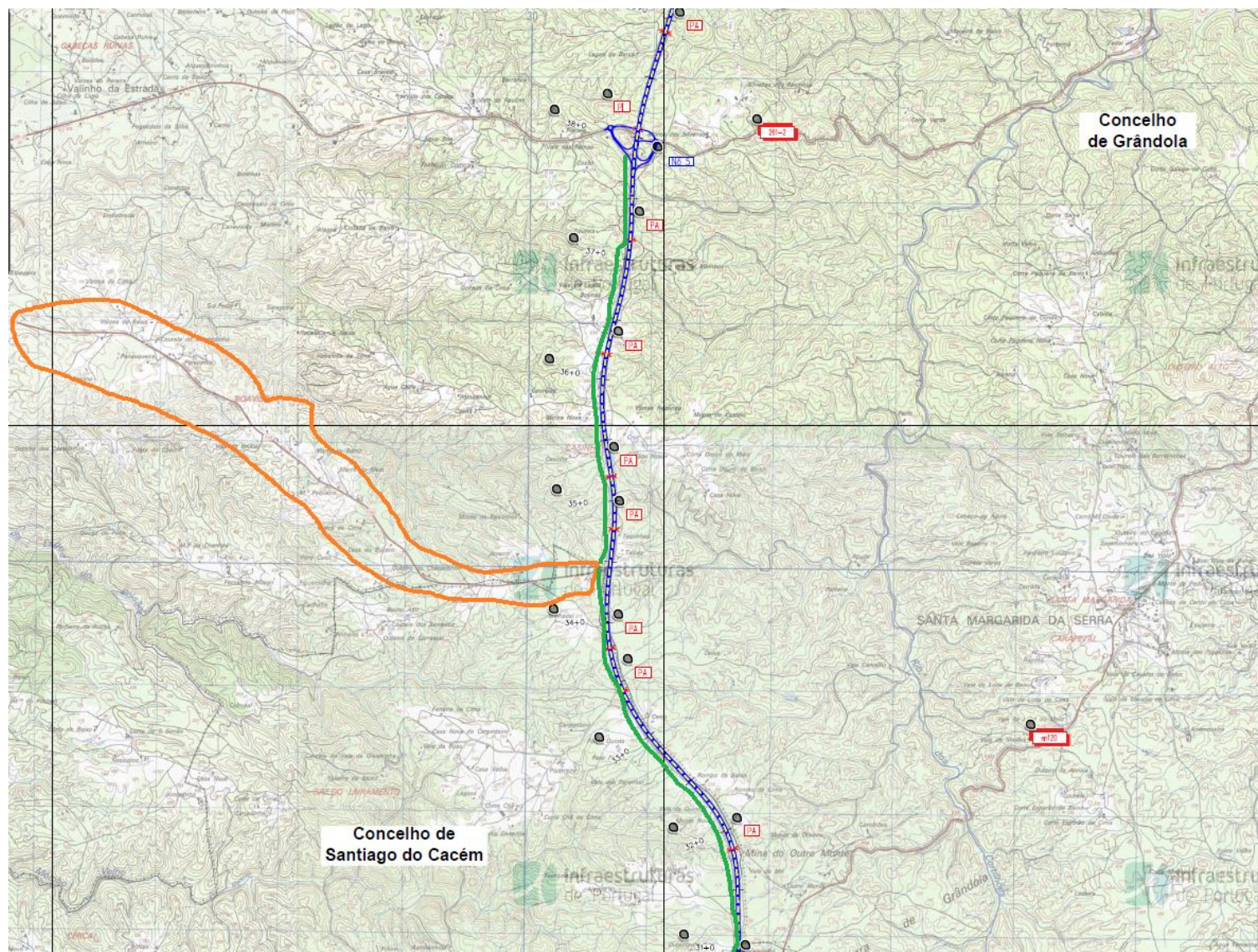
Face ao exposto, solicita-se a V.^{as} Ex.^{as} que tenham em conta, as preocupações manifestadas por esta entidade, que refletem aquelas que são as preocupações da população, pelo que agradecemos que o projeto possa vir a contemplar as questões aqui levantadas.

Com os melhores cumprimentos.

Junta de Freguesia de S. Francisco da Serra

Requerente: xx	NIF: 123456789
Morada:	Código Postal:
Freguesia: São Francisco da Serra	
Localização: Cruz de João Mendes	
Observações:	





Ex.mos senhores,

Na qualidade de técnico da área e a pedido dos proprietários venho fazer a solicitação de incorporação no projeto de uma passagem para serviços dentro de uma propriedade dividida pela A26.

ENQUADRAMENTO

O prédio inscrito na matriz predial rústica da união de freguesias de Grândola e Santa Margarida da Serra, sob o artigo 18, Secção AA, e inscrito na Conservatória do Registo Predial de Grândola, sob número 1679/19921103, é intersectado por este projeto de via do PK46+200 até ao PK46+750. Esta intersecção divide a propriedade em duas parcelas em que uma das parcelas é claramente mais pequena. Isto é visível na imagem seguinte.

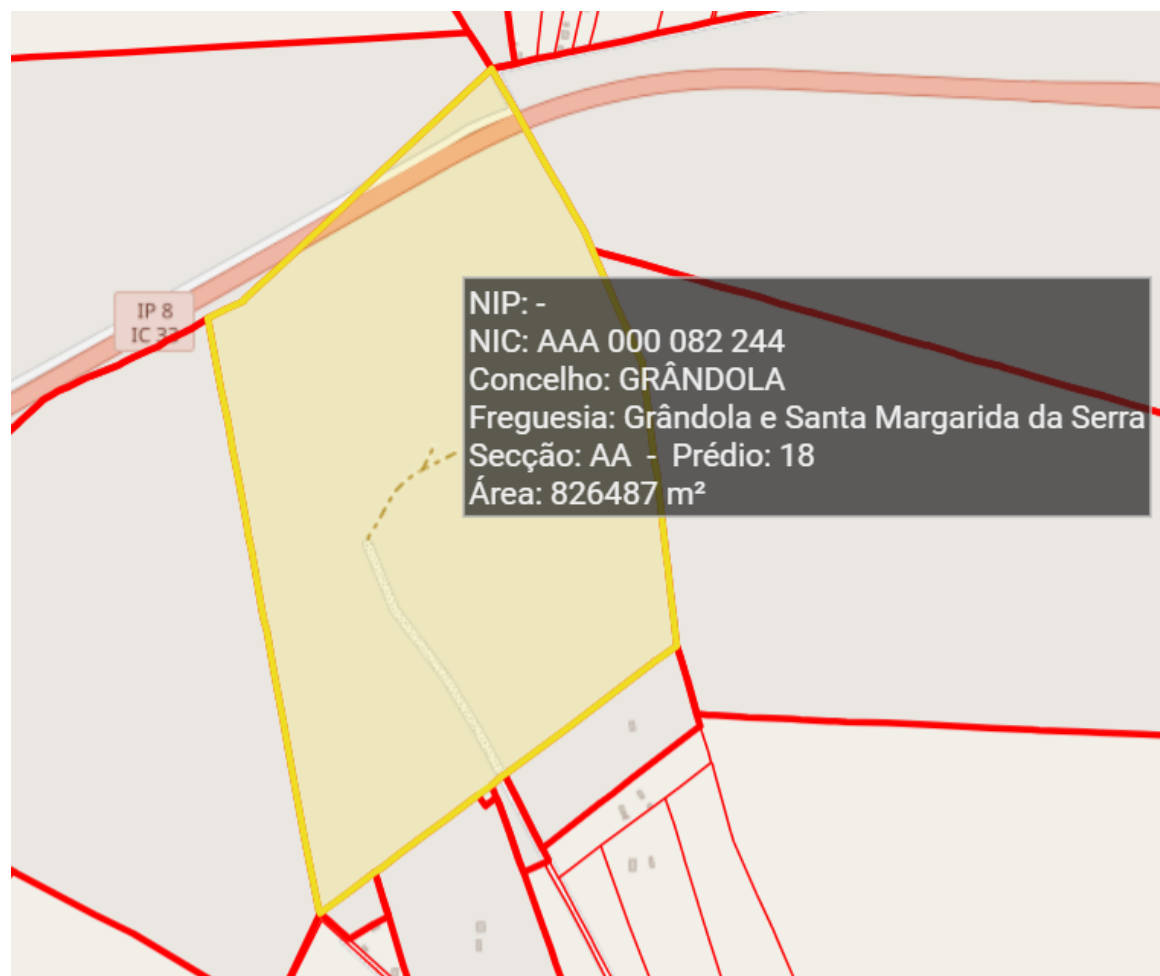


Figura 1- planta cadastral com a intersecção com a via

Embora esta divisão induzida pela via já seja antiga, foi apenas nos anos 2000 que a estrada de acesso foi cortada. Deixado a parcela exclave com acesso bastante limitado.

Na figura seguinte é possível ver o caminho existente na altura do cadastro, ainda antes da construção do IC33.



Figura 2 – caderneta cadastral na data da sua produção, anterior ao IC33

Na figura seguinte mostra-se a carta militar dos anos 90 onde o caminho para norte do monte da fonte cortiço ainda aparecia representado.

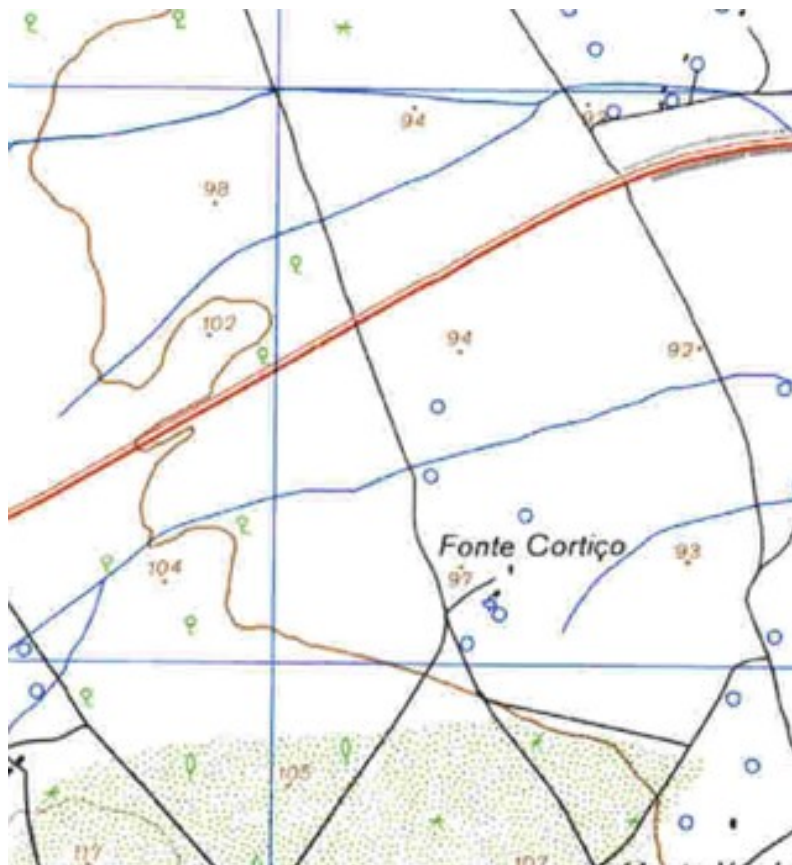


Figura 3 – extrato da carta militar 495 dos anos 90

Na figura seguinte mostra-se a vista do google earth onde a estrada que foi cortada ainda hoje é visível, bem como a parcela exterior da propriedade.



Figura 4 – vista google earth da zona afetada

Com o corte do caminho de acesso, a distância mais curta para uma deslocação à parcela exterior são cerca de 8km, este facto acarreta um grande prejuízo de produtividade, estando esta parcela quase abandonada há cerca de 20 anos.

SOLICITAÇÃO

Sendo impossível a restituição do caminho e porque a ocupação da propriedade pela via nunca acautelou a perda de acesso a esta parte da propriedade solicitava-se a colocação ao PK46+720 de um tubo enterrado que permita a passagem de uma tubagem de rega que permita a utilização da parcela exterior com uma cultura permanente. Sugere-se um tubo corrugado DN200 que sirva para a passagem da tubagem do proprietário.

Obviamente uma passagem de maior dimensão (DN150) permitiria a passagem de pequenos ruminantes e viabilizaria a parcela com outra produção, mas compreende-se a dificuldade e o custo da execução.

Na figura seguinte indica-se a localização da tubagem solicitada.

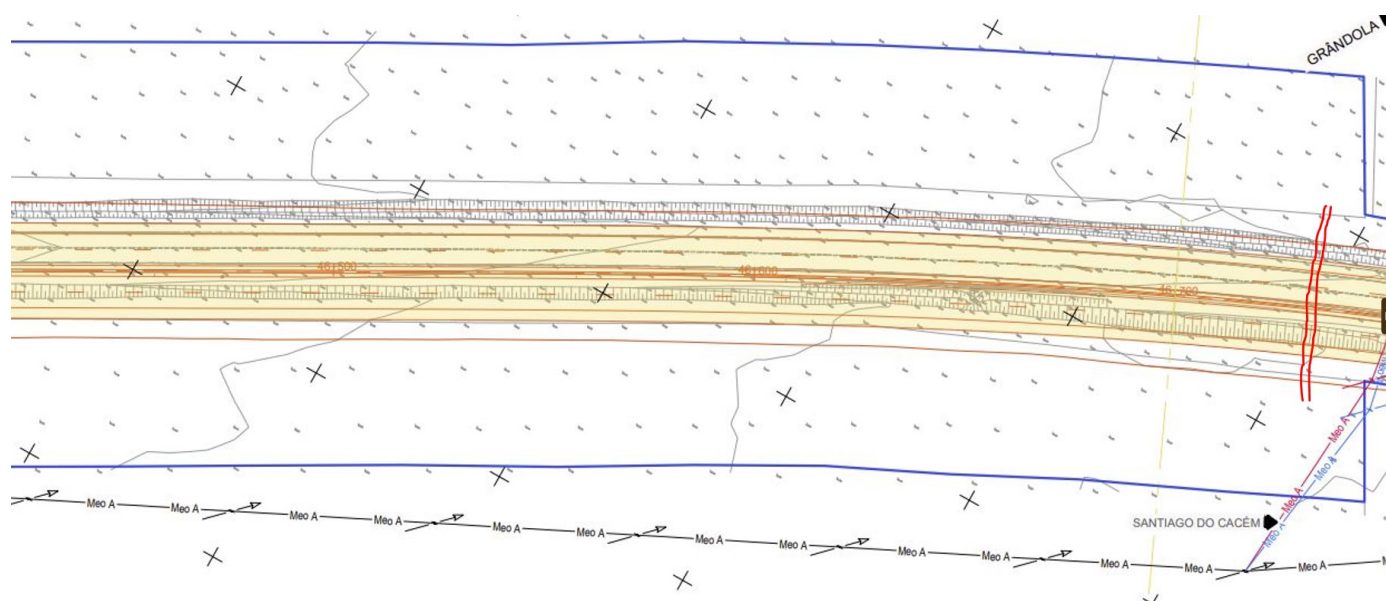


Figura 5 – planta de serviços afetados com a indicação da tubagem DN200 solicitada

Com os melhores cumprimentos,

JOÃO
RODRIGUES
DIAS

Assinado de forma
digital por JOÃO
RODRIGUES DIAS
Dados: 2025.02.18
14:43:31 Z

João R Dias

Eng.º Civil

OE 59945

Ex.mos senhores,

Enquadramento

A estrada municipal 1136 conhecida como estrada da Boa Vista trata-se de uma estrada municipal de primordial importância para o acesso às aldeias de Melides e Vale Figueira.

A Estrada da Boa Vista foi asfaltada pela câmara municipal de Grândola na década de 80 do século 20 sobre um conjunto de caminhos que há séculos ligavam os moradores desta zona às aldeias de Melides, de S. Francisco da Serra, de Santa Margarida da Serra e à vila de Grândola.

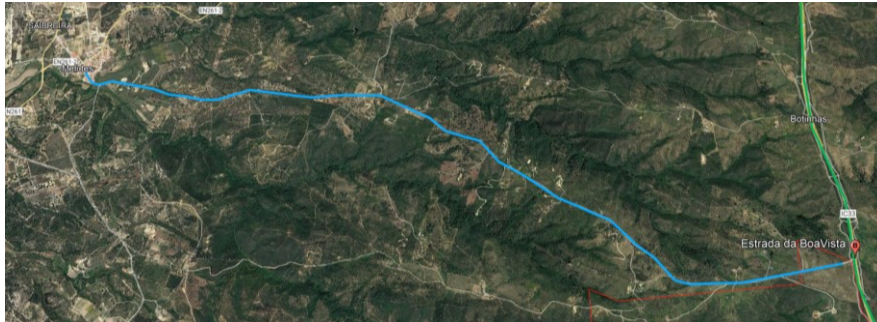


Figura 1 – traçado da Estrada da Boa Vista (a azul) de Melides ao IC33

A estrada começa na aldeia de Melides terminando no IC33. Aquando da pavimentação da estrada da Boa Vista já o IC33 se encontrava construído há pouco menos de uma década. No entanto, este IC que liga Grândola a Sines foi construído parcialmente sobre a antiga estrada das cumeadas cujo trajeto já existia desde o tempo da ocupação romana, havendo desde sempre livre circulação entre os habitantes destas povoações.

Acontece que na década de 80 a Estrada da Boa Vista não foi pavimentada pela Câmara municipal de Grândola até ao IC33 porque o troço final da estrada fica no concelho de Santiago do Cacém.



Figura 2 – Imagem aérea da parte final da estrada da Boa vista junto ao IC33 onde é visível o troço em tout-venant e a linha encarnada do limite de concelho

Verifica-se desde os anos 80 que os utilizadores da Estrada da Boa Vista usam a entrada não asfaltada e fazem recurso das passagens inferiores existentes nas imediações para entrar no IC33 no sentido Sines-Grândola.

Dado o acidentado relevo da região as alternativas para os moradores desta área não se apresentam viáveis. Acresce que se trata de uma zona de produção de madeira e cortiça pelo que a estrada também faz escoar algum tráfego pesado. A estrada por estar no limite sul do Concelho de Grândola é usada pelos bombeiros deste concelho para atalhar desde a zona de Melides até à zona de Santa Margarida da Serra. Sendo que a

alternativa à utilização desta estrada duplica a distância entre as duas povoações obrigando a um percurso até Grândola.

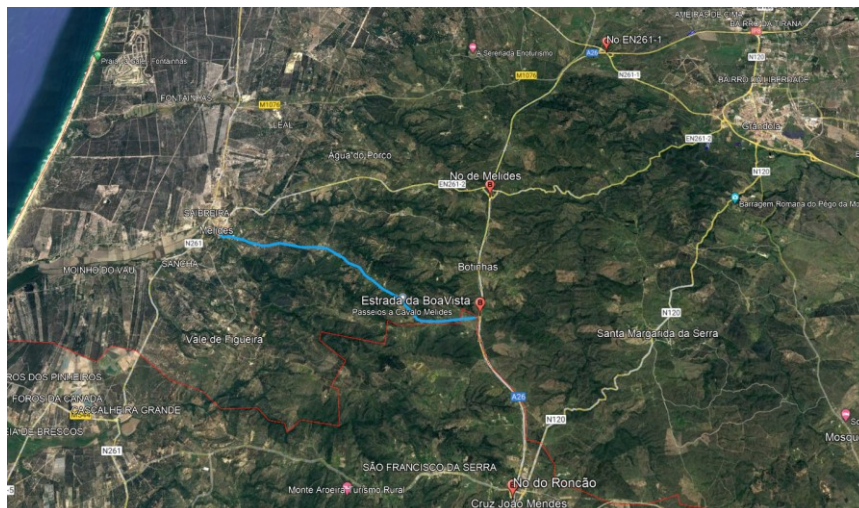


Figura 3 – Vista geral envolvente à estrada da Boa Vista mostrando Melides, Grândola e Santa Margarida

A A26 trata-se de uma autoestrada não portajada, e, como se vê no traçado da A26 estão previstos diversos nós de ligação, alguns com muito maior proximidade a outros, do que a distância entre o possível nó da Estrada da Boa Vista e os seus nós adjacentes mais próximos.

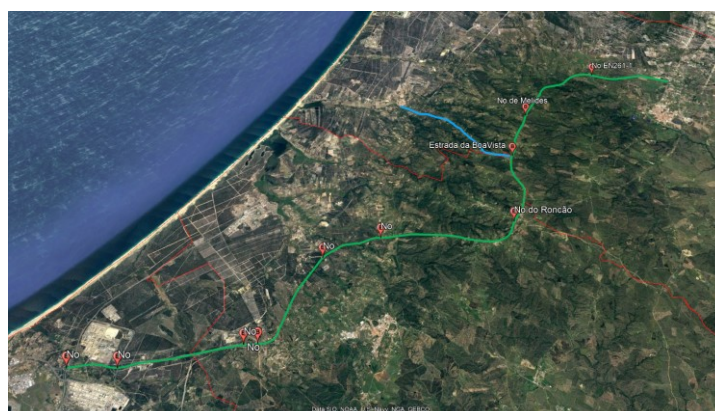


Figura 4 – Traçado da A26 (a verde) de Sines a Grândola, são visíveis os diferentes nós e localização da estrada da Boa Vista.

Além deste facto nas imediações da intersecção com a estrada da Boa Vista, por uma questão de acessibilidades a habitações, existem duas passagens inferiores que permitem a circulação automóvel. Neste sentido estas passagens inferiores poderiam ser utilizadas para permitir o acesso às faixas de aceleração do IC33/A26. Aliás, à semelhança da solução que já existe na mesma A26 na zona de Sines.

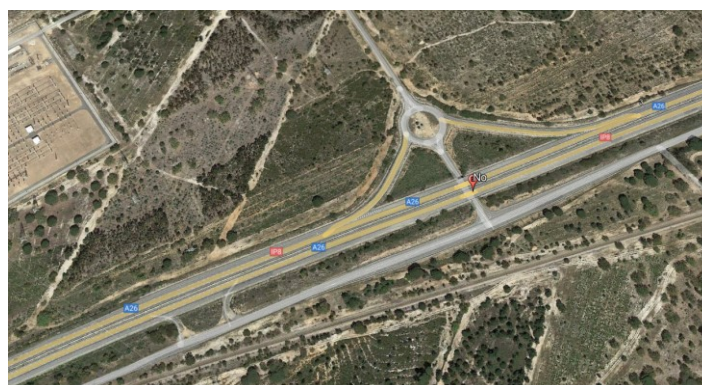


Figura 5 – Exemplo de solução de nós já existente na A26 que poderia servir de exemplo para a zona da Estrada da Boa Vista

A solução de construir um nó no local aproveitando uma passagem inferior existente teria ainda a vantagem de ser uma solução mais económica, pois sendo a Estrada Municipal da Boa Vista uma estrada com tráfego aberto a pesados, no caso da sua extremidade terminar num caminho auxiliar da A26 este caminho teria de ser beneficiado em inclinação e largura tal que permitisse que o tráfego de pesados chegasse ao nó mais próximo a 4 ou 5 km caso seja o nó de Melides ou o Nó do Roncão.

SOLICITAÇÃO

Dada esta necessidade de acesso à estrada da Boa Vista, solicita-se ao PK 34+450 a inclusão de duas faixas de aceleração e duas faixas de desaceleração para a materialização de uma ligação que aproveite a passagem inferior existente do restabelecimento 34-01 na proximidade para permitir o escoamento do transito desta estrada.

Esta solução pouco altera a plataforma prevista no projeto patente e permite reduzir a necessidade de caminhos paralelos para ligação aos nós mais próximos.

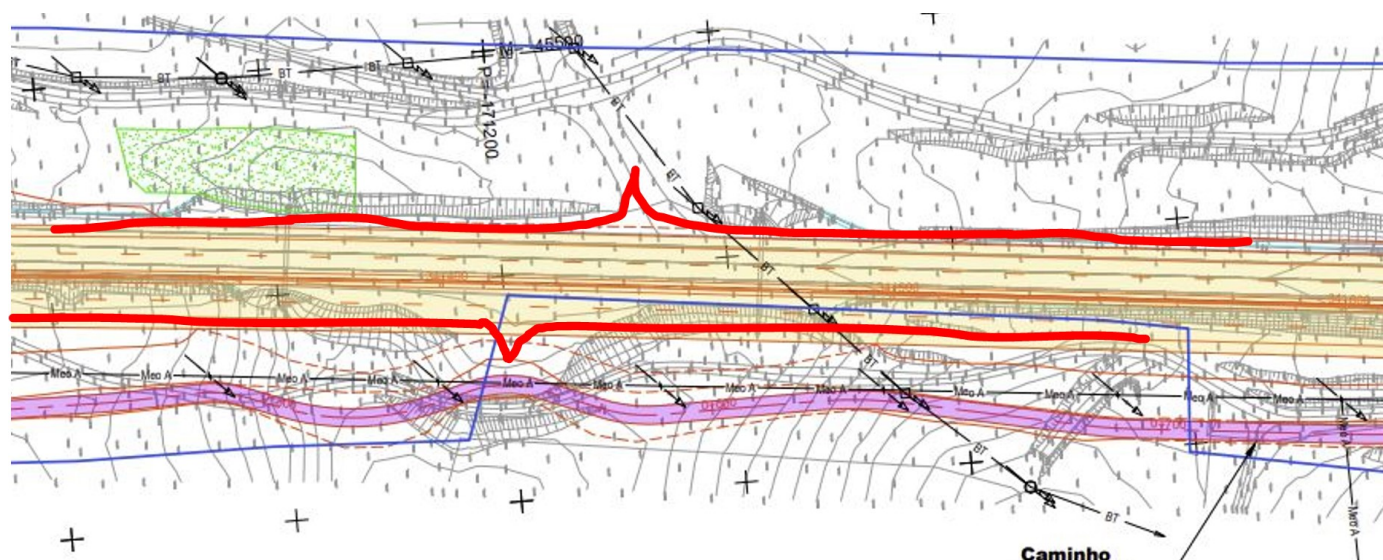


Figura 6 – planta de serviços afetados com a indicação das zonas para a inclusão das vias de aceleração e desaceleração

Com os melhores cumprimentos,

JOÃO
RODRIGUES DIAS

Assinado de forma digital
por JOÃO RODRIGUES DIAS
Dados: 2025.02.18 15:44:49
Z

João R Dias

Eng.º Civil

OE 59945

Da forma como a A26 está planeada, o projectista e os decisores omitiram que ao longo do actual IC33 existe população residente, população visitante, habitações, alojamentos turísticos, actividade agrícola e florestal, e diversas outras actividades económicas que têm associadas a movimentação de pessoas e a movimentação de mercadorias.

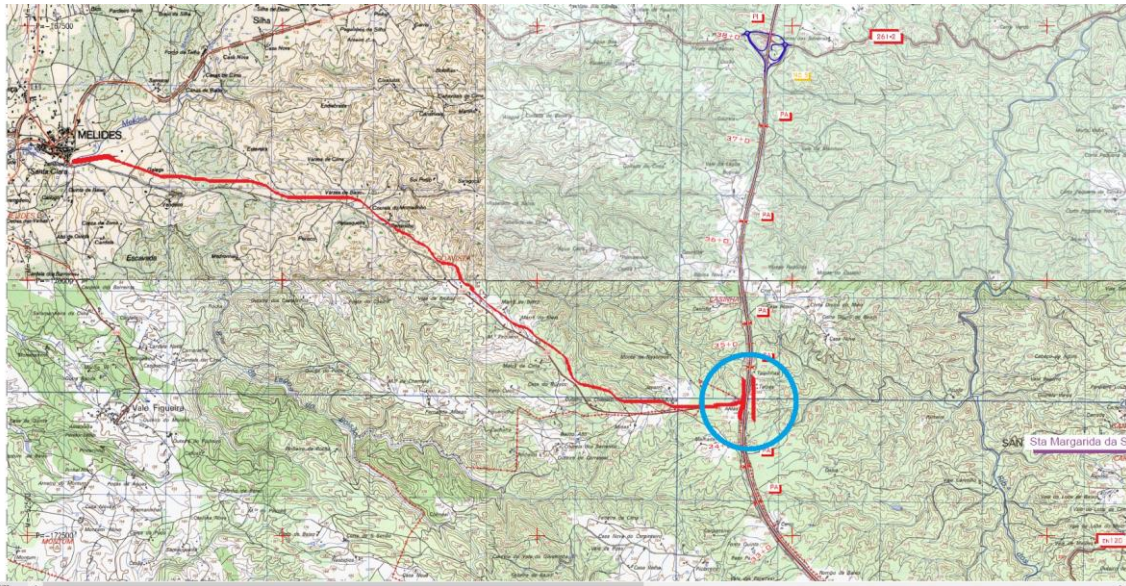
A população residente, os visitantes, as habitações e os negócios fazem uso de acessos precários ao IC33 que as diversas instituições têm mantido precários por escolha ou porque infelizmente é o melhor que as instituições do país têm conseguido fazer.

Esses acessos precários, apesar de precários, garantem que a vida das pessoas e a actividade das empresas fluam e vão tendo a sua dinâmica.

A projectada expansão da plataforma do IC33 para 4 vias prevê que esses acessos sejam encerrados, mais concretamente o acesso à Estrada da Boavista, uma estrada municipal alcatroada que faz a ligação a Melides, ignorando propositadamente que nas imediações existe actividade e vida, pretendendo erigir um muro intransponível que encerraria esta via.

O encerramento da Estrada da Boavista, se se concretizasse, triplicaria para os residentes o tempo de viagem e as despesas nas deslocações diárias que necessitam de fazer e iria obstruir ainda mais o tráfego em Melides, assim como tornaria ainda mais perigosa a circulação na N261-2, que não comporta um maior volume de tráfego em condições de segurança.

Assim, torna-se imperativo que ao Km 34,6 do actual IC33 exista uma conexão efectiva com a Estrada da Boavista, que assegure a mobilidade quotidiana da população residente.



Essa conexão pode fazer uso de uma das passagens inferiores mais próximas, a escassa distância, e cuja repavimentação está prevista no projecto, devendo ainda assim ser garantida uma largura e altura suficientes para a passagem de cargas de cortiça, madeira, e maquinaria de manutenção, bem como viaturas dos bombeiros.

Neste local, não é necessário um nó dispendioso com rotundas ou viadutos. Basta construir uma via de desaceleração e uma via de aceleração em cada um dos sentidos, fazendo uso das passagens inferiores, ou numa versão ainda mais minimalista, deve ser garantida uma via de desaceleração e uma via de aceleração na plataforma de duas vias do lado Poente/Oeste, sendo a restante circulação assegurada depois pelos nós mais próximos.

O projecto não prevê que esta conexão se mantenha, tratando-se de um lapso que necessita de ser corrigido.

A conexão ao Km 34,6 assegura a ligação à aldeia de Melides e é crucial para que a população residente não fique isolada. Qualquer deslocação no futuro ficaria ao triplo da distância, ao triplo do tempo e teria o triplo da despesa, o que é incomportável, limita a vida das pessoas e limita a actividade económica.

Não sendo viabilizado um destes cenários, é necessário que o IP contrua restabelecimentos ao longo de todo o trajecto, pavimentados e com largura suficiente para o cruzamento de veículos, tal como existe entre

Relvas Verdes e Sines, na primeira fase da auto-estrada, e que se comprometa a mantê-los em boas condições de circulação para futuro.

Esses acessos serão mais dispendiosos do que a construção de vias de aceleração e desaceleração, mas serão ainda assim uma solução possível.

É preciso que as instituições tenham presente que no local existem habitações, população e actividade, e como tal é necessário assegurar os fluxos de tráfego de pessoas e mercadorias.

Tal como o projecto está definido, em caso de emergência médica ou em caso de combate a incêndios, as populações seriam forçadamente submetidas a um isolamento face às principais vias de fluxo de trânsito, o que é de todo impraticável e como tal vai implicar que sejam estudadas soluções.

As Infraestruturas de Portugal IP, as autarquias, e demais instituições envolvidas devem organizar uma auscultação das necessidades através da promoção de uma reunião que envolva as populações de modo garantir soluções viáveis.

Adicionalmente, e no que respeita a barreiras acústicas, deve ser previsto uma solução robusta junto ao Bairro residencial da Cruz de João Mendes, já que a A26 passará a escassos metros, e noutras zonas em que existem habitações próximas desta futura via e que serão afectadas a nível de ruído.

A área circundante ao actual IC33 é habitada. O alargamento da plataforma do IC33 deve prever que entre os nós definidos no projecto seja garantida a construção de acessos paralelos que assegurem a circulação de pessoas e bens, e deve ser assegurada a sua manutenção futura.

Sinaliza-se ainda que ao km 34,6 existe uma estrada municipal alcatroada, a Estrada da Boavista, que garante o acesso desde a zona de Melides, quer em direcção a Santiago do Cacém, quer em direcção a Grândola, e que é usada diariamente por muitos residentes.

Não é concebível que se preveja o seu encerramento, pois isso isolaria as populações e empurrá-las-ia para uma periferia remota, longe de tudo.

A obra não pode servir exclusivamente as operações de Sines. Deve servir também quem vive na região.

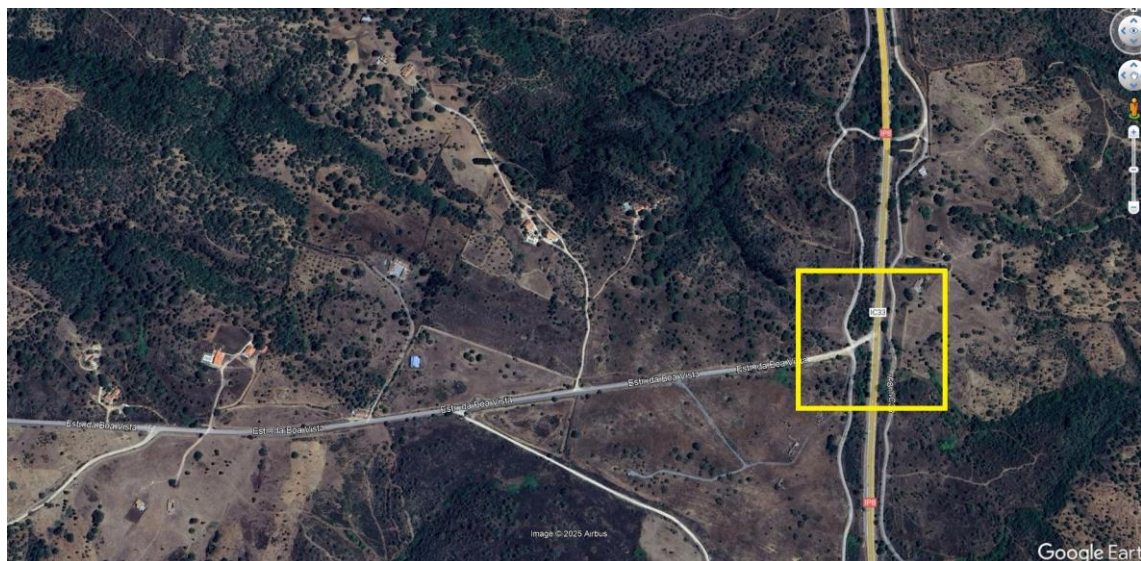


Imagem do Google Earth de 2025

Assim, ao Km 34,6 deve ser construída uma ligação que não isole os residentes no seu dia-a-dia e que assegure condições de circulação segura e rápida em situações de emergência, como no caso de situações de emergência médica ou combate a incêndios.

A solução pode passar pela construção de vias de aceleração, à semelhança do que existe na extensão da A26 entre Relvas Verdes e Sines.

Para lá desta ligação, deve ficar garantido que a construção e pavimentação dos acessos paralelos entre nós são previstos no projecto.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS MISTOS DE GRÂNDOLA

Assunto: Fundamentação das Preocupações Relativas à Infraestrutura da A26 e o Impacto na Resposta de Socorro

Prezados Responsáveis,

Como 2º Comandante dos Bombeiros Grândola, venho por meio deste documento expor preocupações fundamentais relativas à construção do troço da A26, que liga Sines ao nó de Grândola Norte pelo IC33, e os seus impactos na resposta de socorro

Manutenção das Estradas Paralelas

É essencial garantir que as estradas paralelas à A26 sejam mantidas e devidamente acessíveis para possibilitar a mobilidade dos serviços de emergência. Caso essas vias sejam descontinuadas ou modificadas sem alternativas viáveis, os tempos de resposta das equipas de socorro poderão aumentar significativamente, comprometendo a segurança da população. A existência de vias paralelas permite que os serviços de emergência contornem eventuais obstruções na autoestrada e cheguem rapidamente aos locais de ocorrência, que hoje são acessíveis pelo IC33.

Falta de Locais de Inversão de Marcha

A infraestrutura da A26 deve contemplar pontos estratégicos de inversão de marcha para garantir que os veículos de emergência possam alterar rapidamente a sua rota quando necessário. A ausência desses pontos obriga as equipas de socorro a percorrer distâncias mais longas até encontrarem uma saída ou local seguro para inverter a marcha, atrasando a assistência prestada em situações críticas, como acidentes rodoviários ou emergências médicas, incêndios rurais, devendo ser criados portões de acesso para o exterior da A26.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS MISTOS DE GRÂNDOLA

Impacto na Eficiência da Resposta de Socorro

A falta de vias de retorno e a remoção de estradas paralelas podem resultar num aumento expressivo do tempo de resposta das equipas de emergência. Esse fator pode ser determinante na sobrevivência das vítimas em situações de urgência, como paragens cardiorrespiratórias, incêndios e acidentes de viação. Assim, é crucial que a infraestrutura da A26 contemple soluções viáveis para mitigar esses riscos.

Condicionamento do Combate a Incêndios Florestais

Outro ponto de extrema relevância é o impacto da A26 no combate a incêndios florestais. A A26 poderá condicionar os acessos a zonas de floresta, dificultando a entrada e saída de viaturas de combate a incêndios e retardando a atuação dos bombeiros. É essencial que o projeto preveja acessos adequados, atravessamentos e saídas de emergência que permitam uma resposta rápida em situações críticas, evitando que a autoestrada se torne um obstáculo na defesa das zonas florestais contra incêndios.

Dessa forma, solicita-se que estas preocupações sejam devidamente analisadas e consideradas na execução do projeto da A26, de forma a assegurar que as condições de segurança e de resposta de emergência não sejam prejudicadas.

Grândola, 19 de fevereiro de 2025

Assinado por: **Cláudio Miguel Tomé Pereira**
Num. de Identificação: 12930996
Data: 2025.02.19 08:51:56+00'00'

2º Comandante



Cláudio Tomé

IP 8 (A 26)

LANÇO IP8 entre RONCÃO e GRÂNDOLA – PK 26 +850 – PK48+304

A Associação de Agricultores de Grândola vem desta forma exercer o seu direito de pronúncia sobre o projecto acima referido.

Em primeiro lugar, manifestar a estranheza perante a opção escolhida para a ligação Roncão – A2 através da passagem do IC33 a perfil de autoestrada pelo nó da A2 Grândola Norte, em detrimento da utilização do traçado anteriormente previsto e em parte executado, em direcção ao nó A2 Grândola Sul que permitiria a ligação a Beja conforme anterior projecto do IP8 / A26.

Esse traçado com zonas em estado avançado de trabalhos e entretanto abandonado, faria talvez mais sentido do que a opção em causa nesta consulta pública. Teria mais coerência, resolveria uma situação inqualificável de abandono de uma obra em que estão gastos vários milhões de euros dos contribuintes, teria um perfil mais plano, gerador de menos emissões, e evitaria mais um impacto ambiental muito significativo numa zona bastante frágil da Serra de Grândola. Na nova obra proposta, a movimentação de terras a efectuar e o número de árvores a abater, sobretudo sobreiros, são a prova disso mesmo. É também de salientar que para a execução do percurso anteriormente previsto e, em alguns locais, quase terminado, foi necessária a expropriação de muitos hectares de propriedade privada e o abate de milhares de sobreiros e outras árvores, com base num interesse público agora abandonado.

A curta distância na A2 que separa o nó Grândola Norte e o nó Grândola Sul, mais ou menos quinze quilómetros que se percorrem em dez minutos, inviabiliza a utilização do argumento distância/tempo como justificação da decisão. Fica portanto por esclarecer a fundamentação da escolha. Queremos acreditar que contas comparativas terão sido feitas... mas não se conhecem.

Quanto à proposta em causa, ela revela pouca ou nenhuma consideração pela qualidade de vida e pela actividade das populações locais. Apresenta como objectivo, encurtar o espaço de tempo necessário para ligar o Porto de Sines à A2 e melhorar as condições de segurança na circulação. São objectivos que reconhecemos como importantes, no entanto é também importante, numa perspectiva de coesão, garantir que os efeitos da obra impactem o menos possível o dia-a-dia das pessoas que aqui vivem e aqui desenvolvem a sua actividade económica.

Em termos concretos, suscitam-nos sérias preocupações quatro temas principais:

1. Efeitos e condicionamentos na Prevenção e combate a incêndios

A Serra de Grândola é uma zona de elevado risco de incêndio. O IC33 atravessa a cumeada da Serra de Grândola e representa um acesso e uma linha de defesa fundamentais no combate a eventuais incêndios. Na sua proximidade existem, para além de vários caminhos, a Torre de Vigia da GNR na Atalaia, o ponto mais alto da serra, e próximo do Km 36, está localizado um depósito de água de grandes dimensões, resultado de uma parceria desta Associação de Agricultores com a Câmara Municipal de Grândola. Ambas as estruturas necessitam de acessos fáceis, amplos e expeditos, garantidos actualmente pelo IC33, coisa que não se mantém no actual projecto, mas que importa assegurar.

2. Ausência de alternativa gratuita segura e eficiente

Com a passagem do IC33 a perfil de auto-estrada, não foi ainda dado a conhecer se esta via permanecerá gratuita após a sua conclusão, ou se passará a ter custos para os utilizadores. Sendo que, pela simples interrupção dos acessos (formais ou informais) existentes no IC33, já se prevê um muito maior tráfego em estradas secundárias impreparadas para o mesmo, se a futura A26 passar a ter custos para os utilizadores, os percursos alternativos existentes de ligação do nosso concelho às zonas servidas por esta estrada (Melides, Santo André, Santiago do Cacém, Sines) são estradas nacionais antigas, de serra, estreitas, perigosas e ineficientes, com um grande histórico de acidentes rodoviários prévio à existência do IC33, condenado a repetir-se de forma dramática.

3. Acessos e circulação nos caminhos paralelos ao IC33

Ao longo do tempo, o IC33 na sua actual configuração tem permitido a circulação em seu redor através de caminhos paralelos e de vários túneis de atravessamento. Pelo que nos é possível ver nos elementos disponibilizados, e pelas notícias entretanto veiculadas na sequência de alguns protestos ocorridos em Santiago do Cacém, a reposição desses caminhos não é considerada, o que iria tornar o IP8 – A26 numa barreira intransponível, com todos os inconvenientes que pode acarretar uma situação dessa natureza.

4. Ligação à denominada Estrada da Boavista (Km 34.6)

A Estrada da Boavista, aliás em fase final de requalificação pela Câmara Municipal de Grândola, permite um acesso fácil a uma zona de difícil acesso, onde vive um número significativo de pessoas e onde nos últimos tempos foram surgindo várias casas de segunda habitação. Obviamente que não será possível manter a presente

“ligação informal” ao IC33, por isso tem de estar previsto um nó de ligação a esta estrada.

5. Ruído e instalação de barreiras acústicas

Apesar da proximidade a muitas casas, da proximidade a empreendimentos de Turismo Rural, da proximidade à aldeia Cruz de João Mendes, o promotor da obra não considera relevante o impacto acústico do tráfego, em grande parte de camiões com carga pesada. Já hoje o ruído e o incómodo gerado por este tráfego é muito significativo. A tendência será de aumento, portanto pensamos ser fundamental e indispensável que o tema ruído seja seriamente reanalisado, com base em medições atuais e tendo em conta a actual ocupação do território, e a instalação de barreiras acústicas tida em boa conta.

Por último, os valores previstos como pagamento de eventuais áreas a expropriar não são aceitáveis. As áreas são analisados de um prisma meramente produtivo que não considera o seu valor imobiliário, nem tão pouco os efeitos negativos de uma via desta natureza. Necessariamente têm de ser revistos.

A Direcção

Herdade das Barradas da Serra, Sociedade Agrícola, Lda

Processo de consulta pública IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Trecho 2

A Herdade das Barradas da Serra, Sociedade Agrícola, Lda., é uma sociedade que se dedica a explorar a componente agrícola, florestal como também de Agroturismo nas propriedades denominadas Barradas da Serra, Várzea das Barradas, Cabeça Gorda, Corte Freire e Pedras Alvas.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 faturou respetivamente 25.502€, 257.510,05€ e 164.149,68€ da componente agrícola e 287.997,98€, 274.904,19€ e 349.678,27€ da componente de Agroturismo, sendo esta uma área de negócio fundamental para a viabilidade da empresa, para o seu papel no tecido económico e de promoção da região, criação de emprego e empenho na conservação da natureza no território sob sua gestão. A Herdade das Barradas da Serra mantém há muitos anos elevadíssimos níveis de satisfação por parte dos clientes, patente numa classificação de cinco círculos (em 5) no Tripadvisor e de 9.4 no Booking.com (em 10), sendo uma referência entre os alojamentos da região.

A unidade de turismo Herdade das Barradas da Serra, a operar desde 2009, localiza-se concretamente na localização google maps: <https://maps.app.google.gl/i2G4Wp9tLk7i6nLf9> dista a 320 metros do ponto mais próximo do IP 8 que será a estrada objeto deste procedimento e que dará origem à A 26. Também a propriedade Várzea das Barradas tem um projeto aprovado e em construção de Casas de Campo (Turismo em Espaço Rural), com a localização google maps <https://maps.app.google.gl/mPTMLtqdkAPhNoxS8>. Anexa-se imagem de satélite com as distâncias das unidades turísticas à estrada.

Ora, caso não seja salvaguardada a colocação de barreiras sonoras dos Km 43,1 ao Km 44 e do Km 45 ao Km 45,8, será evidente a perturbação provocada pelo ruído em todo o espaço, e todo o negócio será afetado, acentuada pelo facto de os ventos predominantes são precisamente do lado da estrada. Este é um problema que já se regista hoje e que já foi alvo de uma reclamação da nossa parte à IP em 2022, conforme documentos em anexo.

Citando o texto disponível no website da própria entidade promotora do projeto, a Infraestruturas de Portugal, na sua página dedicada ao ruído (<https://www.infraestruturasdeportugal.pt/pt-pt/sustentabilidade-ip/ambiente-ip/ruído-ip>), “As práticas instituídas na empresa procuram, quer na fase de obra quer de operação/manutenção, reduzir a incomodidade das populações causada pelo ruído e eliminar, sempre que possível, as situações de conflito acústico geradas pela circulação de tráfego e pelos trabalhos de manutenção da infraestrutura, face aos condicionalismos inerentes às atividades.

Assim, desde a sua fase inicial os projetos de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias são acompanhados por Estudos de Impacte Ambiental, numa ótica de prevenção, tendo em vista a preservação do ambiente acústico existente.

Quando tal não é possível, os impactes no ambiente sonoro são minimizados através da adoção de medidas de redução de ruído de que são exemplo, na rodovia, o uso de pavimentos mais silenciosos, na ferrovia, a substituição de barra curta pela barra longa soldada, a renovação

Herdade das Barradas da Serra, Sociedade Agrícola, Lda

Processo de consulta pública IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 - Lanço IP8 entre Roncão e Grândola - Trecho 2

A Herdade das Barradas da Serra, Sociedade Agrícola, Lda., é uma sociedade que se dedica a explorar a componente agrícola, florestal como também de Agroturismo nas propriedades denominadas Barradas da Serra, Várzea das Barradas, Cabeça Gorda, Corte Freire e Pedras Alvas.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 faturou respetivamente 25.502€, 257.510,05€ e 164.149,68€ da componente agrícola e 287.997,98€, 274.904,19€ e 349.678,27€ da componente de Agroturismo, sendo esta uma área de negócio fundamental para a viabilidade da empresa, para o seu papel no tecido económico e de promoção da região, criação de emprego e empenho na conservação da natureza no território sob sua gestão. A Herdade das Barradas da Serra mantém há muitos anos elevadíssimos níveis de satisfação por parte dos clientes, patente numa classificação de cinco círculos (em 5) no Tripadvisor e de 9.4 no Booking.com (em 10), sendo uma referência entre os alojamentos da região.

A unidade de turismo Herdade das Barradas da Serra, a operar desde 2009, localiza-se concretamente na localização google maps: <https://maps.app.google.gl/i2G4Wp9tLk7i6nLf9> dista a 320 metros do ponto mais próximo do IP 8 que será a estrada objeto deste procedimento e que dará origem à A 26. Também a propriedade Várzea das Barradas tem um projeto aprovado e em construção de Casas de Campo (Turismo em Espaço Rural), com a localização google maps <https://maps.app.google.gl/mPTMLtqdkAPhNoxS8>. Anexa-se imagem de satélite com as distâncias das unidades turísticas à estrada.

Ora, caso não seja salvaguardada a colocação de barreiras sonoras dos Km 43,1 ao Km 44 e do Km 45 ao Km 45,8, será evidente a perturbação provocada pelo ruído em todo o espaço, e todo o negócio será afetado, acentuada pelo facto de os ventos predominantes são precisamente do lado da estrada. Este é um problema que já se regista hoje e que já foi alvo de uma reclamação da nossa parte à IP em 2022, conforme documentos em anexo.

Citando o texto disponível no website da própria entidade promotora do projeto, a Infraestruturas de Portugal, na sua página dedicada ao ruído (<https://www.infraestruturasdeportugal.pt/pt-pt/sustentabilidade-ip/ambiente-ip/ruído-ip>), “As práticas instituídas na empresa procuram, quer na fase de obra quer de operação/manutenção, reduzir a incomodidade das populações causada pelo ruído e eliminar, sempre que possível, as situações de conflito acústico geradas pela circulação de tráfego e pelos trabalhos de manutenção da infraestrutura, face aos condicionalismos inerentes às atividades.

Assim, desde a sua fase inicial os projetos de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias são acompanhados por Estudos de Impacte Ambiental, numa ótica de prevenção, tendo em vista a preservação do ambiente acústico existente.

Quando tal não é possível, os impactes no ambiente sonoro são minimizados através da adoção de medidas de redução de ruído de que são exemplo, na rodovia, o uso de pavimentos mais silenciosos, na ferrovia, a substituição de barra curta pela barra longa soldada, a renovação

integral de via, a esmerilagem preventiva (inserir medidas ferrovia) e a **instalação de barreiras acústicas, quer na rodovia, quer na ferrovia.**

A construção de uma nova via constitui, além disso, muitas vezes uma oportunidade para se proceder à requalificação do território melhorando a qualidade de vida das populações locais e promovendo a aceitação do projeto.

Sendo obrigatório o parecer e estudo da APA, o que desde já se requer, e ainda dar cumprimento à Portaria **42/2023, de 9 de fevereiro** <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/42-2023-207229678>.

Nestes termos, consideramos indispensável a implementação das barreiras sonoras referidas, dos Km 43,1 ao Km 44 e do Km 45 ao Km 45,8.

Sobre a alteração do acesso da Estrada 261-1 ao atual IP 8 e a construção de um novo nó de acesso (nó 6), incluindo uma nova passagem superior, enormes alterações no terreno e uma rotunda, e envolvendo a expropriação de uma parte da nossa propriedade, requeremos que nos seja facultado:

1. Estudo comparativo entre a solução que implica a construção de uma nova ponte e demolição da antiga e a manutenção da atual ponte, tendo a mesma que ser alargada;
2. Com a construção do novo nó, os acessos da estrada ficarão ainda mais perto da unidade turística Herdade das Barradas da Serra, sendo necessários estudos de ruído e do impacto visual gerados pela nova opção.

Pensamos que estes estudos são fundamentais e indispensáveis para uma correta análise deste projeto por parte das partes afetadas, onde nos incluímos, e com grande ponderação nos passos seguintes a tomar.

(A Gerência)



TER
H. Barradas da Serra

TER
Varzea das Barradas



Reclamação

Grândola, 14 de Junho de 2022

A Herdade das Barradas da Serra, Lda. explora uma unidade de Turismo em espaço rural na propriedade com o mesmo nome, e que é confinante a Noroeste com o IC33.

Nos últimos dois anos o ruído tem vindo a aumentar de forma significativa, tendo passado, a determinadas horas do dia, a ser insuportável e motivo de compreensíveis queixas por parte dos hóspedes.

Este aumento do ruído é provocado por três fatores principais:

- O aumento substancial de tráfego nesta via, em ambos os sentidos, sobretudo pesados e veículos de socorro;
- A eliminação de todas as árvores e arbustos existentes na área adjacente à estrada de forma indiscriminada;
- Pintura das linhas limitadoras da faixa de rodagem em formato de relevo que provocam ainda mais ruído quando pisadas por veículos.

Não vemos outra forma que não responsabilizar a IP por este problema, e como tal também pela sua resolução ou menorização, através da colocação de barreiras acústicas no troço de estrada diretamente implicado no problema.

Atentamente

Herdade das Barradas da Serra, Sociedade Agrícola, Lda.

Infraestruturas de Portugal - 2022REC027521 mensagem

Gestão do Cliente - Infraestruturas de Portugal <cliente@infraestruturasdeportugal.pt> 7 de julho de 2022 às 14:58
Responder a: Gestão do Cliente - Infraestruturas de Portugal <cliente@infraestruturasdeportugal.pt>
Para: geral@barradasdaserra.pt

Herdade das Barradas da Serra, Lda.

Tendo em consideração que a Herdade das Barradas da Serra está localizada em zona rural (locais habitualmente com ruído de fundo reduzido) é natural que o ruído gerado no IC33 seja audível neste ponto em concreto. De acordo com o Plano Diretor Municipal de Grândola em vigor, todo o território concelhio está classificado como zona mista, não havendo, portanto, zonas sensíveis neste concelho. Assim, independentemente do local avaliado neste território concelhio, o ruído na proximidade de recetores considerados sensíveis não poderá ser superior a 65 dB(A) relativamente ao indicador Lden e superior a 55 dB(A) relativamente ao indicador Ln (Artigo 11.º do Regulamento Geral do Ruído).

Ora, de acordo com as características topográficas do terreno, do tráfego rodoviário existente no IC33 e à distância entre a via e a Herdade, é expectável que os níveis sonoros sejam inferiores aos limites legais, algo que é corroborado com as informações recolhidas dos Mapas de Ruído Municipais, não havendo, portanto, a obrigatoriedade de implementação de medidas de minimização de ruído no local.

Esperamos ter esclarecido, agradecendo o vosso contacto.

Com os melhores cumprimentos

Diretora do Departamento de Gestão do Cliente
Sónia Figueira

(Ao abrigo da subdelegação de competências)



Praça da Portagem, 2809-013 Almada
E-mail: cliente@infraestruturasdeportugal.pt
Tel. 212 879 000



AVISO DE CONFIDENCIALIDADE - Esta mensagem e quaisquer ficheiros anexos à mesma são confidenciais e para uso exclusivo do destinatário e os mesmos são propriedade da Infraestruturas de Portugal, SA. Cabe ao destinatário assegurar a verificação de vírus e outras medidas que assegurem que esta mensagem não afeta os seus sistemas. Se não for o destinatário, não deverá usar, distribuir ou copiar este correio eletrónico, devendo proceder à sua eliminação e informar o emissor. É estritamente proibido o uso, a distribuição, a cópia ou qualquer forma de disseminação não autorizada deste correio eletrónico e seus anexos. Se recebeu este correio eletrónico por engano, por favor reenvie-o juntamente com os anexos para o emissor e apague-o do seu sistema. A Infraestruturas de Portugal, SA, respeita as obrigações e princípios de privacidade e proteção de dados. Para mais informações sobre esta matéria e para o modo de exercício dos direitos de proteção de dados, consulte a Política de Privacidade disponível no website oficial da Infraestruturas de Portugal SA, ou contacte o Encarregado de Proteção de Dados através do endereço de correio eletrónico dpo@infraestruturasdeportugal.pt. A Infraestruturas de Portugal, SA, agradece a sua cooperação.

Sede Social Campus do Pragal, Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal
NIPC 503 933 813

DISCLAIMER - The information contained in this e-mail and any accompanying documents is confidential, may be privileged, and is intended solely for the person and/or entity to whom it is addressed (i.e. those identified in the "To" and "cc" box). It is the property of Infraestruturas de Portugal, SA. Unauthorized disclosure, or copying of this communication, or any part thereof, is strictly prohibited and may be unlawful. If you have received this e-mail in error, please return the e-mail and attachments to the sender and delete the e-mail and attachments and any copy from your system. Infraestruturas de Portugal, SA, respects privacy and data protection obligations and principles. For further information on this matter and to exercise your data protection rights, please see the Privacy Policy available at Infraestruturas de Portugal, SA official website, or contact the Data Protection Officer through the following email dpo@infraestruturasdeportugal.pt. Infraestruturas de Portugal, SA, thanks you for your cooperation.

Head Office Campus do Pragal, Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal

Tax ID PT503 933 813

Dê o seu contributo para a sustentabilidade. Imprima o estritamente necessário e a preto e branco.



2022REC02752 - Ficha do Registo.pdf

9K